

rumo

Relatório de Sustentabilidade 2021



Sumário

01. INTRODUÇÃO

- ▶ Sobre o Relatório 04
- ▶ Materialidade..... 05
- ▶ Mensagem da Administração..... 06
- ▶ Destaques 2021..... 07

02. RUMO

- ▶ Quem somos 10
- ▶ Governança corporativa 19
- ▶ Crescimento sustentável 31

03. GERAÇÃO DE VALOR

- ▶ Desempenho do negócio 38
- ▶ Nosso time 45
- ▶ Cadeia de fornecedores responsável..57
- ▶ Orientados pelo cliente 61
- ▶ Impacto na sociedade 64
- ▶ Meio ambiente 74

04. ANEXOS

- ▶ Anexo de indicadores 87
- ▶ Índice de conteúdo GRI..... 104
- ▶ Índice SASB 115
- ▶ Carta de asseguração 118
- ▶ Créditos..... 120

01.

Introdução

ODS DO CAPÍTULO



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



1.1

Sobre o Relatório

Seja bem-vindo(a) ao Relatório de Sustentabilidade da Rumo de 2021.

Pelo sexto ano consecutivo, publicamos nosso relatório, que materializa nosso compromisso pela transparência, conformidade e prestação de contas aos nossos principais stakeholders, que são estratégicos e relevantes para o nosso negócio: colaboradores, parceiros de negócio, fornecedores, clientes, instituições e entes públicos, comunidades, investidores e mercado em geral. [GRI 102-40 / 102-42](#)

Ao longo deste documento, apresentamos os principais destaques do ano e como geramos valor através do nosso negócio. Os dados reportados contemplam o desempenho e os resultados das malhas Norte, Paulista,

Sul, Central e Oeste e da Brado Logística, no período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021. [GRI 102-50](#)

O relatório foi elaborado seguindo as normas da Global Reporting Initiative (GRI), na opção Essencial, e da Sustainability Accounting Standards Board (SASB). Como signatários do Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), reportamos também como cumprimos com os 10 Princípios Universais do Pacto Global e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). [GRI 102-54](#)

Este documento foi aprovado pela Diretoria

Executiva, incluindo o Diretor presidente, com reporte ao Conselho de Administração. Todo conteúdo desta publicação foi submetido à verificação externa por terceira parte independente. [GRI 102-32 / 102-56](#)

Para encaminhar comentários ou dúvidas relacionadas ao Relatório de Sustentabilidade da Rumo, envie e-mail para ir@rumolog.com [GRI 102-53](#)

COMO LER ESTE RELATÓRIO

Apresentamos ao longo deste documento os indicadores da GRI Standards e SASB. Ao final de cada parágrafo apontamos os indicadores reportados por meio das siglas [GRI ou SASB](#).

Nos anexos, na [página 104](#), apresentamos o Índice GRI e o Índice SASB, com a explicação de cada indicador e as páginas em que foram mencionados ao longo do Relatório.



1.2

Materialidade

O conteúdo do Relatório foi construído com base em um processo de revisão e reconstrução da Matriz de Materialidade, realizado em 2020, no qual identificamos os temas mais relevantes para os nossos principais públicos.

O processo contou com *benchmarking* com os pares, análise de documentos e consultas com as partes interessadas para a Rumo, além de entrevistas com lideranças. GRI 102-46 / 102-43

Ao final do processo, foram identificados oito temas materiais, validados pelas áreas de Relações com Investidores e Sustentabilidade e pela alta liderança. Saiba mais sobre o processo de materialidade no Anexo de indicadores, na [página 87](#). GRI 102-46

TEMAS MATERIAIS GRI 102-47

GESTÃO DE RISCOS DA OPERAÇÃO, SEGURANÇA E INTEGRIDADE



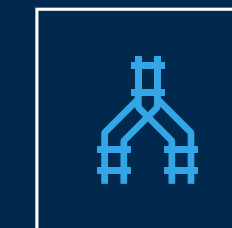
RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES, IMPACTO E INVESTIMENTO SOCIAL



EMISSÕES E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



INVESTIMENTO E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA E PORTUÁRIA



CADEIA DE VALOR E RASTREABILIDADE DO PRODUTO TRANSPORTADO



RELACIONAMENTO COM O CLIENTE E QUALIDADE DO SERVIÇO



GENTE E DIVERSIDADE



GOVERNANÇA CORPORATIVA



1.3

Mensagem da Administração

GRI 102-14



JOÃO ALBERTO ABREU
Diretor presidente

É com orgulho e satisfação que apresentamos o Relatório de Sustentabilidade da Rumo. Durante o ano de 2021, continuamos ampliando o impacto positivo de nossas operações no país, com olhar voltado para a geração de valor e os impactos ESG (ambientais, sociais e de governança, na sigla em inglês).

A sustentabilidade é parte inerente de nossa operação, e já está incorporada na estratégia do negócio e em nossos processos decisórios. O modal ferroviário, por si só, está ligado à descarbonização da economia, emitindo menos Gases do Efeito Estufa (GEE) comparado a outros modais.

Na medida em que crescemos, diminuimos ainda mais as nossas emissões por meio do investimento em equipamentos mais modernos, novas tecnologias e processos sempre buscando aumentar a eficiência em nossas operações utilizando a inovação como a ampliação do Trip Optimizer nas locomotivas e com trens de 120 vagões que possuem 50% a mais da capacidade se compararmos com o de 80 vagões.

De modo a alinhar cada vez mais nosso desempenho operacional e financeiro às práticas ESG, em 2021 nos tornamos a primeira

empresa brasileira a emitir uma Sustainability-Linked Debenture ("SLD"), por meio da qual captamos R\$ 1,5 bilhão condicionados à meta de reduzir em 15% as emissões de GEE por tonelada de quilometro útil (TKU) até 2023, em relação a 2019. Além disso, contamos com *green bonds* captados no valor de R\$ 500 milhões, que devem ser investidos em projetos para maior eficiência e, conseqüentemente, redução de emissões de gases de efeito estufa, contribuindo para a transição para uma economia de baixo carbono.

Durante o ano, investimos também na expansão de nossas operações, levando nosso modal para mais regiões e estruturando pátios, ferrovias e armazéns. Dessa forma, ampliamos o impacto positivo e estruturante que geramos na economia das regiões onde estamos presentes.

As obras no Porto de Santos, por exemplo, visaram o aumento de sua capacidade, com intervenções no Macuco e Paquetá e a supressão da rodovia para construir mais linhas de ferrovia, ampliando a capacidade de transporte e a eficiência do maior complexo portuário da América Latina.

Iniciamos as atividades da Malha Central, ampliando a diversidade geográfica de nossa rede ferroviária e fortalecendo nossa atuação na região. Além disso, assinamos o contrato para a construção da primeira ferrovia estadual no estado de Mato Grosso, gerando uma importante oportunidade de expandir e levar nosso modal para o maior celeiro agrícola do país, além de infraestrutura e desenvolvimento para a região.

Do ponto de vista financeiro, enfrentamos a quebra de safra de milho, além da inflação e taxas de juros, resultados do período pós-pandemia. Porém, nossa estratégia focada no ganho de *market share* permitiu um crescimento na participação de mercado em nossas operações, buscando volume adicionais em geografias novas e mais distantes dos nossos terminais. Ampliamos, assim, em 2,5% o volume transportado no ano, o maior de nossa história.

Mantemos nossa atuação pautada em nossos 10 compromissos para o desenvolvimento sustentável, e como reconhecimento por nossas ações em sustentabilidade, fomos a única Companhia do setor logístico selecionada para compor a carteira 2022 do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

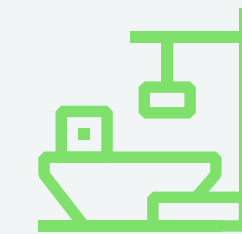
Além disso, continuamos nossos esforços para impactar positivamente as comunidades em que estamos presentes. Por meio do Instituto Rumo atuamos na formação para o protagonismo e inclusão socioproductiva dos jovens.

Finalizo reforçando nosso compromisso com o Pacto Global e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Destacamos também, o desempenho das nossas metas, com o menor índice de acidentes de nossa história, a ampliação da eficiência energética no transporte ferroviário e a mitigação dos impactos atrelados às mudanças climáticas.

DESTAQUES 2021



**CRIAÇÃO DO
Instituto Rumo**



**GANHO DE
CAPACIDADE
E EFICIÊNCIA
no Porto
de Santos**



CIRCULAÇÃO DE

100%

dos trens
de grãos de
120 vagões
(no sentido
exportação)



**AMPLIAÇÃO DA
implantação
do Trip
Optimizer nas
locomotivas**

**INÍCIO DA
operação na
Malha Central**



**REDUÇÃO DE
3,8%**

nas emissões de gases de
efeito estufa por tonelada
útil transportada



**AUMENTO DE
2,5%**

no volume transportado
(em comparação com 2020)



**ASSINATURA DO
CONTRATO DA
PRIMEIRA FERROVIA
ESTADUAL**
no estado de Mato Grosso



MAIS DE

302 MIL

horas de treinamentos
para colaboradores



ISE B3

única empresa
de logística a
compor a carteira



INVESTIMENTO DE

R\$ 3,6 MI

nas comunidades



**IMPLEMENTAÇÃO DA
Licença Parental
Estendida**

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS



INGRESSO NO ISE:

única empresa de logística a compor a carteira



1º lugar da categoria Logística no prêmio **"AS MELHORES DA ISTOÉ DINHEIRO 2021"**



1º lugar na categoria **INFRAESTRUTURA NA ÉPOCA 360º**



Entre as 150 empresas mais inovadoras segundo **O VALOR ECONÔMICO**



PRÊMIO PROJECT & INFRASTRUCTURE FINANCE AWARDS, da Revista Latin Finance, pelo Green Bond



Renovação do Selo **EMPRESA AMIGA DA JUSTIÇA**, do Tribunal de Justiça de São Paulo



PRÊMIO LÍDERES DO BRASIL 2021, promovido pelo LIDE na categoria Infraestrutura



Certificado **WOMEN ON BOARD**



Prêmio de **LIDERANÇA FEMININA DO CEBDS**



Integrante da carteira **ICO2**



SELO OURO no Programa Brasileiro GHG Protocol



SELO CLIMA PARANÁ OURO PLUS



SELO SESI ODS – Gestão eficiente de emissões de gases de efeito estufa na ferrovia e Campanha Respeito Importa



TROFÉU CHILDHOOD BRASIL, referente às ações do Programa na Mão Certa em 2020



SELO "MULTIPLICADOR DE SORRISOS" do Hospital Angelina Caron



SELO APOIADOR OFICIAL DO HOSPITAL ANGELINA CARON



SELO EMPRESA PARCEIRA DO HOSPITAL DE AMOR



SELO EMPRESA PARCEIRA DO BEM do Hospital de Base de São José do Rio Preto



MAIORES E MELHORES DO TRANSPORTE:
▶ **1º lugar** na categoria Maiores do Transporte – Ferroviário de Cargas



500 MAIORES DO SUL:

A Rumo foi premiada nas seguintes categorias:

- ▶ **4º posição** no Ranking das 500 Maiores do Sul;
- ▶ **3ª posição** nas 100 Maiores do Paraná; e
- ▶ **1º lugar** nos setores Transporte e Logística em receita líquida



EMPRESAS MAIS ESTADÃO:

3º lugar na categoria de empresas da região centro-oeste



VALOR 1000:

- ▶ **17º lugar** entre as 50 maiores da Região Sul;
- ▶ **5º lugar** em Receita Líquida na categoria Transportes e Logística;
- ▶ **111º lugar** no ranking geral.



VALOR INOVAÇÃO:

- ▶ **122º lugar** no ranking geral
- ▶ **5º lugar** no ranking setorial de Transportes e Logística.

02.

Rumo

TEMAS MATERIAIS



ODS DO CAPÍTULO



2.1

Quem somos

Somos a Rumo S.A., a maior operadora de logística ferroviária independente do país. Atuamos por meio da prestação de serviços logísticos de transporte sobre trilhos, elevação portuária e armazenagem de produtos. Somos responsáveis pelo transporte de 26% das exportações de grãos do país.

GRI 102-1 / 102-2

Contamos com mais de 13,6 mil quilômetros de linhas ferroviárias, atuando nas regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste do Brasil, onde estão instalados quatro dos principais portos do país: Santos (SP), Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (SC) e Rio Grande (RS). Atendemos vários setores econômicos, especialmente commodities agrícolas. GRI 102-4

Nessas regiões, também operamos centros de distribuição, instalações e terminais de transbordo que somam 900 mil toneladas de capacidade de armazenamento. Gerimos nossos negócios a partir da sede operacional localizada em Curitiba (PR) e da sede administrativa em São Paulo (SP). GRI 102-3 / 102-4

NOSSOS NÚMEROS

GRI 102-7

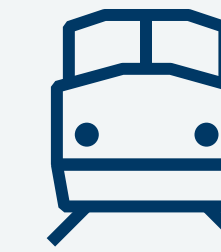


8.112

Colaboradores
em 9 estados

NOSSAS OPERAÇÕES:

- Malha Paulista
- Malha Central
- Malha Norte
- Malha Sul
- Malha Oeste
- Brado Logística S.A.



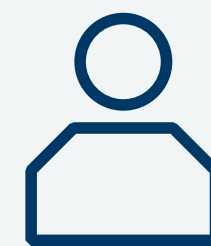
1,5 MIL

Locomotivas



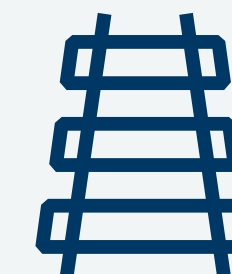
35 MIL

Vagões



139

CLIENTES*



13,6

MIL KM
de linhas ferroviárias



R\$ 7.440 MI

de receita operacional líquida

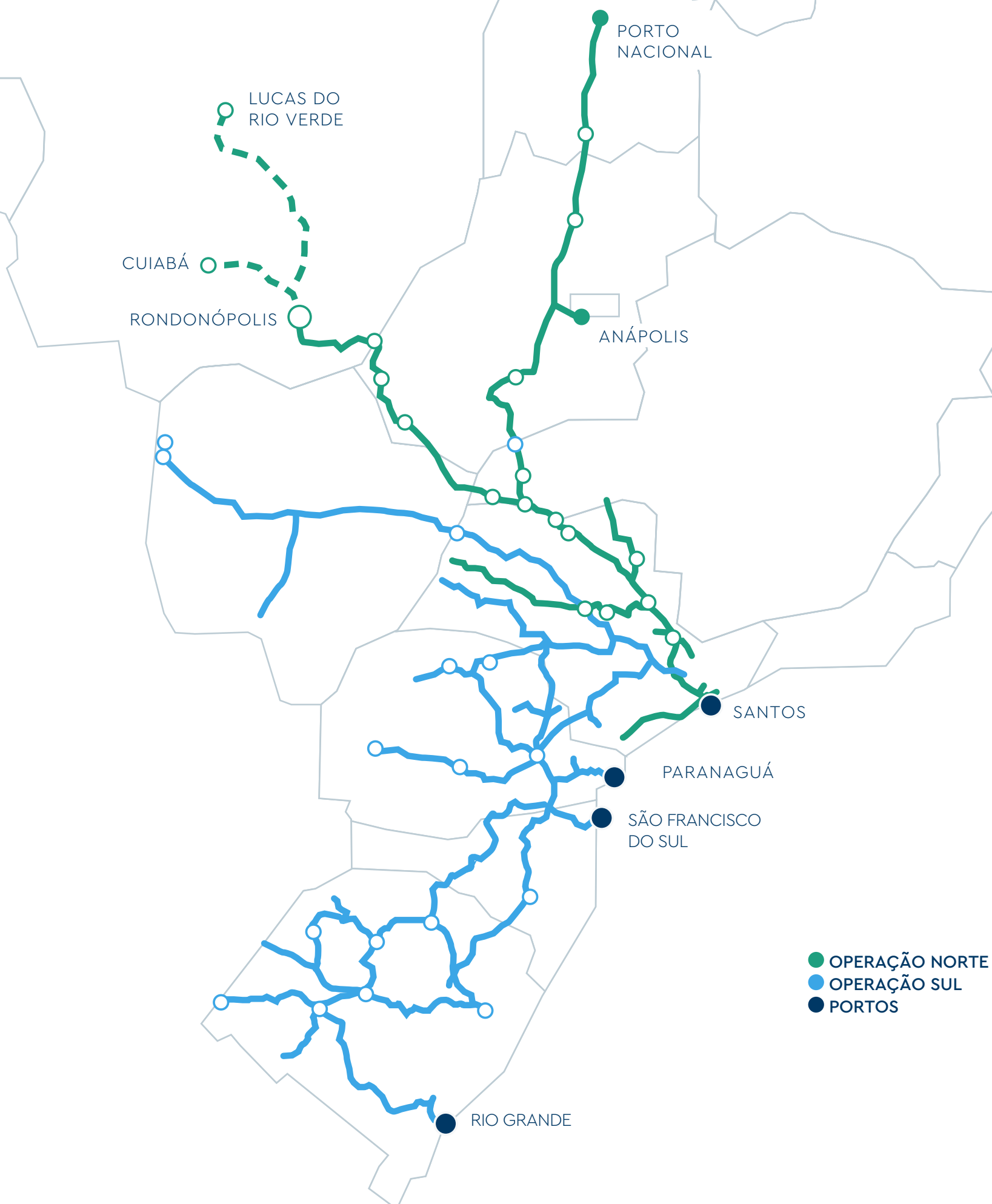
R\$ 3.350 MI

EBITDA

*Fonte (ORI - Sales Force)

2.1.2. Nossas operações

GRI 102-6



Operação Norte

Engloba as concessões da Malha Norte e da Malha Paulista, terminais de transbordo nos estados de São Paulo e Mato Grosso e o terminal de carregamento em Santos (SP).

Além disso, também é composta pela Malha Central, que conecta a Malha Paulista aos estados de Goiás e Tocantins.

Principais produtos transportados

- ▶ Commodities agrícolas, como grãos (soja, farelo de soja e milho)
- ▶ Açúcar
- ▶ Fertilizantes
- ▶ Combustíveis
- ▶ Celulose

Corresponde a 78% volume ferroviário em TKU.

Controladas

Rumo Malha Norte

A Malha Norte conta com 740,9 km de extensão, conectando Aparecida do Taboado (MS) e Rondonópolis (MT). Mantemos o contrato de construção, operação, exploração e conservação da Malha Norte até 2079.

Rumo Malha Paulista

A Malha Paulista conta com 2.118 km interligando as regiões de produção agrícola e mineral do Centro-Oeste e os polos industriais e agrícolas de São Paulo a centros consumidores nacionais e internacionais. Conta com pontos de interconexão com os portos de Santos (SP), Pederneiras (SP) e Panorama (SP) e com as ferrovias MRS Logística S.A., Centro-Atlântica S.A., Rumo Malha Sul, Rumo Malha Oeste, Rumo Malha Norte e Rumo Malha Central. Por meio da celebração do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, a Malha Paulista passou a ter o direito de prorrogar o prazo de vigência do seu contrato de concessão até 2058, condicionado ao cumprimento de determinadas obrigações previstas no referido documento.

Rumo Malha Central

A Malha Central iniciou suas operações no ano de 2021, com 1.543,4 km de extensão, localizada entre Porto Nacional (TO) e Estrela D'Oeste (SP). Mantemos o contrato de subconcessão e de operação até 2049.

Operação Sul

Envolve as atividades das Malhas Oeste e Malha Sul e os terminais de transbordo do estado do Paraná.

Principais produtos transportados

- ▶ Commodities agrícolas, como grãos (soja, farelo de soja e milho)
- ▶ Fertilizantes
- ▶ Produtos industriais
- ▶ Trigo
- ▶ Combustíveis
- ▶ Celulose

Corresponde a 22% volume ferroviário em TKU.

Controladas

Rumo Malha Sul

A Malha Sul possui 7.223,3 km de malha ferroviária na Região Sul do país, atendendo aos Portos de Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (SC) e Rio Grande (RS). Mantemos o direito de operação e exploração exclusivo até 2027, com a possibilidade de renovação por mais 30 anos.

Rumo Malha Oeste

A Malha Oeste é composta por 1.973,1 km, conectando os terminais hidroviários em Porto Esperança e Ladário, no Mato Grosso do Sul, com a malha operada pela Rumo Malha Paulista, em Bauru (SP), e a malha boliviana Ferrovias Oriental, em Corumbá (MS). Mantemos o direito exclusivo de operação e exploração até 2026.

Operação Contêineres

Dedicada à exploração de operações logísticas intermodais de contêineres, em especial no transporte ferroviário, armazenamento e atividades terminais.

Principais produtos transportados

- ▶ Produtos agrícolas (algodão, madeira, milho e farelos);
- ▶ Produtos frigorificados (bovinos e aves);
- ▶ Produtos industrializados e bens de consumo.



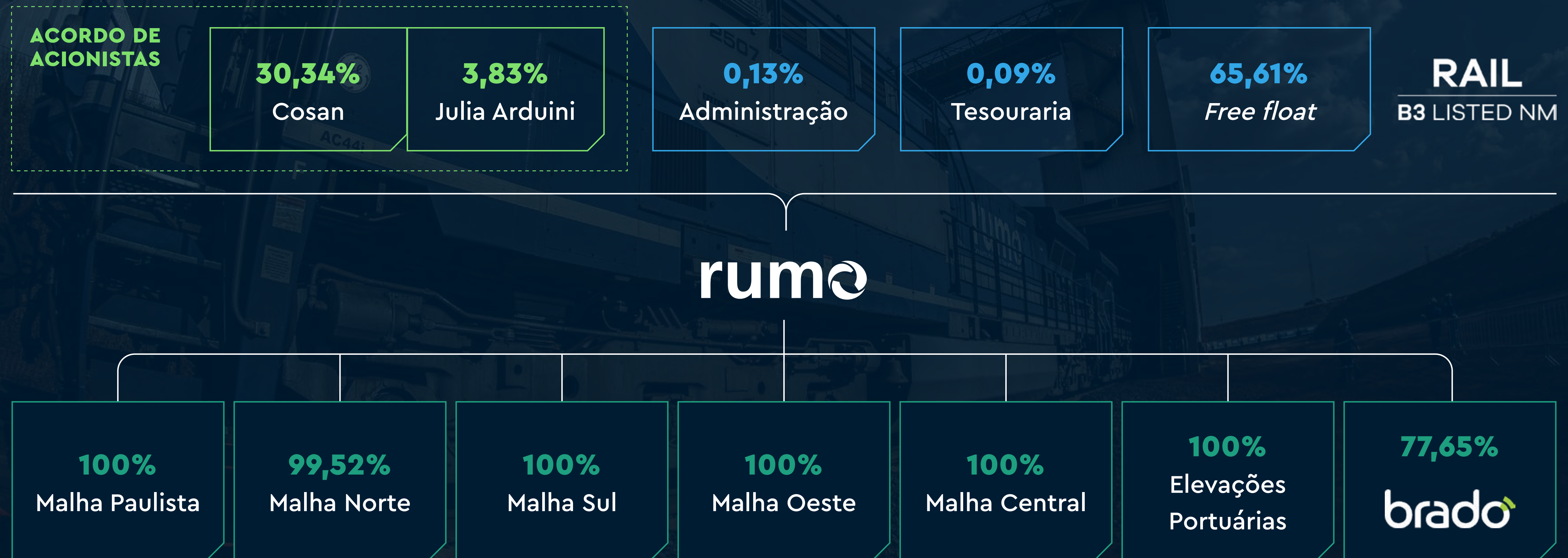
Controladas

Brado Logística S.A.

A Brado Logística atua na logística de movimentação de contêineres nos principais polos de produção e consumo do Brasil, planejando e realizando operações que combinam diferentes modais com a rede nacional de terminais, armazéns e portos.

2.1.3. Estrutura societária

GRI 102-5



2.1.4. Nosso jeito de ser

Para nós, o que fazemos hoje impacta o amanhã. Por isso, contamos com uma série de princípios, diretrizes e compromissos que conduzem o nosso negócio em prol do crescimento sustentável e da geração de valor ao país.

Durante o processo de construção de nossa visão estratégica de longo prazo, definimos o propósito de nossa Companhia a partir dos valores que guiam o negócio.

Estamos comprometidos com o crescimento e com as consequências das nossas escolhas. Por isso, exploramos novos caminhos com tecnologia, planejamento e investimento para continuarmos movendo nossas carreiras, o Brasil e o mundo.

Para reforçar esse momento de transformação e consolidação de projetos futuros, criamos em 2020 nosso DNA, diretrizes que devem pautar nossa atuação, definidas a partir das nossas iniciais e alinhadas com os nossos valores, que norteiam de forma estratégica o relacionamento com os stakeholders e reforçam o compromisso da empresa com a sustentabilidade.

Para traduzir todos esses conceitos e aplicá-los em nossa operação, implementamos dez Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável, que definem concretamente nossos objetivos em relação à sustentabilidade do negócio (saiba mais na [página 14](#)).

PROPÓSITO

Acreditamos no movimento como forma de evolução.

SOMOS

a empresa de soluções logísticas que movimenta o Brasil e o mundo, muito além da ferrovia.

NOSSOS VALORES

- Agilidade e disciplina
- Inovação e inclusão
- Superação e excelência
- Desenvolvimento pessoal
- Integridade e ética
- Diversidade
- Respeito
- Saúde e segurança
- Sustentabilidade

Saiba mais em nosso Código de Conduta, disponível em <https://rumolog.com/quem-somos/>

DNA Rumo

R

Resolvendo com eficiência

Aqui a gente resolve; não deixa pra depois. Buscamos na simplificação dos processos, da linguagem e da atitude responsável, sempre o caminho mais inteligente de solução. Pois sabemos que o melhor para o cliente e para o negócio é ser eficiente.

U

Unidos pela segurança

Somos uma só Rumo. Para nós segurança vai além da integridade física para a construção de um ambiente colaborativo e inclusivo. Confiamos e cuidamos uns dos outros porque sabemos que juntos seremos sempre melhores.

M

Mirando longe

O que fazemos hoje impacta o amanhã. Somos comprometidos com o crescimento e com as consequências das nossas escolhas. Por isso, exploramos novos caminhos com tecnologia, planejamento e investimento para continuarmos movendo nossas carreiras, o Brasil e o mundo.

O

Orientados pelo cliente

Sim, nosso negócio é de gente. Conhecer o cliente por trás dos protocolos nos ajuda a vender melhor, oferecendo o que eles realmente precisam. Assim, com conhecimento, troca e abertura entre os times, pensamos em soluções que fazem a diferença nos negócios de toda a cadeia.

2.1.5. Desenvolvimento sustentável

Na Rumo, temos o compromisso de crescer, fazer negócios e engajar os públicos de forma sustentável, aumentando a geração de valor da Companhia e mitigando os possíveis impactos negativos da operação.

Em 2021, publicamos a Política de Sustentabilidade da Rumo, que define as diretrizes frente aos temas relevantes para a nossa estratégia, além de consolidar práticas de gestão e cultura sustentáveis para o negócio. O documento, que foi fruto do trabalho de diversas áreas, estabelece que o incentivo à ecoeficiência, responsabilidade social, desenvolvimento econômico e gestão transparente da governança são assuntos norteadores para a nossa estratégia e longevidade.

Entre os temas abordados estão: meio ambiente, mudanças climáticas, relacionamento com comunidades, diversidade e inclusão, direitos humanos, governança e gestão de fornecedores.

Além da Política, contamos com Dez Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável, que nos movem a criar e implementar, ano a ano, ações em tópicos ambientais, sociais e de governança corporativa. Ao longo de 2021, avançamos no atingimento de cada um desses compromissos.

Para conhecer nossos avanços nos Compromissos, clique nos ícones da imagem a seguir:





Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável

Desde dezembro de 2020, somos signatários do Pacto Global, uma iniciativa voluntária da Organização das Nações Unidas (ONU) que estimula as empresas a adotar políticas e práticas relacionadas a dez princípios nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. GRI 102-12

Com essa adesão, nos comprometemos também em contribuir para o alcance da Agenda 2030 da ONU, que tem como objetivo engajar organizações de todo o mundo em prol de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que tratam de temas como a pobreza, a desigualdade social e as mudanças climáticas. GRI 102-12

Em janeiro de 2021, também aderimos ao Conselho Empresarial Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), associação que promove o desenvolvimento sustentável nas empresas que atuam no Brasil, por meio da articulação junto aos governos e à sociedade civil. GRI 102-12

Além desses, também somos signatários de:



Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção do Instituto Ethos



Princípios de Empoderamento das Mulheres, da ONU Mulheres



Coalizão Brasil



Programa Na Mão Certa

Índices de sustentabilidade

Em 2021, fomos selecionados para ingressar na carteira 2022 do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3), o principal índice de sustentabilidade do mercado de capitais brasileiro. Somos a única empresa do setor logístico a compor a atual carteira, demonstrando o nosso compromisso pelas melhores práticas ambientais, sociais e de governança corporativa.

Melhoramos também em nossa nota no Disclosure Insight Action (CDP), de B- para B+, atestando nossa evolução nas ações para mitigação das mudanças climáticas.

Além desses, compomos também a carteira do Índice de Carbono Eficiente – ICO2, criado pela B3 em parceria com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com o propósito de reconhecer as empresas que aceitam assumir práticas transparentes em relação às suas emissões de gases do efeito estufa.

Em 2021, fomos avaliados e classificados entre as empresas com as melhores condutas ambientais, sociais e de governança pelo índice ESG da bolsa de valores de Londres, o FTSE4Good. Nossa pontuação no índice subiu de 3,0 para 3,5 pontos no ano.

Também estamos em constante engajamento com a Sustainalytics, o maior *rating* ESG para o mercado financeiro. Melhoramos nossa performance, passando de risco alto para risco médio na avaliação.

ISE B3

ICO2 B3



FTSE4Good

2.1.6. Nossas metas

Ao longo do ano, avançamos com as nossas metas ao promover iniciativas que demonstram nosso compromisso em fazer a diferença na logística brasileira e na vida das pessoas, assumindo nossa responsabilidade social e ambiental e a governança de nossas operações.

Em 2021, incluímos as nossas metas ESG na remuneração variável dos colaboradores.



COMPROMISSO 1 Segurança

META: manter o índice LTIF em 0,15 até 2025

RESULTADOS EM 2021:

- ▶ Índice LTIF de 0,15



COMPROMISSO 2 Emissões

META: reduzir em 15% as emissões específicas até 2023, com ano base em 2019

RESULTADOS EM 2021:

- ▶ Já atingimos 12,8% de redução nos 2 primeiros anos

META: reduzir em 21% as emissões específicas até 2030, com ano base 2020

RESULTADOS EM 2021:

- ▶ Atingimos 3,8% de redução no primeiro ano



COMPROMISSO 3 Satisfação do colaborador

META: aumentar o índice de satisfação do colaborador para 82% até 2025

PESQUISA APLICADA EM 2021:

- ▶ Resultado de 79%, aumento de 1% em relação a 2019

Diversidade

META: aumentar a taxa de equidade de gênero de 0,10 para 0,11.

RESULTADOS EM 2021:

- ▶ Taxa de equidade de gênero de 0,1178



COMPROMISSO 10 Rastreabilidade dos commodities agrícolas

META: estabelecer a rastreabilidade de 100% dos commodities agrícolas até 2025

RESULTADOS EM 2021:

Buscamos projetos para iniciar a captação de informações para rastrear os produtos transportados em duas frentes:

- ▶ Operações Multimodais
- ▶ Operações Ferroviárias



Saiba mais na [página 61](#).

2.1.7. Modelo de geração de valor

INSUMOS DO NEGÓCIO



INVESTIMENTO NO NEGÓCIO

R\$ 3.453MI

Capex em 2021

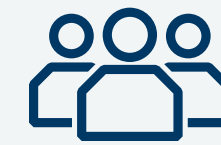


RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

R\$ 3,6MI

em Investimento Social Privado.

NOSSO TIME



7.935

colaboradores



177

terceirizados

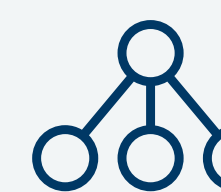
RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES



4.255

fornecedores

RELACIONAMENTO COM CLIENTES



139

clientes

MODELO DE Negócio

PROPÓSITO

Acreditamos no movimento como forma de evolução.

DNA RUMO

Resolvendo com eficiência
Unidos pela segurança
Mirando longe
Orientados pelo cliente



10 COMPROMISSOS COM DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL

NOSSOS VALORES

- Agilidade e disciplina
- Inovação e inclusão
- Superação e excelência
- Desenvolvimento pessoal
- Integridade e ética
- Diversidade
- Respeito
- Saúde e segurança pessoal
- Sustentabilidade

GERAÇÃO DE VALOR

DESEMPENHO DO NEGÓCIO	NOSSO TIME	CADEIA DE FORNECEDORES RESPONSÁVEL	ORIENTADOS PELO CLIENTE	MEIO AMBIENTE	IMPACTO POSITIVO NA SOCIEDADE
<ul style="list-style-type: none"> ▶ R\$ 7.740 milhões Receita Líquida. ▶ R\$ 3.350 milhões de Ebitda. ▶ R\$ 2.332 milhões investidos em obras de expansão. ▶ Assinatura de contrato para primeira ferrovia estadual no Mato Grosso (MT). 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ R\$ 4,5 milhões investidos em treinamento e bolsa de estudos para colaboradores. ▶ 302 mil horas de treinamentos para colaboradores próprios. ▶ Média de 32 horas de treinamento para mulheres, sobre diversos temas, como: Respeito Importa, Diversidade e Inclusão, entre outros. ▶ Resultado de 0,15 no indicador LTIF de Saúde e Segurança. ▶ Remuneração variável dos colaboradores atrelado às metas ESG. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ R\$ 6.100 milhões gastos com fornecedores. ▶ 14 fornecedores premiados pelo Programa Parceria em Movimento. ▶ Questionário de autoavaliação para os fornecedores. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Nota 49 no NPS Rumo. ▶ 139 clientes. ▶ Parcerias estruturantes com empresas de diversos segmentos, como a Suzano, Caramuru, Coruripe e Klabin. ▶ Implementação dos sistemas <i>Tracking</i> e ORI, com foco na melhoria do nível de serviço. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ U\$ 500 milhões em recursos captados para investimentos em eficiência. ▶ Redução de 3,8% das emissões por TKU. ▶ 5,5 milhões de toneladas de CO₂ eq. evitadas na atmosfera. ▶ Plantio e manutenção de 145 mil mudas em Unidades de Conservação, decorrentes de compensação ambiental. ▶ Assinatura do protocolo de intenções do Programa Águas Brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ 16 instituições beneficiadas com doações e ações para melhorar a estrutura das comunidades. ▶ R\$ 3,6 milhões em Investimento Social Privado. ▶ R\$ 129,5 mil em doações pelo programa Trem do Bem. ▶ R\$ 713 mil em doações para o combate à Covid-19.

2.2

Governança corporativa

2.2.1 Estrutura de governança

Somos uma Companhia de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão desde 2004, comprometidos com os mais elevados padrões de governança corporativa. **GRI 103-1**

Nossa estrutura de governança conta com quatro principais instâncias: a Assembleia Geral de Acionistas, o Conselho de Administração, a Diretoria-Executiva e o Conselho Fiscal. A Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria na forma da lei e de seu Estatuto Social. O Conselho

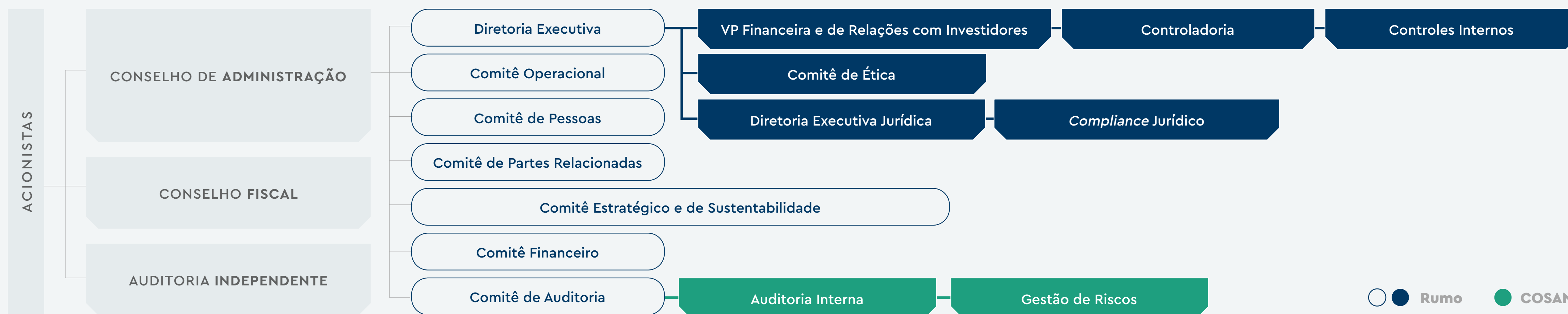
de Administração exerce suas funções de forma estratégica, sendo que as funções executivas são de competência da Diretoria. **GRI 102-18 / 102-22 / 103-2**

O Conselho de Administração conta com seis comitês de assessoramento, que dão suporte aos negócios, conduzidos de acordo com as melhores práticas de governança do mercado: Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Partes Relacionadas, Comitê Estratégico e de Sustentabilidade, Comitê Financeiro, Comitê de Pessoas e Comitê Operacional. **GRI 102-18**

Para deliberar e definir os temas relacionados à governança corporativa, o Conselho de Administração se reúne, ordinariamente, quatro

vezes por ano e, extraordinariamente, sempre que necessário. Além disso, contamos com políticas e procedimentos para orientar nossos colaboradores na execução de suas atividades, com o intuito de estabelecer a regularidade no atendimento das demandas. **GRI 103-3**

Os temas econômicos, ambientais e sociais devem ser aprovados seguindo nosso Estatuto Social, com suas respectivas diretrizes de governança. Eles são analisados e aprovados pelo Conselho de Administração ou pela Diretoria Executiva, de acordo com a competência de cada órgão. **GRI 102-20 / 102-29 / 103-2**



Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão competente para fixar as diretrizes da Companhia, com fundamento nos parâmetros definidos em Assembleia Geral, considerando os impactos gerados na sociedade e no meio ambiente. Seus membros devem manter atuação pautada nos princípios e valores da Companhia, representando o exemplo de governança corporativa a ser seguido por toda a estrutura organizacional da Rumo. [GRI 102-26](#)

Atualmente, o Conselho é composto por dez membros titulares e um suplente, sendo três conselheiros independentes. Os Conselheiros foram eleitos em 2021 com mandato de 2 anos, devendo ter elevada e comprovada capacidade técnica, profundo conhecimento do nosso mercado de atuação e habilidades que se complementam. Favorecemos a diversidade de ideias e visões, com três mulheres na composição do Conselho. [GRI 102-22](#)

O órgão avalia e aprova o Código de Conduta, que define os valores, princípios e diretrizes gerais para a tomada de decisão por todos os colaboradores. [GRI 102-26](#)

A Política de Indicação dos Membros do Conselho de Administração estabelece que as indicações para o órgão devem levar em conta a diversidade na sua composição, disponibilidade de tempo

de seus membros para o exercício de suas funções e a diversidade de conhecimentos, experiências, comportamentos, aspectos culturais, faixa etária e gênero. [GRI 102-24](#)

Os membros do Conselho de Administração são eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, sendo que no mínimo 2 membros ou 20%, o que for maior, devem ser membros independentes. O cargo de presidente do Conselho não pode ser acumulado com o de diretor presidente da Companhia. [GRI 102-23/ 102-24](#)

Em 2021, o Conselho de Administração aprovou a Política de Avaliação dos Membros do Conselho de Administração e a Política de Avaliação dos Comitês de Assessoramento. As políticas se encontram, respectivamente, no Regimento Interno do Conselho de Administração e Regimento Interno dos Comitês de Assessoramento.

O processo será realizado em duas instâncias e contará com a autoavaliação das atribuições do Conselho de Administração e dos Comitês de Assessoramento, buscando a especialização de cada órgão. A primeira avaliação ocorrerá no exercício social de 2022. [GRI 102-28 / 103-3](#)



MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- ▶ **Rubens Ometto Silveira Mello**
Presidente
- ▶ **Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães**
Vice-presidente
- ▶ **Maria Rita de Carvalho Drummond**
Titular
- ▶ **Marcelo Eduardo Martins**
Titular
- ▶ **Burkhard Otto Cordes**
Titular
- ▶ **Julio Fontana Neto**
Titular
- ▶ **Riccardo Arduini**
Titular
- ▶ **Maria Carolina Ferreira Lacerda**
Titular
- ▶ **Marcos Sawaya Jank**
Titular e independente
- ▶ **Janet Drysdale**
Titular e independente
- ▶ **Giancarlo Arduini**
Suplente

Conselho Fiscal

Composto por cinco Conselheiros, sendo um presidente e quatro membros titulares, bem como cinco membros suplentes, todos reeleitos em abril de 2021 para mandatos de um ano. O órgão tem como atribuição fiscalizar as demonstrações contábeis e as atividades da Administração, reportando diretamente aos acionistas.



MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

- ▶ **Luís Cláudio Rapparini Soares**
Presidente
- ▶ **Marcelo Curti**
Titular
- ▶ **Francisco Silvério Morales Céspedes**
Titular
- ▶ **Cristina Anne Betts**
Titular
- ▶ **Hélio Ribeiro Duarte**
Suplente
- ▶ **Guido Barbosa de Oliveira**
Suplente
- ▶ **Reginaldo Ferreira Alexandre**
Titular
- ▶ **Walter Luís Bernardes Albertoni**
Suplente
- ▶ **Carla Alessandra Trematore**
Suplente
- ▶ **Nadir Dancini Barsanulfo**
Suplente



Diretoria-executiva

Composta por no mínimo três e no máximo nove membros, atualmente a Diretoria-Executiva é composta por um Diretor Presidente e três Vice-Presidentes, com mandatos até a Assembleia Geral Ordinária de 2022, sendo permitida a reeleição.

Os executivos são responsáveis por administrar as operações e implementar as políticas e ações necessárias para o alcance das metas estabelecidas pelo Conselho de Administração.

A Diretoria-executiva contempla os cargos de Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, responsável pelos tópicos econômicos, Vice-Presidente de Operações, Manutenção, Portos e Terminais e Vice-Presidente Comercial. GRI 102-19

A área de sustentabilidade, responsável pelos aspectos ambientais e sociais do negócio, está ligada à Diretoria de Gente, ESG, PPF e Comunicação. Todos se reportam diretamente ao Diretor Presidente e ao Conselho de Administração. GRI 102-19

MEMBROS DA DIRETORIA-EXECUTIVA*

- ▶ **João Alberto Fernandez de Abreu**
Diretor Presidente
- ▶ **Rafael Bergman**
VP Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Daniel Rockenbach**
VP de Operações, Manutenção, Portos e Terminais
- ▶ **Pedro Marcus Lira Palma**
VP Comercial

Comitês de Assessoramento

O Conselho de Administração conta com os Comitês de Assessoramento, que avaliam questões relacionadas aos aspectos econômicos, ambientais, sociais e de governança corporativa. GRI 102-27

Os integrantes dos Comitês são eleitos pelo Conselho de Administração, sendo os membros do Comitê de Auditoria Estatutário escolhidos de acordo com critérios de independência e conhecimentos técnicos nas áreas contábil-societária, de controles internos, financeira e de auditoria.

Os membros do Comitê Operacional são eleitos entre os membros do Conselho de Administração, da Diretoria-executiva e das demais áreas operacionais que agreguem valor aos temas de sua competência; e os membros dos demais Comitês são escolhidos entre os membros do Conselho de Administração. GRI 102-24



Veja a descrição dos Comitês na [página 22](#).

* No decorrer do exercício social de 2021, o Sr. Ricardo Lewin ocupou o cargo de Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia.

DESCRIÇÃO DOS COMITÊS DE ASSESSORAMENTO

COMITÊ DE PESSOAS

- ▶ Composto por quatro membros titulares e um membro suplente, com mandatos de dois anos, coincidentes com o mandato do Conselho de Administração.
- ▶ Responsável por subsidiar as decisões estratégicas relacionadas a recursos humanos, como remunerações fixa e variável dos administradores, membros do Conselho Fiscal e demais colaboradores, definição e controle de metas e questões relacionadas a diversidade, desenvolvimento, sucessão e liderança.
- ▶ Seus membros se reúnem ordinariamente a cada três meses e reportam-se diretamente ao Conselho de Administração.

COMITÊ OPERACIONAL

- ▶ Composto por sete membros, com mandatos de dois anos, coincidentes com o mandato do Conselho de Administração, que visam estabelecer e controlar os indicadores operacionais internos.
- ▶ Reúnem-se ordinariamente a cada três meses e reportam-se diretamente ao Conselho de Administração.

COMITÊ FINANCEIRO

- ▶ Composto por três membros, com mandatos de dois anos, coincidentes com o mandato do Conselho de Administração.
- ▶ Tem como funções abordar o fluxo de caixa, os investimentos e recursos disponíveis, oportunidades de captação de recursos e outras disponibilizadas pelo mercado de capitais.
- ▶ O órgão se reúne ordinariamente a cada três meses e reporta-se ao Conselho de Administração.

COMITÊ DE PARTES RELACIONADAS

- ▶ Composto por três membros, sendo dois independentes, com mandatos de dois anos, coincidentes com o mandato do Conselho de Administração.
- ▶ Suas atribuições são assegurar o tratamento igualitário e comutativo nas transações que envolvem partes relacionadas, com análise de critérios de contratação, precificação e prestação do serviço, além de monitorar o nível de atendimento do serviço de transporte ferroviário, transbordo, armazenagem e elevação portuária, durante a vigência desse requerimento.

- ▶ Os membros se reúnem ordinariamente a cada três meses e reportam-se diretamente ao Conselho de Administração.

COMITÊ ESTRATÉGICO E DE SUSTENTABILIDADE

- ▶ Composto por três membros, um deles independente, com mandatos de dois anos, coincidentes com o mandato do Conselho de Administração.
- ▶ Trata de aspectos relacionados à estratégia de fusões e aquisições (M&A), alocação de investimentos, associações e parcerias estratégicas.
- ▶ Reúnem-se ordinariamente a cada três meses e reportam-se diretamente ao Conselho de Administração.
- ▶ Avalia os aspectos e impactos sociais, ambientais e de governança a respeito do negócio. Analisa também o cumprimento de deveres legais relacionados à sustentabilidade dos negócios, por meio do acompanhamento e implantação de políticas, estratégias, ações e projetos que se relacionem ao desenvolvimento sustentável das operações, incluindo a gestão socioambiental e comunicação, e da avaliação dos relatórios emitidos por órgãos reguladores e de mercado sobre a atuação da Companhia nos aspectos

capazes de impactar o desenvolvimento sustentável. [GRI 102-20 / 102-29 / 102-31](#)

COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

- ▶ É composto por três membros, todos independentes, com plena experiência e conhecimento comprovado na área contábil-societária, de controles internos, financeira e de auditoria, com mandato de um ano.
- ▶ Tem como as atribuições assessorar o Conselho de Administração no monitoramento e controle da qualidade das Demonstrações Financeiras, nos controles internos e no gerenciamento de riscos e *compliance*, atuando com a observância da Lei nº 6.404/1976 (Lei das S.A.), do Estatuto Social, do Regulamento de Listagem do Novo Mercado (Regulamento do Novo Mercado) e das respectivas instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- ▶ As atribuições completas do comitê de Auditoria Estatutário podem ser encontradas no item 2.4 do seu Regimento Interno.
- ▶ Seus integrantes se reúnem ordinariamente a cada três meses e reportam-se diretamente ao Conselho de Administração.

2.2.2. Ética nos negócios

Em nosso negócio, adotamos o mais elevado padrão moral e ético, pautados em valores sólidos e no forte compromisso com a sociedade, em estrito cumprimento à legislação nacional e estrangeira aplicável. Nossa governança é marcada pela busca da solidez e da conformidade, com Comitês atuantes e áreas de *compliance* e auditoria, alinhadas à estrutura corporativa, e ferramentas e canais que asseguram a ética e a transparência no trato com os *stakeholders*.

A Companhia tem estruturas próprias e dedicadas aos temas de controles internos e *compliance* jurídico, com o intuito de manter um ambiente de controle eficaz visando completo atendimento aos requerimentos e boas práticas de mercado. GRI 102-33

O Conselho de Administração e seus órgãos de assessoramento, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva da Companhia fazem o acompanhamento dos negócios e condutas, desempenhando atividades relativas ao gerenciamento de riscos e de controles internos de acordo com as suas respectivas funções. GRI 102-33

Para gerenciamento de riscos, contamos com a atuação das áreas de Auditoria Interna e Riscos e do Comitê de *Compliance*, todas do controlador da Companhia (Cosan), que atuam de forma corporativa e em benefício de todas as empresas controladas. GRI 102-33

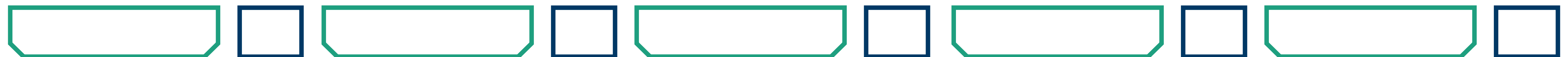
Além disso, temos instituídas em nossa estrutura as áreas de Controles Internos,

Compliance Jurídico e o Comitê de Ética da Companhia, que seguem as diretrizes do Programa de *Compliance* adotado pelo controlador. Contamos também com um Comitê de Auditoria Estatutário. GRI 102-33

Nosso Comitê de Ética é composto pelo Diretor Presidente, Diretor Executivo Jurídico, Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores e Diretora de Gente, ESG, PPF e Comunicação, além da participação de representantes da Controladoria, Controles Internos e do *Compliance* Jurídico da Companhia. O órgão tem, dentre outras atribuições, o dever de analisar eventuais incidentes comportamentais, fraudes operacionais e desvios financeiros materialmente relevantes para a Companhia.

O Comitê é indiretamente gerido pela área de Controles Internos, que promove uma cadeia de reportes sequenciados entre o Comitê de Ética, o Comitê de *Compliance* Corporativo da controladora da Companhia (Cosan), o Comitê de Auditoria Estatutário e o Conselho de Administração da Companhia.

Já o Comitê de *Compliance* Corporativo da controladora delibera sobre a solução de eventuais denúncias relativas a atos de corrupção, suborno, fraudes fiscais e contábeis e desvios financeiros materialmente relevantes para a Companhia. Além disso, tem o dever de reportar ao Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia os relatos de alta criticidade apurados pelo Comitê de Ética.



Código de Conduta e políticas corporativas

Nosso Código de Conduta estabelece os valores e diretrizes que norteiam a condução do negócio e o relacionamento da Companhia com seus colaboradores, parceiros comerciais, fornecedores, clientes, acionistas e a comunidade em geral. O documento estabelece a atuação ética, pautada em três pilares: respeito, transparência e integridade. GRI 102-16

O Código de Conduta é aplicável a todos os colaboradores e terceiros, além de nossos clientes, parceiros de negócios, agentes intermediários, procuradores, subcontratados e fornecedores de bens e serviços. Ele determina o comportamento esperado em relação a onze temas, incluindo conflito de interesse, relacionamento com o Poder Público e proteção de dados. GRI 102-25

Além do Código de Conduta, contamos com o Estatuto Social e uma série de políticas que direcionam nosso negócio e a atuação de nossos colaboradores:



Política de Transações entre Partes Relacionadas e Conflito de Interesses



Política de Doações e Patrocínios



Procedimento de Gerenciamento de Riscos



Política para Relacionamento com Órgãos Públicos

Em 2021, foram implantadas as políticas de Sustentabilidade e Investimento Social Privado.

A Política de Sustentabilidade define diretrizes gerais de temas que são relevantes para a Companhia, conferindo transparência e comprometimento a longo prazo e buscando garantir a sustentabilidade do negócio.

Já a Política de Investimento Social Privado determina estratégias para aplicação de recursos financeiros, humanos e materiais para geração de impacto positivo nos municípios de atuação.

Ainda, no âmbito da estrutura do programa de integridade da Companhia, o Regimento Interno do Conselho de Administração estabelece o procedimento a ser seguido em caso de conflitos de interesse no âmbito do Conselho de Administração, devendo o Conselheiro envolvido se abster de quaisquer manifestações relativas ao tema.

O Regimento Interno do Conselho de Administração e a Política de Partes Relacionadas e Conflitos de Interesse, assim como o Código de Conduta, estão disponíveis em nosso site de Relações com Investidores para acesso público e conhecimento dos procedimentos aplicáveis nessas situações. GRI 102-25

Em relação às práticas concorrenciais, somos norteados pela Política Antitruste

da Cosan, aplicável às nossas atividades, que dispõe sobre a prevenção e repressão às infrações contra a ordem econômica e à livre concorrência. Nos contratos da Companhia há a menção ao cumprimento da Lei nº 12.529/2011, que estrutura o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência e dispõe sobre a prevenção e repressão às infrações contra a ordem econômica.

Princípios Orientadores dos Direitos Humanos

Reconhecemos a importância da proteção aos direitos humanos e acreditamos que o respeito ao próximo e as atividades das nossas operações andam de mãos dadas.

Portanto, esperamos que todos os colaboradores e terceiros tenham um compromisso com a proteção aos direitos humanos e à dignidade humana, valores que já estão descritos em nosso Código de Conduta.

Como parte da estruturação do tema na companhia, conduziremos em 2022 a construção de uma política específica para o tema de Direitos Humanos, pautando nossa atuação nos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, e reafirmando nossa responsabilidade e compromisso com o tema.

Canal de Ética

Nosso Canal de Ética é utilizado para denúncias, relatos e comunicações de questões relacionadas ao cumprimento das Políticas e do Código de Conduta. Ele pode ser acessado por meio do telefone (0800 725 0039) ou por meio do site (<http://www.canaldeetica.com.br/cosan>), disponível 24 horas por dia, exclusivamente para esse fim. GRI 102-27

O Canal é gerenciado por uma empresa terceirizada independente com a finalidade de garantir o anonimato do denunciante e o sigilo dos relatos, que são classificados e encaminhados às respectivas áreas para tratamento. GRI 102-27

Todas as denúncias recebidas pelo Canal de Ética são tratadas pelo time de Controles Internos e investigadas com apoio das áreas relacionadas, conforme natureza da denúncia.

Em 2021, o canal recebeu 618 queixas e comunicações, 100% tratadas, solucionadas ou consideradas como não procedentes. GRI 102-17

Combate à corrupção

Na Rumo, pautamos nosso relacionamento com o poder público e agentes governamentais com base na ética, legitimidade e transparência, respeitando as leis, normas e regulamentos vigentes, norteados pela nossa Política de Relacionamento com Órgãos Públicos. GRI 102-43

Buscamos adotar os melhores procedimentos e práticas relacionadas à prevenção, detecção e mitigação de desvios, fraudes, irregularidades e ilícitos, de forma a obedecer à legislação e regulamentações aplicáveis. Estabelecemos uma série de diretrizes de comportamento, pautadas pelo Programa Anticorrupção, a Política Antitruste e a Política de Partes Relacionadas e Conflitos de Interesse. Contamos também com o apoio de Controles Internos e *Compliance* Jurídico, além das auditorias interna e externa, que se reportam ao Comitê de Auditoria Estatutário. GRI 205-1

Implementamos diversos controles que impedem a materialização de operações suspeitas. Todas as compras, pagamentos e reembolsos são realizados por meio da abertura de chamados em ferramentas tecnológicas que exigem comprovantes de transações e passam por aprovações definidas pelo Manual de Delegação de Autoridade (MDA), supervisionado pela área de Controles Internos e auditado interna e externamente. GRI 205-1

Para garantir um resultado adequado no combate à corrupção, a área de *Compliance* possui processos robustos que instituem procedimentos de *Due Diligence*. O processo envolve estudo, análise e avaliação detalhada de informações de terceiros e análise de situações, tais como COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), PEP (Pessoas Expostas Politicamente), cumprimento da lei de PLD (Prevenção à Lavagem de Dinheiro) e oferta de treinamentos obrigatórios para o grupo. GRI 205-1

NÚMERO TOTAL E PORCENTAGEM DE OPERAÇÕES SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES DE RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO GRI 205-1

	2019	2020	2021
Total de operações	349.000	176.891	192.139
Porcentagem das operações submetidas a avaliação	100%	100%	100%



NÚMERO TOTAL E PERCENTUAL DE COLABORADORES AOS QUAIS FORAM COMUNICADAS E QUE RECEBERAM TREINAMENTO SOBRE AS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO, POR NÍVEL FUNCIONAL* GRI 205-2

	2020**				2021			
	Treinados	%	Comunicados	%	Treinados	%	Comunicados	%
Diretores	9	38%	24	100%	0	0%	1	5%
Gerentes	66	40%	166	100%	1	1%	3	2%
Especialistas e Coordenadores	160	25%	635	100%	35	6%	50	8%
Analistas e Técnicos	329	21%	1.595	100%	127	9%	191	13%
Assistentes	1.351	20%	6.815	100%	27	3%	37	5%
Operacional	-	-	-	-	498	10%	697	14%
TOTAL	1.915	21%	9.235	100%	688	8%	979	12%

* O Programa de treinamentos *online* em *Compliance* iniciou em 2020, ano que estão concentradas as atribuições e a quantidade de treinados. Os dados informados em 2021 referem-se às novas atribuições e novos treinamentos realizados somente no ano

** Em 2020 os dados da função operacional estão inclusos em assistentes.

Lei Geral de Proteção de Dados

Ao longo do ano, continuamos o processo de adequação à Lei 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de dados (LGPD), atuando fortemente no gerenciamento de planos de ação e implementação de documentos de apoio, com o objetivo de resolver os gaps para o atendimento da legislação, conforme as recomendações vindas do mapeamento de dados realizado em 2020 nas empresas do grupo Cosan.

O mapeamento foi um importante passo em nossa gestão do tema, que gerou o primeiro levantamento do ciclo de vida dos dados pessoais, ou seja, de quem são os dados coletados (titulares), como os dados são coletados (origem), como e para qual finalidade são usados (tratamento), e para onde são enviados (destino). Foram realizadas entrevistas com os colaboradores das áreas para entendimento dos processos e avaliação dos riscos de tratamento irregular dos dados.

Outra frente iniciada em 2021, foi a revisão dos contratos de trabalho dos colaboradores, incluindo cláusulas de LGPD para adequação à Lei. Realizamos também avaliações nos contratos ativos com fornecedores e, quando necessário, incluímos aditivos para aqueles com grau de risco mais alto.

Na fase de homologação de fornecedor, foi incluída uma cláusula e um questionário de proteção de dados para minimização de risco. Ao mesmo tempo, realizamos um trabalho de conscientização junto aos fornecedores do negócio.

Desde o início do processo de adequação à LGPD, diversas ações foram realizadas para conscientização de todos os colaboradores, por meio de treinamentos, *workshops* e divulgações nos canais de comunicação da Companhia, com o objetivo de engajar e apoiar a aplicação da lei nas atividades corporativas e no dia a dia.

Em 2021, implantamos uma ferramenta de Gestão para apoio ao programa e instituímos um processo para aplicação de *Privacy By Design* e *Privacy By Default* para captação de novas atividades e projetos com tratamento de dados pessoais.

Na fase 2 do projeto de atendimento aos requisitos da LGPD, foi iniciada uma nova etapa de Assessment para revisão das atividades já mapeadas e identificação de novos processos com tratamento de dados pessoais, aumentando a segurança e a confiabilidade do nosso negócio e garantindo a manutenção do Programa.



- ▶ Nossa Política de Privacidade está aberta a todos no [site](#) ou nos canais internos.
- ▶ Para comunicações sobre o tema, disponibilizamos um Canal de Privacidade, voltado a terceiros, ex-colaboradores e colaboradores, e um canal para envio de dúvidas e pedido de orientação por meio do e-mail do encarregado de dados (DPO) da Companhia:

rumolgpd@rumolog.com

2.2.3. Gestão de riscos

Para gerenciar os riscos aos quais estamos expostos, contamos com o apoio da nossa área de *Compliance* Jurídico Corporativo, e das áreas de Auditoria Interna e Riscos e do Comitê de *Compliance* da Cosan, que atuam de forma integrada em benefício de todas as empresas controladas.

Em nosso processo de gestão de riscos, consideramos:

- ▶ **Riscos estratégicos:** Estão associados à tomada de decisão da alta administração e podem gerar perda substancial em nosso valor econômico.
- ▶ **Riscos operacionais:** Relacionam-se à possibilidade de ocorrência de perdas (de produção, ativos, clientes, receitas) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, assim como de eventos externos, como catástrofes naturais, fraudes, greves e atos terroristas. Os riscos operacionais geralmente acarretam redução, degradação ou interrupção, total ou parcial das atividades, com impacto negativo na reputação perante a sociedade e potencial geração de passivos contratuais, regulatórios e ambientais.

▶ **Riscos de Mercado:** A Rumo apresenta concentração de cargas agrícolas, e portanto sua performance depende do tamanho das safras e da dinâmica de exportações. As safras são sujeitas a condições climáticas, área plantada, pragas, e rentabilidade do produtor. Já a dinâmica de exportação é definida pela oferta e demanda global de cargas agrícolas, que pode variar conforme crescimento do consumo de proteína animal e pela performance de Safra de Outros países.

▶ **Riscos Regulatórios:** A Rumo tem boa parte do seu negócio vinculado a concessões federais, que são reguladas pela agência reguladora ANTT. Portanto a companhia deve cumprir determinados requisitos contratuais para ter a garantia de operar as concessões dentro do curso normal dos negócios. Além disso, por ser um negócio regulado, qualquer mudança de legislação, pode trazer mudanças ou impactos nos negócios da companhia.

▶ **Riscos de conformidade (Compliance):** Referem-se à exposição ao não cumprimento de leis e regulamentos emitidos por governos, entidades reguladoras ou mesmo de natureza interna. Estão associados à prevenção de lavagem de dinheiro, integridade, etc.

▶ **Riscos financeiros:** Estão ligados à exposição de nossas operações financeiras, separados em:

- **Câmbio:** ligado à volatilidade do mercado, pode nos afetar se tivermos ativos ou passivos atrelados à moeda estrangeira.
- **Juros:** também atrelado à volatilidade do mercado. Eventualmente, podemos contratar dívidas e derivativos indexados a taxas de juros fixos ou flutuantes. Porém, alterações na percepção de risco dos agentes do mercado podem gerar volatilidade nas curvas de juros e, assim, aumentar nossas despesas financeiras.
- **Liquidez:** relacionados a perda de capital e/ou incapacidade de liquidar ativo para atender as obrigações.
- **Crédito:** associado às nossas contrapartes, que podem, eventualmente, deixar de honrar seus compromissos e obrigações.

Mantemos instrumentos de proteção dedicados à gestão dos riscos operacionais e estratégicos, como Controles Internos; Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA); Gestão de Crises; e Gestão de Riscos. Tais áreas operam com sistemas operacionais sofisticados e recursos de segurança específicos que buscam a mitigação desses riscos. GRI 102-30

Essa atuação em conjunto permite que tenhamos uma visão integrada dos riscos e controles, podendo fazer uma melhor avaliação das ações adotadas para tratamento. Para definição das tratativas, a avaliação dos riscos é feita de forma conjunta, envolvendo também a diretoria responsável pelo processo em que o risco foi identificado, avaliando o grau de impacto e a probabilidade de ocorrência. Todos os riscos mapeados são levados para discussão e conhecimento do Comitê de Auditoria e do Comitê de Riscos, que atuam para auxiliar no tratamento específico. GRI 102-30



▶ Formulário de referência:
[http://ri.rumolog.com/
 divulgacoes-e-documentos/
 formulario-de-referencia-
 e-cadastral/](http://ri.rumolog.com/divulgacoes-e-documentos/formulario-de-referencia-e-cadastral/)





2.2.4. Risco climático

Um dos riscos emergentes em nosso setor de atuação é causado pelas mudanças climáticas, que podem impactar tanto no nível físico das operações quanto a nível do mercado, afetando nossas receitas e despesas.

Por isso, buscamos identificar os riscos, oportunidades e impactos associados ao tema:

RISCOS E OPORTUNIDADES MOTIVADOS POR MUDANÇAS CLIMÁTICAS COM POTENCIAL DE GERAR MUDANÇAS SUBSTANCIAIS EM OPERAÇÕES, RECEITAS OU DESPESAS <small>GRI 201-2</small>				
	 AMPLITUDE DE TEMPERATURA	 MONITORAMENTO COM DETECTORES DE VIA	 EXCESSO DE CHUVAS	 MUDANÇA NO REGIME DE CHUVAS E AMPLITUDE DE TEMPERATURA
Classificação do risco ou oportunidade	Risco físico	Risco de Transição	Risco físico	Risco de mercado
Descrição do impacto associado ao risco ou oportunidade	Temperaturas muito altas podem ocasionar a flambagem dos trilhos, o que faz com que a estrutura se deforme, e temperaturas muito baixas podem causar a quebra dos trilhos. Esses eventos, associados aos componentes da via permanente, podem fazer com que os trens descarrilem, gerando impactos negativos na operação.	Devido a extensão da malha ferroviária, a Rumo busca continuamente implementar equipamentos que auxiliem no monitoramento nos trechos em operação. Com isso, é possível aumentar a segurança da via e mitigar possíveis impactos nas operações decorrentes de mudanças de temperatura.	Ocorrência de chuvas intensas decorrentes de eventos climáticos extremos, em determinadas regiões podem provocar a queda de barreiras e afetar os ativos, depreciando suas condições e causando interrupções nas operações.	Mudanças no regime de chuvas e temperatura podem causar alterações nas grandes lavouras e queda na produção de grãos na região de Mato Grosso, o que causa redução no escoamento do transporte, principalmente pelo terminal de Rondonópolis.
Implicações financeiras do risco ou oportunidade antes de serem tomadas ações	Após a ocorrência de um acidente há interrupção da circulação de trens nos trechos, impactando diretamente a produtividade, havendo a necessidade ainda de reparação do material rodante envolvido.	A ocorrência de quebra de trilhos pode ocasionar em incidentes ferroviários, com perda de produtividade e danos à via permanente e ao material rodante, além de possibilidade de impactos no entorno da ocorrência.	Quando há a ocorrência de eventos desta natureza há a paralisação da circulação de trens até a reparação dos danos causados à composição, podendo envolver impactos na carga transportada e no ambiente de entorno.	As alterações na produtividade dos grãos impactam diretamente no transporte realizado pela ferrovia, que além de grandes volumes, representa 80% do volume total transportado.
Métodos utilizados para gerenciar o risco ou oportunidade	Para atuar de forma preventiva, foram instalados detectores de descarrilamento em diversos pontos ao longo dos trechos e detectores de quebra de trilhos, que permitem ao maquinista identificar o evento adverso e prevenir ocorrências mais graves.	A Rumo realizou a implantação de detectores de quebra de trilho nos trechos críticos e busca ampliar o processo continuamente, com um plano de implantação em novas localidades.	Intensificamos o monitoramento e análise de pontos críticos para fazer previsões de ações preventivas. Após o entendimento da dinâmica do clima, estações meteorológicas foram instaladas para prever eventos climáticos extremos em pontos relevantes e garantir uma atuação precoce, evitando possíveis danos.	Realizamos uma análise de mercado com prospecção de clientes para diversificar a carga e diminuir a dependência do transporte de produtos agrícolas. Exemplo disso é o projeto Fertilizantes, que corresponde ao transporte do insumo para a região central do país em trens que descarregam produtos agrícolas no porto de Santos e antes voltavam vazios.
Custos financeiros para gerir o risco ou oportunidade	Nos últimos anos foram investidos mais de R\$ 20.000.000 em detectores de descarrilamento e detectores de quebra de trilhos em diversos trechos ao longo da malha, que enviam um alerta no caso de ocorrência, possibilitando a atuação preventiva e evitando maiores prejuízos.	Foram alocados mais de R\$ 8 milhões no último ano com o foco em investimentos em tecnologias relacionadas a detecção de quebra de trilhos na via.	Os custos de reparação podem variar de acordo com a amplitude do evento causado.	Não temos controle sobre as alterações climáticas e de temperatura, mas investimos em tecnologia, que auxiliam na atuação de forma preventiva, como em estações meteorológicas.

RISCOS E OPORTUNIDADES MOTIVADOS POR MUDANÇAS CLIMÁTICAS COM POTENCIAL DE GERAR MUDANÇAS SUBSTANCIAIS EM OPERAÇÕES, RECEITAS OU DESPESAS GRI 201-2

	 DEMANDA E OFERTA DE PRODUTOS AFETADOS PELAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	 POSICIONAMENTO DA COMPANHIA EM RELAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	 EFICIÊNCIA DE COMBUSTÍVEL	 AUMENTO NA DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS
Classificação do risco ou oportunidade	Risco de transição	Riscos de mercado	Oportunidade	Oportunidade
Descrição do impacto associado ao risco ou oportunidade	Buscamos nos adequar à demanda e oferta de produtos afetados pelas mudanças climáticas, mas existe uma dificuldade em criar ramais para curtas distâncias para transportar outros produtos.	Identificamos cada vez mais a necessidade das empresas se posicionarem em relação às mudanças climáticas e reduzirem efetivamente seus impactos.	Podemos reduzir nossas contribuições com as mudanças climáticas ao aumentar a eficiência no uso de combustíveis em nossas operações.	Buscamos nos adequar à necessidade crescente de distribuição de alimentos no mundo, decorrente do aumento populacional.
Implicações financeiras do risco ou oportunidade antes de serem tomadas ações	A indisponibilidade da malha ferroviária em alguns trechos e regiões pode inviabilizar o transporte, ocasionando a perda de carga para outros modais ou rotas.	Realizar avaliações e análises de cenário que podem ajudar a prever possíveis impactos às operações decorrentes de mudanças climáticas e de grandes eventos relacionados ao clima, relacionados à produtividade.	A iniciativa envolve investimentos para adaptações operacionais, mas possibilita otimização de cargas e economia no consumo de combustível.	A construção de novas moegas, armazéns e tombadores permite o recebimento mais rápido da carga e aumento da capacidade de expedição, com possibilidade de carregar três trens simultaneamente.
Métodos utilizados para gerenciar o risco ou oportunidade	Buscamos manter os clientes existentes e realizar análises de mercado para estabelecer uma logística focada nos produtores de matéria-prima, demonstrando a vantagem competitiva do modal ferroviário.	Realizamos um estudo do cenário interno de emissões e projeções de produção e eficiência energética para estimar os possíveis impactos gerados por nossas operações, com a definição de metas públicas para demonstrar o compromisso da empresa com seus impactos. Além disso, avaliamos e divulgamos periodicamente o Inventário de Gases do Efeito Estufa.	Buscamos usar trens mais longos (120 vagões) e aplicar tecnologias para permitir que os maquinistas conduzam consumindo menos combustível. Juntas, essas iniciativas podem trazer uma redução de 15% no consumo de energia.	Investimos R\$ 230 milhões na ampliação do terminal de Rondonópolis, permitindo um ganho de capacidade estática de 2,5 vezes. Concluída em julho de 2020, a expansão foi planejada para tornar as operações no estado de Mato Grosso ainda mais competitivas. Foram construídos três armazéns e quatro moegas rodoviárias, com quatro novos <i>dumppers</i> , aumentando a eficiência dos caminhoneiros, além de uma terceira moega ferroviária, que permite carregar três trens simultaneamente.
Custos financeiros para gerir o risco ou oportunidade	A possibilidade de reduzir esse risco envolve a busca por novos clientes e mercados, com disponibilidade de operação na malha ferroviária existente ou a construção e expansão de novas linhas e ramais.	Os custos relacionados a esta atividade envolvem a contratação de empresas especializadas para essas análises de cenário e a criação de ações para possibilitar uma atuação preventiva, reduzindo riscos diretamente à operação.	Tivemos investimentos de mais de R\$ 2 bilhões relacionados a ampliação de estruturas de via permanente para possibilitar a operação de trens de 120 vagões, mais longos, que transportam maior quantidade de carga e consomem menos combustível em comparação com o modelo convencional de trens.	A Rumo investiu mais de R\$ 230 milhões na ampliação do terminal de Rondonópolis, permitindo um ganho de capacidade estática. Concluída em julho de 2020, a expansão foi planejada para tornar as operações no estado de Mato Grosso ainda mais competitivas.

2.2.5. Prestação de contas aos investidores

Consideramos o relacionamento estreito com investidores e o mercado, pautado na transparência e tempestividade, essencial para o crescimento e a geração de valor do negócio.

Isso foi ainda mais marcante em 2021, quando a quebra da "safra do milho" reduziu em mais de 10 milhões de toneladas o mercado potencial da Rumo e, em contrapartida, aumentamos a participação de mercado nas nossas operações, buscando volumes adicionais em geografias novas e mais distantes dos nossos terminais.

Nesse contexto, buscamos manter nossos *stakeholders* informados sobre a real situação da safra de milho e as medidas que a Companhia estava tomando para tentar atenuar esse efeito. GRI 102-44

Em nosso site de Relações com Investidores, mantemos atualizadas as informações financeiras e a Central de Resultados, que contém cotações e gráficos, *releases* e gravações das teleconferências trimestrais.

Os investidores podem ainda consultar apresentações institucionais, estrutura de governança, cobertura de analistas, comunicados e fatos relevantes, além de acessar serviços como o calendário de eventos e central de *downloads*. GRI 102-42 / 102-43

Em 2021, emitimos o primeiro relatório de prestação de contas a respeito dos projetos realizados com recursos do Green Bond (saiba mais na [página 75](#)). GRI 102-43

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Disponibilizamos o acesso à nossa área de Relações com Investidores por meio do canal Fale com Relações com Investidores, disponível:

- ▶ no site: ri.rumolog.com
- ▶ ou via e-mail: ir@rumolog.com

GRI 102-43



Além disso, disponibilizamos também o *mailing*, onde o investidor recebe as nossas principais comunicações de fatos relevantes em tempo real: <https://ri.rumolog.com/servicos-aos-investidores/cadastre-se-no-mailing/> GRI 102-43

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO COM INVESTIDORES

MAIS DE
1 MIL

Reuniões com o mercado

12

Conferências

4

Virtual *roadshows* para captação de recursos

COSAN DAY

Evento anual para investidores, com as demais empresas do Grupo Cosan.

Além de outros eventos promovidos remotamente



2.3

Crescimento sustentável

2.3.1. Estratégia

Para manter a nossa trajetória de crescimento sustentável ao longo dos próximos anos, contamos com uma estratégia alicerçada na eficiência da operação e na construção de um portfólio capaz de atender às crescentes demandas de nossos clientes. Nesse sentido, contamos com um objetivo arrojado: mais que dobrar a capacidade de transporte ferroviário nos próximos anos.

Em 2021, esse objetivo foi impactado pela quebra da safra de milho, que reduziu em mais de 10 milhões de toneladas o nosso mercado potencial. Diante disso, ajustamos

a estratégia, diversificando cargas, ampliando nossa participação de mercado na exportação de grãos e buscando volume adicionais em geografias novas e mais distantes dos nossos terminais.

Nesse contexto, a Malha Central iniciou suas operações, trazendo maior diversidade geográfica para nossa rede ferroviária e fortalecendo nossa atuação na região (saiba mais na [página 38](#)).

Continuamos realizando entregas estruturantes, como a entrada em operação do trecho São Simão (GO) – Estrela D'Oeste (SP) da Ferrovia Norte-Sul, fruto de uma sociedade com a Caramuru Alimentos.

A entrega, que incluiu o Terminal de São Simão, ajudará no escoamento da produção de Goiás, possibilitando a chegada de grãos até o Porto de Santos.

Inauguramos também o Terminal de Rio Verde (GO), ligado por um trecho de quase 200 quilômetros de trilhos até São Simão (GO), viabilizando o escoamento da produção da maior região do agronegócio do país. O Terminal tem capacidade de operação de 11 milhões de toneladas de grãos e farelo de soja por ano, podendo transportar também fertilizantes e outros produtos em 2022.

Além das obras de expansão, continuamos

investindo em melhorias operacionais significativas em nossas ferrovias. Entre Rondonópolis (MT) e o Porto de Santos (SP), passamos a implementar a operação com o novo modelo de trem com 120 vagões. A tecnologia vinha sendo estudada desde 2018, em um processo que envolveu uso de simuladores, testes de campo e sensores para avaliar questões relativas a condições da via e capacidade da locomotiva, entre outros fatores.

Em 2021, concluímos todas as adequações para a circulação de 100% dos trens de 120 vagões no fluxo de exportação. Já no fluxo de importação, a previsão é que as obras sejam concluídas até o fim de 2022.

Com potencial para transportar cerca de 11.500 toneladas úteis de grãos, a inovação proporciona ganho de quase 50% de eficiência em relação às composições usadas anteriormente (7.600 toneladas em no máximo 80 vagões). Ao todo, estão sendo investidos mais de R\$ 700 milhões no projeto, em obras que envolvem ajustes em pátios, postos de abastecimento e sinalizações.

Além das adequações na Malha Paulista e Norte, toda a operação da Malha Central (ferrovia Norte-Sul) entre Porto Nacional (TO) e Estrela D'Oeste (SP) está sendo estruturada para atender as operações com os trens de 120 vagões.





Nesse sentido, inauguramos três postos de abastecimento de locomotivas no pátio de Tutoia, localizado em Araraquara (SP). Com investimento de cerca de R\$ 140 milhões, o pátio possui capacidade de abastecimento e cruzamento dos trens de 120 vagões. Além disso, ele conta com dois tanques de diesel, para armazenagem de 600 litros cada, dois tanques de lubrificantes com capacidade de 30 mil litros cada, duas plataformas de descarga para caminhão-tanque e uma plataforma de descarga para vagão-tanque.

Com a nova estrutura, a duração do abastecimento será de 20 minutos, sem a necessidade de manobras, o que reduz em cerca de 1 hora e 24 minutos o tempo de viagem no trecho entre Rondonópolis (MT) e o Porto de Santos (SP).

Durante o ano, iniciamos também um projeto transformacional para a infraestrutura logística agrícola do Brasil, com a assinatura do contrato

para a construção da primeira ferrovia estadual do país, a Ferrovia Estadual Senador Vicente Emílio Vuolo, no Mato Grosso.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado em 19 de Setembro de 2021, a obra, que prevê a implantação de 743 quilômetros de novos trilhos e tem investimentos previstos entre R\$ 9 e 11 bilhões em termos reais e deve contribuir com o desenvolvimento social e econômico da região, trazendo infraestrutura e oportunidades para o agronegócio, além da expectativa da criação de mais de 160 mil empregos, somente na fase de construção.

A ferrovia irá interligar o terminal rodoferroviário de Rondonópolis (MT) a Cuiabá (MT), Nova Mutum (MT) e Lucas do Rio Verde (MT), além de ser conectada com a malha nacional em direção ao Porto de Santos (SP). Dessa maneira atenderemos às demandas de escoamento de commodities, como milho, soja e farelo para o porto. Além disso, a ferrovia possibilitará o

transporte de fertilizantes e produtos industriais ao Mato Grosso, cuja produção de grãos deve chegar a 100 milhões de toneladas em 2030.

Para contemplar esse crescimento, nosso CAPEX de expansão atingiu R\$ 2.332 milhões.

O valor decorre principalmente do primeiro semestre, com as obras para a renovação da Malha Paulista e o início da fase operacional da Malha Central.

Seguimos investindo nas adequações de infraestrutura, na ampliação de pátios de cruzamento e em melhorias operacionais, como postos de abastecimento. Esses projetos, além de aumentarem a capacidade e trazerem maior nível de eficiência, permitem, entre outros ganhos, a redução do consumo de combustível, fundamental para redução de emissões de gases de efeito estufa.

FERROVIA ESTADUAL SENADOR VICENTE EMÍLIO VUOLO

743 km

de trilhos entre Cuiabá, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum e Rondonópolis;

MAIS DE

60

viadutos e pontes;

R\$9-11bi

de investimentos.

2.3.2. Tecnologia

Em 2020 foi criada a gerência de Governança Tecnológica, com objetivo de garantir a correta gestão de projetos, orçamento (Opex e Capex), atendimento aos procedimentos internos da Diretoria de Tecnologia e foco no atendimento ao cliente.

Considerando as lições aprendidas a partir da implementação, essa Gerência foi reestruturada buscando pontos de sinergia entre os assuntos abordados. Portanto, os três pilares que compõe a gerência são:



PROJETOS E FINANCEIRO

Busca assegurar a gestão física e orçamentária de projetos, iniciativas e estrutura de

tecnologia, seguindo práticas consolidadas de gestão de projetos e finanças, assim como dar direcionamento e visibilidade financeira à tecnologia. Além de garantir o processo de compras, gestão e otimização de contratos.

Visa fomentar a construção do planejamento estratégico e orçamentário (Capex e Opex) alinhado a estratégia corporativa, com base na viabilidade e maturidade das iniciativas, além de acompanhar e auditar ganhos de projetos realizados pela Tecnologia.



GOVERNANÇA E PROCESSOS

Tem foco na estruturação e implementação dos processos de tecnologia seguindo boas práticas como ITIL, ganhando cada vez mais maturidade e otimizando os recursos da Companhia através do gerenciamento dos ativos de tecnologia

(*software e hardware*), visando construir um *roadmap* de mobilidade para os próximos anos.

Trabalha em parceria com a Coordenação de Auditoria para o desenho dos processos e procedimentos de auditoria Sox no escopo de Tecnologia. É responsável pela Gestão de Mudanças de projetos de Tecnologia.



AUDITORIA DE TECNOLOGIA

Visa o exame e avaliação da infraestrutura, políticas e operações de Tecnologia da Informação. Composta por uma estrutura de execuções e auditoria, é responsável pelo processo de coleta e avaliação de evidências para determinar se um sistema protege os ativos, mantém a integridade dos dados e usa os recursos de maneira eficiente, além de avaliar o cumprimento da Lei Sarbanes-Oxley, que se

aplica a todas as empresas que tenham ações registradas na SEC (Securities and Exchange Commission, o equivalente americano da CVM brasileira).

A atividade é praticada em consonância com as recomendações e diretrizes da Coordenação de Controles Internos e *Compliance* e com as melhores práticas recomendadas pelo Information Systems Audit and Control Association – ISACA®.



CENTRAL DE ATENDIMENTO

Busca elevar o nível da experiência do cliente em relação a Central de Atendimento, Field Services (atendimento às unidades de acordo com a dispersão geográfica da empresa) e Microinformática (manutenção e distribuição de computadores e telefonia móvel) e desenvolver canal único de demandas integrado ao NOC.



Projeto Faturamento 3.0 & Gestão Unificada de Terminais

O projeto Faturamento 3.0 & Gestão Unificada de Terminais tem como objetivo maximizar a capacidade do estoque dinâmico através de uma unificação de saldos entre as Malhas Norte, Central e Paulista, gerando redução de giro nas pontas e melhor gestão das filas no Porto de Santos.

Dentre as inúmeras entregas do projeto, foi implementado o **Mapa de áreas** embargadas e biomas, que permite ter uma visualização consolidada dos locais de coletas e das áreas embargadas.

Essa funcionalidade permite a aproximação dos clientes para realizarmos uma gestão compartilhada das áreas em que não deveriam ocorrer plantios, prevenindo o transporte de produtos originados de locais proibidos. A ferramenta também gera valor ao negócio ao certificar para o mercado o comprometimento da empresa com a produção sustentável.

Além de entregas diretamente ligadas ao processo de faturamento, o projeto propõe a padronização do sistema para gestão de terminais, oferecendo uma solução com redução de papel e otimização de recursos.

Implementamos as iniciativas em 2021 nos terminais da Malha Central, São Simão e Rio Verde, e está em fase de progresso em Rondonópolis.

A entrega considera, inclusive, o *auto check in*, por meio do qual são utilizados totens com reconhecimento facial para os próprios motoristas interagirem com o processo, aumentando a segurança, reduzindo filas, otimizando o tempo do motorista e de descarregamento.

Projeto Otimizador de Circulação

O projeto Otimizador de Circulação tem como principal objetivo a redução do tempo de trânsito dos trens, impactando diretamente na otimização de utilização dos ativos, melhoria no planejamento/execução de manutenções e redução do consumo de diesel.

Baseado em Inteligência Artificial, a solução conecta diferentes tecnologias com *inputs* constantes de informações atualizadas da operação. A partir disso, são montados diversos cenários futuros de planejamento para circulação de trens, com respostas rápidas e confiáveis para tomada de decisão.

Implementamos a ferramenta na Malha Norte durante o ano de 2021, e em fevereiro de 2022 na Malha Sul.

Projeto Tracking

O Projeto Tracking, foi desenvolvido em duas fases. O primeiro lançamento ocorreu no segundo semestre de 2021, com o objetivo de permitir a rastreabilidade das cargas (desde o ponto de embarque ao destino final) para clientes e também para terminais parceiros – apoiando no planejamento de suas operações (saiba mais na [página 61](#)).

Supervisório

O Supervisório é um conjunto de tecnologias responsável por receber, coletar, transformar, analisar e realizar ações em dados de equipamentos distribuídos pela nossa operação, que contribuem para maior segurança na ferrovia.

Conheça algumas das principais entregas do projeto em 2021:



V.I.A:

Vagão instrumentado que realiza medições de geometria ao longo da via.



TADS:

Um detector acústico que avalia rodeiros com base na medição do som e permite identificar defeitos de forma preventiva.



DTQ:

Painel que exibe alarmes em tempo real de trilho quebrado e permite a classificação de alarmes pelas equipes de CCO Atendimento e da Tecnologia Operacional.



TBOGI:

Sistema operado por laser, que realiza medições precisas da geometria do eixo e do truque.



PN: Monitoramento em tempo real de alarmes de passagens de nível da Siemens



Monitoramento IP:

Monitoramento em tempo real das locomotivas



Termômetro:

Painel integrado com o sistema de temperaturas que exibe dados e alarmes em tempo real.

Projeto ORI (CRM)

Com o Projeto ORI podemos implementar uma solução completa de CRM que permite a gestão de relacionamento com nossos clientes, voltado a um controle 360° no âmbito comercial, com a possibilidade das seguintes iniciativas:

- ▶ Controle de oportunidades, pedidos, preços, simulações, aprovações, descontos, alçadas, versões e MDA;
- ▶ Controle de desempenho dos contratos ativos, desempenho financeiro, tabelas de preços, versões de preços praticados vs. aprovados, ocorrências, TOP, estadias e histórico de tudo relacionado aos clientes (contratos, *spots* e venda direta), dentre muito mais cruzamentos com todas as informações centralizadas na plataforma;
- ▶ Portal de relacionamento com outras áreas da empresa com ligação direta aos clientes e parceiros. Nesse mesmo portal estarão inclusas todas as soluções comerciais centralizadas em um único acesso.

Rebocador elétrico

Estamos focados em utilizar novas tecnologias e equipamentos que reduzam as emissões de gases de efeito estufa (GEE). Em 2021, adaptamos um rebocador elétrico com baixa utilização na Oficina de Araucária, para realizar pequenas movimentações sobre a linha, que antes eram realizadas por locomotivas.

Com a ação, passamos a consumir 1.824 litros de diesel a menos todos os meses. Para 2022, iniciaremos o Projeto de Robô, que será movido a baterias, para suprir as demandas de manobras realizadas por tratores e locomotivas.



PTC 2.0

O Positive Train Control 2.0 (PTC 2.0) é um programa pioneiro no mundo e encabeçado pela Rumo no Brasil. O Projeto conta com um novo sistema de controle e monitoramento de tráfego que será instalado na Operação Norte.

Entre seus diferentes objetivos, destaca-se a viabilidade de trens circularem de uma forma otimizada (redução de distâncias entre trens) e com elevado nível de segurança. Isso é possível porque a solução conecta todos os elementos essenciais para circulação do trem, atuando de forma proativa na frenagem do trem caso seja detectado qualquer condição insegura.

Para sua viabilização, locomotivas de trem de carga receberão os mais modernos componentes de bordo, incluindo um GPS de alta precisão e um computador que analisa, durante toda a viagem, as informações do sistema para determinar uma condução segura.

O projeto também disponibiliza o end of trem (EOT), sistema que assegura a integridade das composições por meio de rastreamento, GPS, status de movimentação e outros dados do trem.

O PTC 2.0 garante, ainda, tecnologia de ponta ao Centro de Controle Operacional (CCO), que é atualizado com sistemas de última geração, responsáveis pelo intertravamento dos trens. Dessa forma, o CCO passa a centralizar toda a inteligência para licenciamento, movimentação de chaves e liberação das composições.

O projeto tem entre seus ganhos estimados uma redução de 8,6 horas de tempo de trânsito, além de modernização, tecnologia e redução de poluentes.

Após a implementação completa do PTC2.0 na Operação Norte, podemos diminuir o consumo de até 10 milhões de litros de combustível por ano e uma redução de emissão de 24 mil toneladas de CO₂, anualmente.

A integração do Trip Optimizer com o PTC2.0 potencializará os benefícios para nossa operação, gerando melhor eficiência energética e redução na emissão de poluentes.

Esse é um projeto que torna a Rumo pioneira nos avanços disruptivos de automação e inovação nas estradas de ferro.

Trip Optimizer



Em 2021, implementamos o Trip Optimizer, um sistema de condução semiautônoma do trem, que tem como objetivo a economia de diesel, redução de poluentes e realizar uma condução mais segura do trem. Atualmente ele é uma das principais alavancas da eficiência energética, economizando mais de 6% de diesel em relação a uma viagem realizada pelo maquinista.

Em 2021, implantamos o Trip Optimizer em 290 locomotivas, com investimento de R\$ 32 milhões, habilitando cerca de 82% do trecho entre o Terminal de Rondonópolis e o Porto de Santos.

Em 2022, passaremos a circular com Trip Optimizer também na malha Central, trazendo ainda mais benefícios e redução na emissão de poluentes.





Segurança da informação e cibernética

No início de 2021, o conselho de administração aprovou a política de segurança da informação e cibernética.

O objetivo é estabelecer diretrizes e princípios gerais sobre o tema para todas as operações, em um esforço para garantir que todo o grupo atue em linha com as regras referentes ao tratamento e proteção de ativos e informações, e assegurar a nossa capacidade de detectar, prevenir e reduzir riscos dessa natureza.

O tema é acompanhado com dedicação exclusiva por uma equipe central que olha todas as empresas do Grupo e desdobrado para uma equipe local Rumo, a qual é gerida por um Gerente de Segurança da Informação (BISO – Business Information Security Officer) e liderada por nosso Chief Information Security Officer (CISO), Fernando Madureira, que se reporta à Vice-presidência Financeira e ao Comitê de Auditoria da Cosan.

Nossa metodologia de gestão de segurança da informação é aderente às normas da série ISO 27001, além de considerar boas práticas de mercado, como o *framework* internacional

NIST-CSF, dedicado à evolução dos controles, com medição periódica do score de maturidade o qual é acompanhada por fóruns executivos, por intermédio de Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI).

Periodicamente o tema é apresentado aos membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração. Com isso, são monitoradas as principais iniciativas do Planejamento Estratégico de Segurança, com descrição de ações, prazos e responsáveis e indicação do status de evolução de maturidade em cada domínio de controles de segurança. Podemos destacar as seguintes melhorias e controles implementados com projetos voltados para as áreas de Negócios e de Tecnologia:

- **Conscientização:** lançamento do programa anual de educação e conscientização em segurança da informação e cibernética para todos os colaboradores, com reforço dos temas relacionados as boas práticas relacionadas na Política de Segurança da Informação e Cibernética, como privacidade e proteção de dados, correto manuseio e tratamento de dados e informações confidenciais e estratégicas,

criação e proteção de senhas, dentre outros temas relevantes, para todos os colaboradores através de guias práticos, lives e simulados de *phishings*.

- **Gestão de Riscos de Segurança de Fornecedores:** lançamento do programa anual para avaliação de riscos de segurança nos principais fornecedores e parceiros de negócios, visando o aumento de maturidade com recomendação de ações e boas práticas para itens de criticidade média e alta;
- **Gestão de Crises de Segurança Cibernética:** lançamento do programa para gestão de crises cibernéticas, com planos de acionamento e escalação, metodologia para análise e avaliação de incidentes e crises, simulações e exercícios com áreas e pessoas-chaves, testes para a resposta a incidentes, e treinamento das áreas envolvidas: negócios, DPO, Jurídico, Comunicação, TI, executivos, dentre outras;
- **Monitoramento Contínuo de Segurança Cibernética:** aprimoramento pelo Centro de Defesa Cibernética, por intermédio do SOC (Security Operation Center - 24x7x365) dos processos e rotinas para o

monitoramento contínuo e em tempo real de ameaças, visando a detecção, prevenção e rápida correção de vulnerabilidades, junto as equipes técnicas envolvidas;

Essa governança do tema visa à rápida resposta a incidentes, ao adequado alinhamento entre os negócios e à clara segmentação de papéis e responsabilidades, reforçando que todos os colaboradores são protagonistas na manutenção da cultura de segurança da informação e cibernética e na proteção dos dados de que dispõem ideia que foi reforçada no ano por meio da campanha interna de conscientização "Guardião Você é a chave para a nossa Segurança". A abordagem da comunicação buscou ir além dos cuidados com segurança das informações no ambiente de trabalho, tratando também de situações relacionadas ao dia a dia dos colaboradores com seus familiares e amigos e à forma como protegem seus dados pessoais.

Para o ano de 2022, nosso foco de investimento será voltado principalmente para o ambiente de tecnologia operacional – OT Security, segurança em nuvem e início da Jornada do Programa de proteção de dados.

03.

Geração de Valor

TEMAS MATERIAIS



ODS DO CAPÍTULO



3.1

Desempenho do negócio

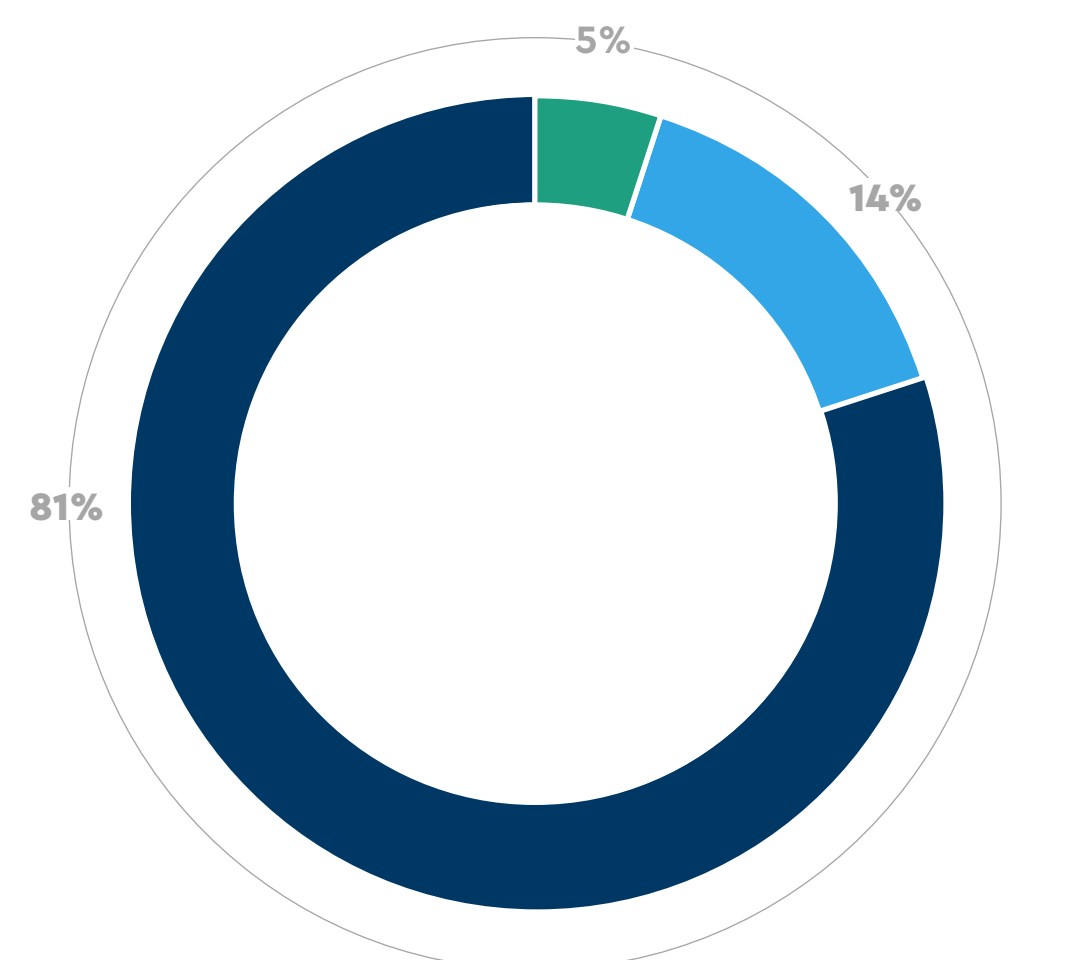
3.1.1. Desempenho operacional

Em 2021, a quebra de safra do milho trouxe uma retração de 38,4% nas exportações do grão, e reduziu em mais de 10 milhões de toneladas nosso mercado potencial.

Apesar disso, nossa estratégia focada no ganho de *market share* possibilitou que não fôssemos tão impactados por esse cenário, alcançando o volume transportado de 64,0 bilhões de TKU, **2,5% superior ao volume de 2020**.

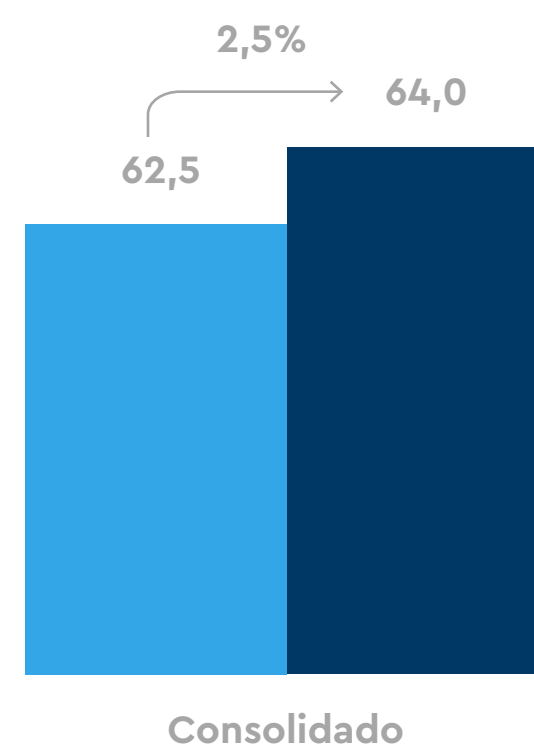
Do ponto de vista operacional, o primeiro ano operando parcialmente o trem de 120 vagões superou as nossas expectativas, aumentando a eficiência de transporte e permitindo a revisão de nosso plano de investimento para os próximos anos.

TIPO DE PRODUTO TRANSPORTADO



● Produtos agrícolas ● Produtos industriais ● Contêiner

VOLUME TOTAL TRANSPORTADO NO ANO (Bilhões de TKU)



Consolidado

Operação Norte

O volume total transportado na Operação Norte alcançou 47,3 bilhões de TKU em 2021, **um crescimento de 3,2% em relação a 2020**. A performance foi impactada principalmente pela quebra de safra do milho, que resultou em uma perda de 30,3% em relação ao ano anterior nesse produto, nas malhas Norte e Paulista.

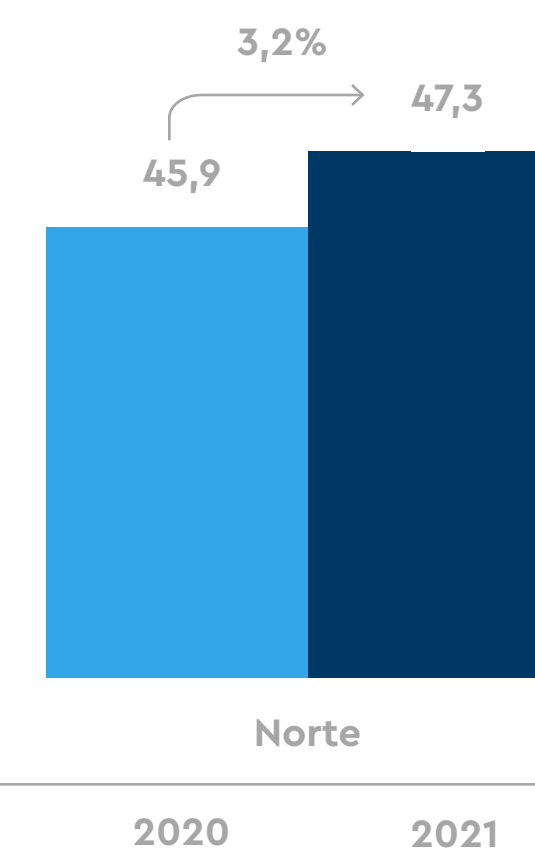
A redução desse volume foi atenuada pelo ganho de *market share* e o melhor desempenho no transporte de combustível e fertilizantes, que cresceram 28,9% e 12,8% respectivamente. Ao mesmo tempo, iniciamos a operação da Malha Central, que registrou 3,7 bilhões de TKU no ano.

Em 2021, ganhamos 6,5 p.p de *market share* na exportação de grãos pelo Porto de Santos (SP) em relação ao ano anterior, enquanto o volume de grãos que transportamos até o porto cresceu 4,8%, impulsionado pelo início da operação na Malha Central.

Quando analisadas apenas as exportações de grãos do Mato Grosso, houve ganho 3,7 p.p. no *market share*, chegando a 43% em 2021.

Já no estado de Goiás, com o início da operação dos terminais de São Simão e Rio Verde, alcançamos *market share* de 27,8% no ano, um crescimento de 22,3 p.p. percentuais em relação ao ano anterior. Em dezembro, o *share* já era de 54%.

VOLUME TRANSPORTADO NO ANO NA MALHA NORTE (Bilhões de TKU)



Em 2021, realizamos as obras de ampliação dos pátios para adequação aos trens de 120 vagões em 22 municípios dos estados de São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Com o programa de ampliação, entregamos cerca de 48,6 km de novas linhas para operação.

Operação Sul

A Operação Sul apresentou retração de 1,9% no volume transportado em 2021, atingindo 13,4 bilhões de TKU. Isso refletiu a quebra de safra do milho, que foi mais severa nos estados da região Sul, e os efeitos da isenção temporária de pedágio no Paraná, que contribuíram para a redução do frete rodoviário. Nesse mesmo período, as tarifas ferroviárias cresceram 14,7%.

VOLUME TRANSPORTADO NO ANO NA MALHA SUL (Bilhões de TKU)



Nesse contexto, a Operação Sul perdeu 1,6 p.p. no *market share* de transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC), chegando a 29,5%. Enquanto o volume transportado por todo o mercado para os portos do Sul caiu 14,9%, o volume transportado pela Rumo caiu 19,3%

Em 2021, realizamos o projeto do Cais Leste, no qual doamos à autoridade portuária de Paranaguá (APPA) um importante projeto para unificação da descarga ferroviária no porto. A obra foi desenvolvida com o apoio da ATEXP (associação dos Terminais do Porto ligados ao Corredor de Exportação) juntamente com a APPA, com investimento previsto de R\$ 700 milhões em área exclusiva para descarga ferroviária.

Além disso, realizamos estudos para a solicitação de renovação antecipada da Malha Sul, contemplando a substituição dos levantamentos realizados por *drones* por imagens de satélite, reduzindo em 50% o prazo para recebimento dos dados e em 33% o valor do investimento planejado.

Operação de Contêineres

Criada em 2011, a Brado oferece soluções na logística de movimentação de contêineres aos principais polos de produção e consumo do Brasil. A Companhia oferece soluções logísticas multimodais, com base no modal ferroviário, para os mercados doméstico, exportação e importação.

O volume transportado na Operação de Contêineres cresceu 11,9% frente a 2020, atingindo 3.309 milhões de TKU. Desde 2015, a Brado conta em sua carteira comercial com mais de 300 clientes, entre quais 144 são clientes ativos com operações regulares, um aumento de 19% em relação a 2020.

Esses clientes estão divididos em diversos segmentos, incluindo proteínas congeladas, pluma de algodão, grãos, cereais, madeira, celulose, agroquímicos, bens de consumo e produtos industrializados.

O resultado positivo se deve em grande parte à estratégia de crescimento no mercado interno, que atualmente representa 27% do negócio Brado, e que em 2021 registrou um

aumento de 56% no transporte de produtos agrícolas e de 55% nas cargas destinadas ao Mato Grosso, com destaque para defensivos agrícolas, ração animal e fertilizantes.

Os trens que circulam entre Mato Grosso e Sumaré apresentam uma taxa de retorno superior a 50%, significativamente maior que as taxas de retorno dos trens de mercado externo, reduzindo a capacidade ociosa e aumentando a eficiência do transporte.

No mercado externo, a Brado deu um importante passo com a entrada das operações no mercado do Paraguai. Além disso, foi viabilizada junto à Receita Federal a permissão para operar mercadorias na Declaração de Trânsito Aduaneiro (DTA) multimodal, aumentando o fluxo de cargas de importação, em parceria com os portos secos brasileiros.

As cargas originadas no Mato Grosso bateram recordes expressivos, com destaque para o crescimento de 75% das operações de exportação de algodão no fluxo entre Rondonópolis (MT) e Santos (SP).

Em 2021, outra conquista da Companhia foi a Certificação OEA, oferecida pela Receita Federal, que consiste em um reconhecimento aos operadores logísticos que possuem atuação internacional e que comprovam ter capacidade de gerir riscos relacionados à segurança física das cargas, além de cumprir as conformidades tributárias e aduaneiras.

Uma importante parceria foi formalizada entre a Brado, a Klabin e o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP), com o projeto KBT.

Trata-se de um grande projeto de expansão da planta da Klabin, um dos maiores investimentos aprovados no estado do Paraná, voltado para ampliar a produção de papel e celulose e a construção da infraestrutura completa para o transporte e a exportação.

VOLUME TRANSPORTADO NA OPERAÇÃO DE CONTÊINERES (Bilhões de TKU)





Em 2021, a Brado lançou o *Green Log*, que tem como um de seus principais focos a gestão de gases de efeito estufa, com o lançamento de uma calculadora de emissões de CO₂.

Na ferramenta *online*, é possível calcular a redução das emissões de CO₂ com a adoção das soluções multimodais da Companhia em comparação com o modal estritamente rodoviário.



Saiba mais em:

<https://www.brado.com.br/calculadora-de-emissoes>



REDUÇÃO NAS EMISSÕES DE CO₂ COM A ADOÇÃO DAS SOLUÇÕES DA BRADO EM 2021

EMIÇÃO EVITADAS (tons CO ₂ e)	VEÍCULOS EQUIVALENTES	ÁRVORES EQUIVALENTES
254.248	54.913	1.815.334

3.1.2. Expansão da infraestrutura

A Diretoria de Expansão da Rumo tem como missão "garantir o suporte à estratégia de crescimento do negócio através do desenvolvimento de projetos de expansão de capacidade alinhados com as melhores práticas de engenharia, planejamento e construção, no contexto da sustentabilidade." Com um time de aproximadamente 60 pessoas, a área é responsável pelos projetos de expansão da infraestrutura ferroviária, de terminais multimodais de transbordo e terminais portuários da Rumo. [GRI 103-1/103-2/203-1](#)

Nossos projetos de expansão têm impacto positivo não só nas comunidades, mas também em toda a cadeia de fornecimento de materiais e serviços de engenharia e construção, gerando, além de melhorias na infraestrutura, [emprego e renda](#) para a população. [GRI 103-2/ 203-2](#)

Com a aplicação de novas tecnologias, tal como a geomodelagem do subsolo por meio de levantamento aéreo por eletrorresistividade e processamento por

algoritmo de inteligência artificial, reduzimos a necessidade de campanhas tradicionais de prospecção geotécnica por sondagem a trado e percussão em aproximadamente 30%. Diminuímos, assim, a emissão de CO₂ e o impacto nas propriedades atingidas pelos projetos. Além disso, mitigamos o risco do projeto e abreviamos o prazo de implantação, gerando valor ao negócio. [GRI 103-3](#)

Por meio das obras de ampliação de pátios de cruzamento, antecipamos o início das operações do novo modelo de trem com 120 vagões em ambos os sentidos de circulação, com significativo impacto na redução do consumo de combustível. Juntamente com a implementação de novas tecnologias de comunicação e otimização, essas iniciativas contribuíram para ampliar nossa eficiência operacional e reduzir em 4% as emissões de carbono da Companhia.

Atualmente o portfólio de projetos da Rumo está dividido em seis programas de investimento, descritos na página a seguir.

Em 2021, realizamos importantes entregas, como as obras de expansão na Operação Norte e o início da operação da Malha Central nos trechos entre o pátio de interligação com a Malha Paulista e os terminais multimodais de transbordo de Rio Verde e São Simão (saiba mais na [página 31](#)).

Realizamos também importantes obras para eliminação de gargalos na malha ferroviária da região do Porto de Santos.

DESTAQUES DE EXPANSÃO RUMO

R\$ 2.332 MI
Capex investido no ano

2.500
Colaboradores envolvidos (próprios e terceiros)

889 KM
De linha ferroviária projetada

80 KM
De novas linhas ferroviárias implantadas

169
Projetos em andamento em 2021

36
Obras entregues para a operação



- ▶ **Conflitos urbanos:** Eliminação de conflitos rodoferroviários e de passagens de pedestres em nível em áreas urbanas, aumentando a segurança operacional e mitigando os impactos da operação ferroviária nos municípios do seu entorno. Compõem o portfólio viadutos rodoviários, passarelas, túneis e galerias rodoviárias, contornos urbanos e vedações da faixa de domínio através de muros e cercas.
- ▶ **Baixada:** Obras de capacitação ferroviária para atendimento aos terminais portuários, permitindo o aumento do volume ferroviário e a maximização da participação do modal ferroviário na matriz de movimentação de cargas do porto.

- ▶ **Duplicação ou reduções de singela:** Duplicação ou reduções de trechos em linha singela, visando reduzir o *headway* (intervalo de circulação entre trens), diminuindo o tempo de trânsito e aumentando a capacidade de circulação de trens na malha. Consiste na construção de uma segunda via, paralela à linha singela existente, para que ocorra a circulação simultânea de trens em sentidos opostos, eliminando ou reduzindo a necessidade de cruzamentos.
- ▶ **Trem de 120:** Extensão de comprimento dos pátios de cruzamento existentes para viabilizar a operação do novo modelo de trem, com até 120 vagões e cerca de 2.450 metros de comprimento,

mais eficiente e sustentável no ponto de vista de eficiência energética.

- ▶ **LRV:** O projeto prevê a construção de um novo trecho ferroviário estendendo a malha ferroviária no estado do Mato Grosso, que atualmente termina em Rondonópolis, até os municípios de Lucas do Rio Verde e Cuiabá, chegando a uma extensão total aproximada de 743 quilômetros. Dessa forma, poderemos aumentar o volume de captação de cargas na região e a participação do modal ferroviário na carga originada no norte do estado, reduzindo a distância média percorrida pelo modal rodoviário no transporte entre a produção e o terminal rodoferroviário de transbordo.

- ▶ **Malha central:** Compreende a finalização da construção da 'Ferrovia Norte-Sul' entre Porto Nacional (TO) e Estrela d' Oeste (SP), no total de 1.537 km. A obra foi iniciada pelo poder público, mas entregue em leilão de concessão, com partes inacabadas.

Para 2022, os projetos de Expansão continuam focados nas entregas da renovação da Malha Paulista (Conflitos Urbanos, Duplicação e Trem de 120) e continuidade das obras na Baixada Santista, além da conclusão da implantação da "Ferrovia Norte Sul". Além disso, devemos iniciar a construção da extensão LRV, a partir de Rondonópolis, já no segundo semestre.

3.1.3. Desempenho financeiro

Receita líquida

A receita líquida totalizou R\$ 7.440 milhões em 2021, valor 6,8% superior em relação ao ano anterior, em função dos aumentos de 4,5% na tarifa média consolidada e de 2,5% no volume transportado. O aumento nas tarifas no primeiro semestre refletiu o repasse dos ajustes do preço de combustível, e no segundo semestre foi impactado pela quebra de safra do milho, pela captura do volume de grãos em regiões mais distantes e pela maior pressão sobre os preços *spots* de grãos.

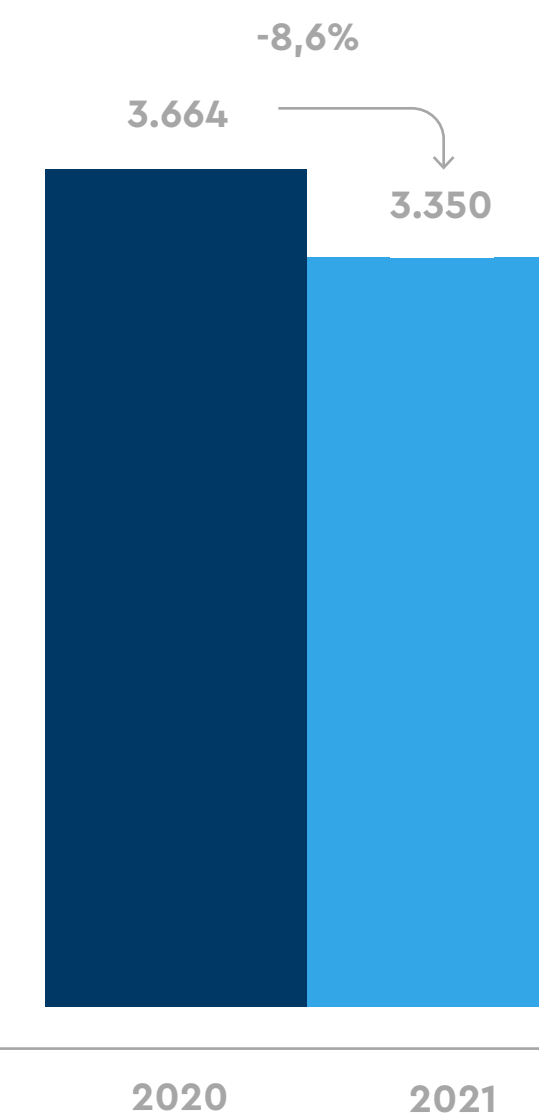
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ milhões)



EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 3.350 milhões em 2021, volume 8,6% inferior ao registrado no ano anterior. O resultado foi impactado pela quebra de safra ao longo de 2021, que resultou na redução do volume de milho transportado. Nesse contexto, a margem EBITDA fechou o ano em 45%, valor 7,6 p.p. inferior ao de 2020.

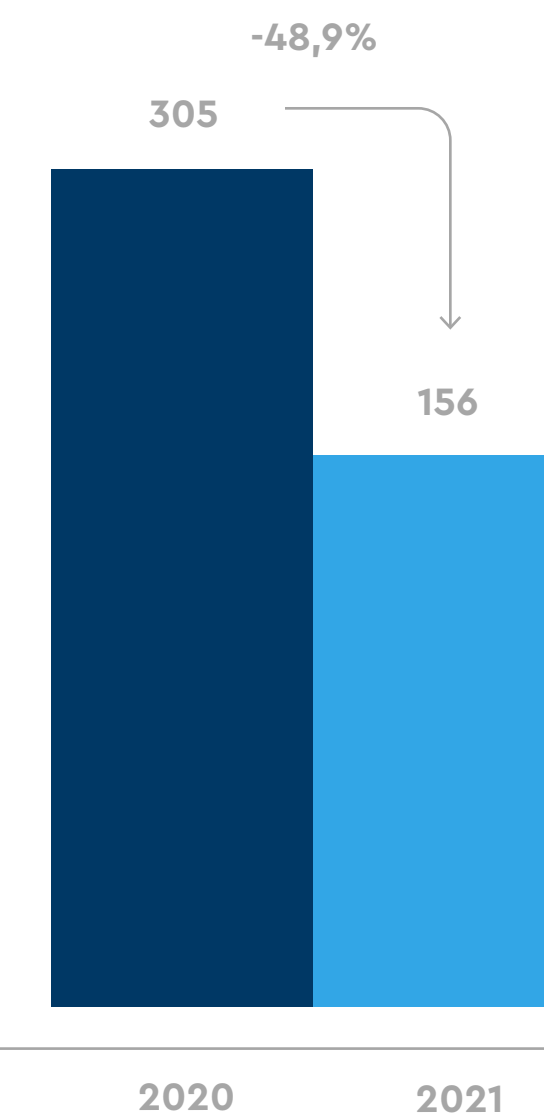
EBITDA (R\$ milhões)



Lucro líquido

Influenciado pelas mesmas variáveis que afetaram o EBITDA, o lucro líquido em 2021 alcançou R\$ 156 milhões, valor 48,9% inferior ao registrado em 2020. A dívida líquida no 4T21 foi de R\$ 9,4 bilhões e a alavancagem alcançou 2,8x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)



Demonstração de Valor Adicionado (DVA) GRI 201-1

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO (MILHÕES DE R\$)			
	2019	2020	2021
Receitas (R\$)	7.503	7.804	8.016

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (MILHÕES DE R\$)			
	2019	2020	2021
Custos operacionais	2.292	2.717	3.462
Depreciação / Amortização e <i>Impairment</i>	1.716	1.716	1.831
Pessoal e encargos	807	809	1.029
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.519	1.795	1.898
Remuneração de Capitais Próprios	786	305	175
Impostos, taxas e contribuições	608	653	53
Investimentos na comunidade	6.032	9.778	3.610
TOTAL	7.728	7.995	8.448

VALOR ECONÔMICO RETIDO (MILHÕES DE R\$)			
	2019	2020	2021
"Valor econômico direto gerado" menos "valor econômico distribuído"	225	191	432

VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (%)			
	2019	2020	2021
Custos operacionais	41,0%	34,0%	29,7%
Depreciação	21,7%	21,5%	22,2%
Pessoal e encargos	12,2%	10,1%	10,4%
Remuneração de Capitais de Terceiros	22,5%	22,5%	19,7%
Remuneração de Capitais Próprios	2,1%	3,8%	10,2%
Impostos, taxas e contribuições	0,6%	8,2%	7,9%
TOTAL	100%	100%	100%

3.2

Nosso time

3.2.1. Perfil dos colaboradores

Na Rumo, sabemos que os colaboradores são a principal força de nosso negócio. São eles que colocam nossa operação logística para funcionar, gerando valor para a Companhia e todos os nossos públicos de relacionamento. Por isso, buscamos criar um ambiente de trabalho acolhedor, que valoriza a diversidade, o desenvolvimento, o bem-estar e a segurança do nosso time. GRI 103-1

Nesse sentido, continuamos fortalecendo a atuação da Diretoria de Gente, ESG, PPF e Comunicação, com vistas a traçar nossa cultura e essência corporativa.

Dessa forma, podemos reforçar nosso Plano de Desenvolvimento de Carreira (PDI) e trabalhar com um time cada vez mais alinhado ao nosso Propósito e DNA. GRI 103-2

GRI 102-8

COLABORADORES POR CONTRATO DE TRABALHO E GÊNERO		
	Homem	Mulher
Permanente	7.250	685
Temporário	138	39
TOTAL	7.388	724

Em 2021, contamos com 8.112 colaboradores atuando na Companhia, sendo que 91% eram homens e 9% mulheres. Do total, 45% estavam sediados na região Sul e 40% na região Sudeste.

Durante o ano de 2020, instituímos uma Política Extraordinária de *home office* definindo diretrizes para o regime de trabalho remoto, de modo a garantir saúde e qualidade de vida para os colaboradores que atuam em cargos em que fosse possível aderir a esta modalidade.

Ao longo de 2021, buscamos atualizar as diretrizes com vistas a criar uma política definitiva, adotando o novo modelo de trabalho para 2022. GRI 103-2

GRI 102-8

COLABORADORES POR CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO				
	Centro-Oeste	Norte	Sudeste	Sul
Permanente	1.197	12	3.197	3.529
Temporário	41	0	29	107
TOTAL	1.238	12	3.226	3.636



META ESG NA REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

Com o objetivo de fortalecer a cultura da sustentabilidade entre as equipes, em 2021, pela primeira vez, incluímos metas ESG atreladas ao pagamento da remuneração variável de todos os colaboradores. Os indicadores que fizeram parte da meta foram:

- ▶ Desempenho no ISE B3;
- ▶ Redução de emissões específicas de GEE;
- ▶ Aumento da taxa de equidade de gênero na Companhia.



3.2.2. Diversidade

A diversidade é um dos valores intrínsecos da Rumo. Acreditamos que, para cumprir com o Propósito de ser o Brasil em movimento, precisamos refletir, de fato, a diversidade da população brasileira. GRI 103-1

Por isso, criamos em 2020 a área de Diversidade & Inclusão, que visa fomentar o tema na Companhia, e desenvolvemos uma série de atividades para reduzir as disparidades dentro do nosso time. GRI 103-2

Em 2021, atuamos reforçando a cultura de Diversidade e Inclusão entre a alta liderança da Companhia e o time, com diversas *lives*, treinamentos e comunicação, além de reuniões mensais.

Lançamos também um *dashboard* com os principais indicadores de diversidade e inclusão da Companhia, permitindo avançarmos no acompanhamento e gestão do tema. GRI 103-3

GRI 405-1

PORCENTAGEM DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

	Homens	Mulheres
Presidente e vice-presidente	100%	0
Diretores	94%	6%
Gerencia executiva	81%	19%
Gerência	79%	21%
Coordenação	78%	22%
Demais cargos	91%	9%

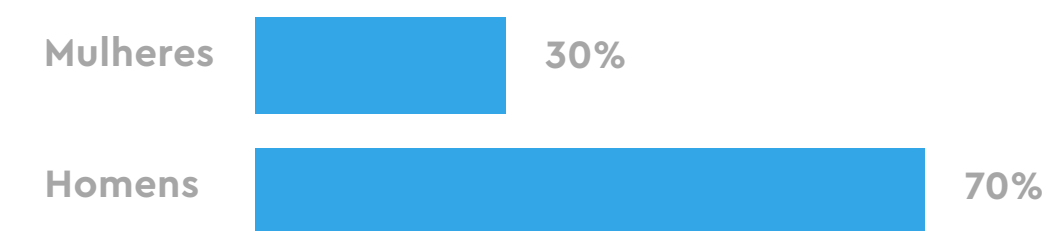
GRI 405-1

PORCENTAGEM DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA

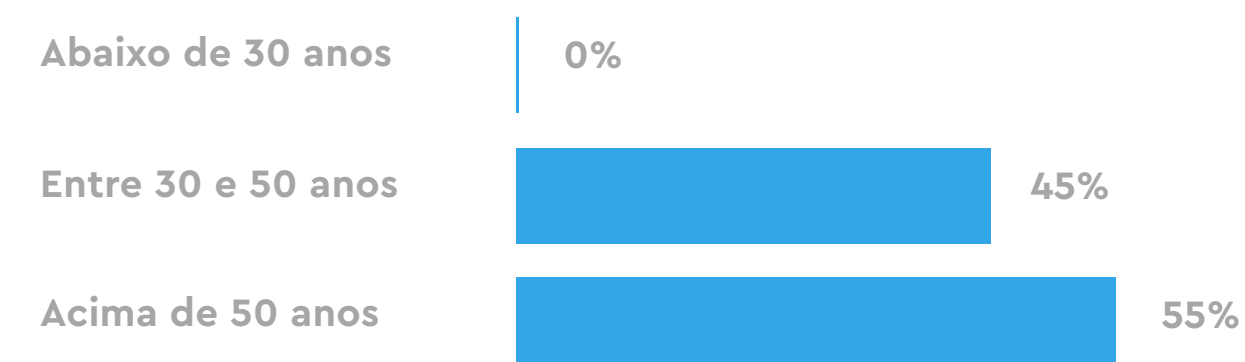
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Presidente e vice-presidente	0	60%	40%
Diretores	0	100%	0%
Gerencia executiva	0	86%	14%
Gerência	4%	89%	7%
Coordenação	10%	85%	5%
Demais cargos	19%	71%	10%

PORCENTAGEM DE MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

POR GÊNERO GRI 405-1



POR FAIXA ETÁRIA GRI 405-1





A fim de valorizar a presença feminina em nossas equipes e reforçar nossas iniciativas de diversidade, em 2021, nos tornamos signatários da Women's Empowerment Principles (WEP) da ONU Mulheres, entidade que trabalha em prol da igualdade de direitos e do fortalecimento das mulheres.

Nossa participação nos conecta às boas práticas mundiais no que se refere à equidade de gênero e materializa nosso compromisso com o tema.



Ao longo do ano, fortalecemos o programa Respeito Importa, que abrange iniciativas relacionadas a saúde, diversidade e *compliance*. Este último é abordado no que se refere a prevenção e combate a ocorrências de assédios moral e sexual e crimes de ódio no ambiente interno. As campanhas se apoiaram em dois pilares:

- **#RespeitoImportaParaConscientização**
- **#RespeitoImportaParaDiversidade&Inclusão**

O PROGRAMA RESPEITO IMPORTA

Engloba uma série de ações que contemplam todas as dimensões do tema de Diversidade e Inclusão, como:

- ▶ **REFORÇO E INCORAJAMENTO** para uso do Canal de Ética;
- ▶ **CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE HOMOFOBIA** nos Diálogos de Segurança na Operação;
- ▶ **CONSCIENTIZAÇÃO DA ALTA LIDERANÇA** sobre machismo estrutural e comportamentos machistas no ambiente de trabalho;
- ▶ Ampliação do **RECRUTAMENTO INCLUSIVO**;
- ▶ **FÓRUMS DE CONSCIENTIZAÇÃO** e sensibilização sobre diversidade para lideranças e fornecedores;
- ▶ **LIVES** com fornecedores para levar temas sobre D&I;
- ▶ Conhecimento e respeito ao **CÓDIGO DE CONDUTA** da Rumo como condição obrigatória para homologação de fornecedores;
- ▶ **ACOLHIMENTO A VÍTIMAS** de violência doméstica, assédio e qualquer outro tipo de discriminação;

Para aumentar o impacto social da iniciativa, estendemos a campanha Respeito Importa para nossos fornecedores, através do programa Parceria em Movimento, com a participação média de 140 participantes.

3.2.3. Atração e retenção de talentos

Com o objetivo de promover a diversidade de talentos e pensamentos, respeitando a individualidade de cada um, o **Recrutamento + Humano** é o conceito de recrutamento humanizado, com foco no que importa para o nosso negócio: pessoas que enxergam no desafio uma oportunidade de crescimento.

Para auxiliar nossos recrutadores e gestores nesse processo, criamos materiais de apoio e orientação sobre as etapas, tais como:

- ▶ Guia com a Jornada completa do processo de Recrutamento e Seleção;
- ▶ Material de apoio para o alinhamento de perfil das vagas;
- ▶ Treinamento sobre entrevistas com foco em competências;
- ▶ Guias de Diversidade e Inclusão com boas práticas para o recrutamento de Pessoas com Deficiência, Mulheres, Negros, LGBTQIA+ e Refugiados;
- ▶ Guia de Entrevista com base nas competências essenciais para o negócio;
- ▶ Treinamento sobre *feedbacks* nos processos seletivos.

Ao longo do processo, damos foco às informações relacionadas ao conhecimento técnico e perfil comportamental, não analisando dados que possam gerar vieses como idade, universidade de formação e outros.

Contamos com o programa de indicações "Indique alguém como Você", que possibilita aos colaboradores(as) realizarem a indicação de pessoas externas que carregam o nosso DNA para processos seletivos, além de indicarem pessoas internas para movimentos na Companhia.

Em 2021 contratamos 1.255 novos colaboradores para nosso time, com uma taxa de contratação de 15% (conheça a taxa de contratações e de desligamentos, por gênero e faixa etária, na [página 87](#)). GRI 401-1

Programa Aprendiz

O Programa Aprendiz permite a inclusão de pessoas no mercado de trabalho ao mesmo tempo em que prepara este público para a atuação profissional, fornecendo uma qualificação ampla e possibilitando que atuem em diversos departamentos da Companhia.



Programa de Estágio

Para atrair novos talentos, contamos com o Programa de Estágio, que, além de propiciar experiência de trabalho, disponibiliza uma matriz de treinamento *online* específica, proporciona encontros mensais com Diretores e oferece a oportunidade de desenvolver um projeto de melhoria em conjunto com os colegas da área em que atuam.

O programa se desenvolve com base em três pilares:

- ▶ **Matriz de conhecimento:** Conteúdo específico para apoiar nas atividades de rotina e no desenvolvimento do Projeto de Melhoria.
- ▶ **Encontro com lideranças:** Contato com diversas áreas para a imersão no negócio e expandir o olhar para a carreira.
- ▶ **Projeto de Melhoria:** Oportunidade de colocar em prática seus conhecimentos e fazer a diferença no negócio com o Desenvolvimento de um Projeto de Melhoria focado nas necessidades na área.

Comitê de PcD's

Com o objetivo de aprimorar nossas técnicas para contratação e inclusão de Pessoas com Deficiência são realizadas agendas quinzenais do Comitê de PcD's, que conta com a participação das áreas de Gente, Saúde e Segurança do Trabalho, Diversidade e Inclusão e Relações Trabalhistas e Sindicais.

Em 2021, como entregas deste fórum, realizamos a implementação de um fluxo de contratação específico para PcD's, criação do book de candidatos com potencial para futuras oportunidades e lançamento do Guia de Diversidade e inclusão para apoio de gestores, entre outros.

Programa Orientação de Carreira

A fim de apoiar nossos colaboradores a serem protagonistas de sua trajetória na Rumo, lançamos o **Programa de Orientação de Carreira. Em 2021, a iniciativa contou com a participação de 12 gerentes e 19 especialistas de diferentes áreas da Operação Norte, propiciando a troca de conhecimento entre os profissionais mais e menos experientes, gerando proximidade e desenvolvendo habilidades.**

Foram realizados 95 encontros, com compartilhamento de experiências, boas práticas sobre comunicação, influência, visão sistêmica e tendências.



VIVA MELHOR

Em 2021, criamos o Viva Melhor, uma ferramenta online com acesso disponível a todos colaboradores em nossa rede interna, com diversos materiais que incentivam a saúde mental, equilíbrio na jornada de trabalho e autocuidado.

São abordados diversos temas com base nos 7 pilares do autocuidado de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS):





1. conhecimento e informação em saúde;
2. bem-estar mental e autoconsciência;
3. atividade física;
4. alimentação saudável, consciência de atitudes de risco;
5. boa higiene;
6. uso racional de produtos e serviços da saúde;
7. dicas para lidar com o trabalho remoto e o Programa PraVC.

Tudo de Gente pra gente

Em 2021, após a realização de uma pesquisa aplicada aos colaboradores, relacionada aos benefícios existentes na companhia, houve o lançamento da página "Tudo de Gente pra Gente" em nossa rede interna.

A página traz informações importantes para os colaboradores, abordando os temas de: jornada de trabalho, pagamento, férias, rescisão, políticas e esclarecimento de dúvidas em relação aos benefícios. Também são realizadas lives mensais para a companhia proporcionando orientação de todos os benefícios que a Rumo disponibiliza.

Para reconhecer o esforço de nossos colaboradores e apoiar a retenção de talentos, dispomos de benefícios adicionais aos determinados pela legislação, como:

-  seguro de vida, disponível a colaboradores próprios, aprendizes, estagiários e afastados;
-  plano de saúde, que impacta 23 mil pessoas;
-  auxílio materno para colaboradoras com guarda de filhos até 7 anos e com filho PcD, independentemente da idade;
-  plano de previdência privada para todos, sendo que colaboradores com salários

acima das 10 UR recebem contrapartida da empresa de 100% e quando se enquadram nos requisitos tem direito ao benefício mínimo, podendo ser elegível até 3 salários;



plano de aquisição de ações, destinado a colaboradores com desempenho destacado e considerados chave para o alcance dos objetivos estratégicos;



plano odontológico por adesão, com nossa contribuição no custo;



auxílio-farmácia para todos os colaboradores ativos e afastados por acidente de trabalho ou licença maternidade, em que subsidiamos o valor.



Entregas de cestas de Natal para todos os colaboradores e brinquedo para todos os filhos de colaboradores de até 12 anos;



Entrega de kit de material escolar para filhos de colaboradores até 14 anos



Rumo + Pontos: é um programa que tem como objetivo reconhecer os colaboradores por seus comportamentos, atitudes e/ou o desempenho acima do esperado. A pontuação recebida é trocada por produtos da Grife Rumo,

como roupas, agendas, canecas, canetas, mochilas, locomotiva e muito mais. Só em 2021 tivemos 257 colaboradores reconhecidos!

Além desses benefícios, a partir de 2021, passamos a oferecer aos colaboradores a possibilidade de licença maternidade estendida, podendo chegar a 180 dias, e licença paternidade estendida, chegando a 10 dias.

O benefício é válido para casais homoafetivos e pais de filhos adotivos. Aos colaboradores que tiveram filhos, além do Kit Pingo de Gente, que contém diversos itens para uso do bebê, a partir de 2021 oferecemos um kit com três livros que orientam as famílias em momentos importantes da gravidez ou adoção, além do acesso a um ambiente de aprendizado virtual, criado para apoiar famílias grávidas e com bebês.

A partir de abril, todos os nossos colaboradores passaram a poder ser associados ao Barracred, a cooperativa de economia e crédito mútuo dos Funcionários do Grupo Cosan, que presta assistência econômica, financeira, social e educativa aos seus associados, através de poupança, empréstimos, convênios comerciais, orientação e educação financeira.



Vc Movimenta

Em 2021, implementamos o Vc Movimenta, uma pesquisa de engajamento conduzida por uma consultoria externa com total compromisso de confidencialidade de informações.

Todos os colaboradores puderam expressar sua avaliação sobre as práticas da Rumo em relação a oito dimensões: liderança responsável, engajamento, cultura de integridade, indivíduos prósperos, carreiras atrativas, agilidade organizacional, recompensa justa e ambiente de trabalho responsável.

Em relação à aderência, tivemos 72% de participação dos colaboradores, percentual superior à média das empresas consideradas *benchmarks* de melhores práticas.

O resultado final da Rumo foi de 79% de favorabilidade, um ponto percentual acima do resultado que tivemos em 2019, ano da última aplicação completa da pesquisa.

DIMENSÕES AVALIADAS



Os resultados foram apresentados ao Diretor Presidente e serão desdobrados a todos os níveis de liderança para que os planos de ação possam ser estruturados e acompanhados em cada uma das áreas.

Como ação inicial, o Diretor Presidente conduzirá conversas com grupos de colaboradores, de diferentes áreas, localidades e posições, para ouvir suas percepções e sugestões.

A iniciativa servirá como fonte de dados para seguirmos caminhando ao nosso compromisso de 82% de favorabilidade em 2025.

PROGRAMA PraVC

Com o objetivo de contribuir pela saúde mental e equilíbrio no ambiente de trabalho, criamos o Programa PraVC.

Trata-se de um programa opcional, 100% sigiloso e gratuito, que disponibiliza assistência psicológica, financeira, jurídica e social para todos os colaboradores da Rumo e da Brado, bem como seus familiares.

Através dos canais de contato do programa, os colaboradores podem compartilhar suas inquietações e solicitações e receber apoio especializado.

3.2.4. Desenvolvimento e qualificação

Para apoiar o desenvolvimento de carreira e engajamento de nossos colaboradores, promovemos diversas capacitações e programas, em todos os níveis da Companhia.

Contamos com o sistema POC, uma plataforma que integra todas as áreas da Companhia e facilita a comunicação, ampliando o acesso à nossa base de treinamentos- obrigatórios e recomendados-, inclusive por parte dos profissionais que estavam em *home office*.

Ao longo do ano, contamos com 490,1 mil capacitações concluídas pela plataforma POC.

Foram aplicadas mais de 302 mil horas de treinamentos, com uma média de 37 horas por colaborador.

MÉDIA DE HORAS POR GÊNERO: GRI 404-1



DESTAQUES DE DESENVOLVIMENTO E QUALIFICAÇÃO

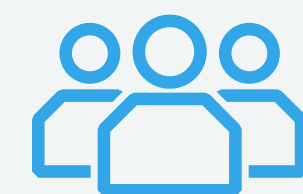
GRI 404-2

CRIAÇÃO DO PORTFÓLIO DE DESENVOLVIMENTO

- ▶ Diálogos de carreira
- ▶ Semeando ideias
- ▶ Mentoria e *coaching*
- ▶ Trilhas de desenvolvimento EaD

FORMAÇÃO DE GESTORES

- ▶ Líderes operacionais;
- ▶ Coordenadores;
- ▶ Gerentes;
- ▶ Gerentes executivos.



1ª FORMAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS



WEBINARS PARA ESPECIALISTAS

Formação de maquinista:

133 maquinistas formados

Formação de manobras:

190 manobradores formados

MAIS DE

 **47 MIL** horas de aula *online*

MAIS DE

 **302 MIL** horas de treinamento

- ▶ Aulas *online* para capacitação sobre LGPD
- ▶ Aulas *online* sobre temas de Diversidade e Inclusão

Jornada VEM

GRI 404-2

Com o objetivo de dar aos colaboradores visibilidade de todos os programas e ações de desenvolvimento que os acompanham ao longo de sua trajetória na Rumo, implementamos em 2021 a Jornada VEM.

Utilizamos o VEM como um acrônimo que une os 3 pilares essenciais da nossa jornada:

V **Valores:** conexão do colaborador com o DNA Rumo, desde o primeiro dia de trabalho.

E **Experiência:** treinamentos, programas e momentos de diálogo que inspiram essa jornada.

M **Mérito e reconhecimento:** desenvolvimento contínuo, com reconhecimento do protagonismo e da evolução.

Dentro da Jornada VEM, temos seis "estações" e cada uma delas traz uma série de programas que apoiam o desenvolvimento das nossas pessoas e fortalecem a cultura da Rumo

através do **#VEMCRESCER**. São elas:

01. Atrair;
02. Acolher e Engajar;
03. Desenvolver;
04. Avaliar;
05. Reconhecer e Reter;
06. Encarrear.

Na Jornada VEM, o Ciclo de Gente ocupa lugar de destaque. Com realização anual, ele abrange todo processo de gestão de desempenho, desenvolvimento e carreira e parte das ações de reconhecimento.

Em 2021, 100% dos nossos colaboradores receberam avaliação de desempenho, a partir de suas competências e performance. GRI 404-3

Em relação às competências, são consideradas aquelas relacionadas ao DNA Rumo e também competências específicas, conforme a área e função do colaborador.

Nosso time de gestores passa por processo de avaliação 360°, uma oportunidade de receberem *inputs* valiosos para seu desenvolvimento a partir da percepção dos seus pares, clientes, líder e liderados.



Quanto à avaliação de performance, todos os colaboradores que ocupam posições de especialistas e acima, possuem metas individuais anuais.

Essas metas trazem os principais desafios do ano, considerando a estratégia das áreas e da Rumo.

Em 2021, uma *squad*, composta por um time multidisciplinar, conduziu discussões robustas sobre os principais indicadores da Companhia e seu alinhamento à estratégia.

O objetivo é garantir que as metas individuais sejam desdobradas de forma a apoiar os principais desafios estratégicos da Rumo para o ano, considerando as entregas de curto prazo, mas também aquelas que serão base para o alcance dos objetivos no médio e longo prazo.

Ao considerar a nota de competências e a nota de performance, reforçamos nossos traços culturais, dando importância aos resultados entregues pelos colaboradores, mas também às suas atitudes e comportamentos.

O resultado das avaliações de desempenho é a base para outras ações do ciclo, como as descritas ao lado.



COMITÊS DE GENTE:

Reunião com a participação dos gestores e principais clientes dos colaboradores.

O objetivo é discutir a performance e potencial de cada um deles e conversar sobre suas possibilidades de desenvolvimento e encareiramento.



PAGAMENTO DO PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS (PPR):

As notas individuais de desempenho compõem o cálculo dos valores a serem recebidos em PPR no ano.



FEEDBACK E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL (PDI):

Com os resultados de desempenho consolidados, o gestor pode estruturar um *feedback* bem embasado sobre o desempenho do colaborador, reconhecendo os pontos positivos do ano e sinalizando as oportunidades de desenvolvimento.

A partir disso, gestor e colaborador constroem juntos o PDI para o ano seguinte, considerando os itens contidos no relatório de competências, as discussões nos Comitês de Gente e, também, os desafios que compõem as metas do ano seguinte.



3.2.5. Saúde e segurança

Saúde e Segurança fazem parte das diretrizes do DNA Rumo. Por isso, confiamos e cuidamos uns dos outros. Nos empenhamos por meio de ferramentas de prevenção, ações e iniciativas para que a segurança seja um valor em todas as áreas e níveis da Companhia, e praticamos os mesmos valores tanto para colaboradores próprios como para terceiros. **GRI 103-1**

Em 2021, estabelecemos o Comitê de Segurança, que tem como objetivo o engajamento da alta liderança no tema, estimulando a inovação em processos e sistemas de segurança, garantindo a segurança integral das operações e o alinhamento ao Mapa Estratégico 2018-2023. O órgão se reúne trimestralmente, seguindo a pauta: Aderência do Plano Estratégico de Segurança. **GRI 103-2**

Possuímos um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional, implantado desde 2015, focado na prevenção de acidentes e atuando

através de ferramentas comportamentais, verificando também o atendimento aos requisitos legais aplicáveis, baseadas em diretrizes normativas como ISO 45001 e programas do grupo Cosan.

Desenvolvemos o Programa Rumo Zero Acidente, que contempla procedimentos e ferramentas para reduzir continuamente os acidentes em nossa operação, atuando de forma preventiva em todas as suas áreas, abrangendo 100% dos colaboradores próprios e terceiros. **GRI 103-3 / 403-1 / 403-8**

Em 2021, unificamos a Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho com a de Meio Ambiente, reforçando a atuação e a sinergia pela prevenção de acidentes. Além disso, automatizamos e centralizamos a gestão das ações de segurança, impactando positivamente no atendimento dos prazos

e efetividade das ações e proporcionando velocidade e autonomia ao gestor.

Contamos com políticas internas e regulamentos operacionais, que norteiam as atividades e reforçam nosso compromisso com a saúde e segurança dos colaboradores, como os Princípios de Segurança, a Política de Condutores à serviço da Rumo e a Política de A&D – Álcool e Drogas. **GRI 403-2**

Para avaliar e identificar os riscos oriundos da nossa operação, realizamos levantamentos anuais para compor o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), substituído pelo Governo Federal pelo Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), além das ferramentas do Programa Rumo Zero Acidente. **GRI 403-2**

Por meio do documento Definição de Causas e Ações (DCA), realizamos a investigação detalhada dos eventos, através do levantamento de informações de acidentes, cenários e simulados, para reforçar a análise das causas

e a aprendizagem, evitando reincidências. Utilizando a metodologia Análise de Árvore de Causas, definimos ações que mitigam os riscos identificados durante a investigação. **GRI 403-2**

A partir dessas investigações, definimos Índices de Vida (IDVs), com objetivo de verificar de maneira rápida, porém frequente, o cumprimento das ações e demais itens críticos em cada processo ou atividade. Dessa forma, podemos nos certificar se as ações definidas foram implantadas e continuam sendo praticadas com a disciplina, frequência e eficácia necessária para evitar novos acidentes. **GRI 403-2**

Avaliamos continuamente as ações de bloqueio e prevenção de acidentes, gerando ações estratégicas e campanhas de segurança para reforçar os cuidados, os riscos e as expectativas de atuação de todos os colaboradores. Isso pode incluir investimentos em adequações físicas nas máquinas, equipamentos e ferramentas, priorizando a segurança dos colaboradores. **GRI 403-7**

Dentro do Programa Rumo Zero Acidente, contamos com uma série de ferramentas de avaliação comportamental dos colaboradores, tais como: ALC (Avaliação Líder Comportamental), AST (Avaliação de Segurança da Tarefa), VST (Verificação de Segurança da Tarefa), AIR (Avaliação Individual de Riscos) e OPA (Olhar, Parar e Agir).

As avaliações comportamentais são realizadas pela área de Segurança e pelas próprias áreas e empresas terceirizadas, com objetivo de avaliar quais as suas necessidades de adequação e aprendizado, buscando onde há necessidade de maior atuação para mitigar riscos existentes em nossas operações. GRI 403-4



**ZERO
ACIDENTE**

PRINCÍPIOS DE SEGURANÇA

1. Segurança é um Valor, só faça se for seguro!
2. Produção segura é um compromisso de todos!
3. Proatividade na intervenção dos riscos
4. Respeitar as 7 Regras da Vida!

7 Regras da Vida

Em 2020, fortalecemos nossas diretrizes de saúde e segurança com a implementação das 7 Regras da Vida. São regras básicas de nossa operação, de cumprimento obrigatório a todos os nossos colaboradores.

Se não forem seguidas, trazem riscos à integridade física e até à vida dos envolvidos na operação ferroviária ou dos terminais.

Em 2021, definimos um grupo multidisciplinar que avalia o cumprimento das regras, o que deu maior evidência e consolidação no dia a dia do colaborador, além de fornecer maior embasamento ao gestor na sua tratativa dos casos.

Iniciamos a revisão das 7 Regras da Vida com as áreas da Companhia, visando adotar regras mais específicas e aplicáveis para cada área, com a participação ativa dos gestores.

Essa revisão terá como objetivo detalhar os riscos, buscando maior engajamento no atendimento às regras e procedimentos internos.



7 REGRAS DA VIDA

1. Não trabalhar sob o efeito de álcool e outras drogas;
2. Cumprir procedimentos de embarque e ancoragem;
3. Transpor engate corretamente;
4. Alinhar engate corretamente;
5. Respeitar regras de via em manutenção;
6. Bloquear material rodante em manutenção;
7. Proibido subir ou caminhar sobre produtos.



Treinamento em saúde e segurança

Os colaboradores são envolvidos no tema de saúde e segurança por meio de nossas plataformas de treinamentos, por campanhas de conscientização para reforço dos DDSs (Diálogos de Segurança) e pelos Paradões de Segurança. **GRI 403-4**

Contamos com a plataforma POC para gestão dos treinamentos próprios e comunicação interna com os colaboradores próprios.

A plataforma tem como objetivo disseminar os conceitos, procedimentos, políticas e rotinas de segurança de forma proativa. Semanalmente é divulgado o Rumo News, um canal utilizado para conscientização, comunicação de resultados e orientações importantes aos colaboradores sobre Saúde e Segurança do trabalho. **GRI 403-5**

Nossos colaboradores receberam em 2021 mais de 115 mil horas de treinamentos em temas de segurança, em formato *online* ou presencial, incluindo reciclagens, integrações e formações.

Para os terceiros realizamos as integrações e treinamentos sobre os regulamentos operacionais no ato da mobilização.

Tivemos mais de 27 mil terceiros treinados ao longo do ano, de forma 100% *online*. **GRI 403-5**

Também são mantidas Comissões Internas de Prevenção de Incidentes e Acidentes (CIPIAs), que orientam sobre as regras e riscos operacionais e atuam de maneira preventiva e corretiva nos eventos e acidentes ocorridos em nossas operações, traçando estratégias e ações para evitar reincidências. **GRI 403-4**

Saúde e bem-estar



Para realizar a gestão da saúde ocupacional, contamos com uma equipe de saúde capacitada, responsável pelo Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e pela gestão de todos os exames ocupacionais. Essa equipe atua por meio de diversos programas e campanhas de conscientização voltado à saúde do colaborador. **GRI 403-3 / 403-6**

Em 2021, foram realizados treinamentos e capacitações referentes a Ergonomia, na área operacional e administrativa, em nosso sistema POC, e também durante nossos Diálogos de Segurança (DDSs) e Blitz posturais e ergonômicas.

Em relação ao PCA (Programa Conservação Auditiva), previsto no Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA), realizamos a análise de exames audiométricos, avaliação da conduta adequada e acompanhamento da evolução dos limiares auditivos dos trabalhadores, partindo de uma audiometria de referência, de acordo com os critérios recomendados pelo Anexo I da NR7 – Portaria 19 de 08/04/1998. Além disso, foram desenvolvidos informativos a respeito da Gestão de Medidas para Conservação Auditiva.

Realizamos a Campanha de Vacinação da Gripe nos meses de abril e maio. Durante a Campanha vacinamos 3.610 colaboradores, além de realizar comunicações e informativos com orientações e dúvidas sobre a vacinação, que foi realizada simultânea com a da Covid-19. As comunicações também foram realizadas durante os DDSs, Radar Saúde e Lives.

Atuamos nas campanhas Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Vermelho/Amarelo, através da elaboração de vídeos que foram apresentados durante os DDSs e compartilhados no Whatsapp.

Por meio do Programa de Álcool e Drogas, reforçamos a conscientização sobre o problema do uso de drogas, principalmente em um contexto no qual a pandemia da Covid-19 gerou diferentes efeitos psicológicos nas pessoas, que podem favorecer o abuso de substâncias, legalizadas ou não.

Em 2021, atuamos com a Blitz da Saúde com a realização de ações pontuais relacionados à Covid-19 nas unidades, como realização de testes e orientações, focando nos cuidados preventivos.

Realizamos também o *check-up* dos Executivos, um controle periódico que tem por objetivo mapear detalhadamente a saúde dos executivos da Companhia. O *Check-up* é designado para os cargos de Gerente, Gerente Executivo, Diretor, Vice-presidente e Presidente.

O acesso aos prontuários e dados de saúde dos trabalhadores e seus terceiros está alinhado às melhores práticas e aos critérios da Lei Geral de Proteção dos Dados (LGPD). **GRI 403-3 / 403-6**



Mais informações
na [página 26](#) e [90](#).

3.3

Cadeia de fornecedores responsável

3.3.1. Nossos fornecedores

Por meio do relacionamento com fornecedores responsáveis, que estejam em linha com o nosso propósito e valores, buscamos ampliar o impacto positivo de nossa Companhia na sociedade e no meio ambiente. [GRI 103-1](#)

Tivemos, em 2021, 4.255 empresas homologadas e contratamos em torno de R\$ 6 bilhões de serviços e materiais. Nossos principais fornecedores se dividem entre prestadores de serviços (manutenção de vagões e



locomotivas, locação e manutenção de equipamento, segurança, *facilities*, limpeza e conservação, consultorias, empreitadas e obras de manutenção e expansão, engenharia e tecnologia) e de material (material rodante, como vagões e locomotivas, e materiais para manutenção de vias férreas, operações de terminais de carga e automação, sinalização de via e apoio para operação). [GRI 102-9](#)

Buscamos compartilhar com essas empresas nossos valores éticos por meio do acesso às Políticas internas e ao Código de Conduta da Rumo. Para serem incorporados como parceiros, eles devem dar o aceite ao documento, que trata, entre outras questões, da integridade, do respeito a diversidade e da proteção de dados. [GRI 103-2](#)

O fornecedor também precisa dar um aceite ao termo de condições gerais, que possui cláusulas

e regras claras, como por exemplo cláusulas a proibição de trabalho infantil ou análogo ao escravo. [GRI 409-1](#)

Além disso, replicamos a esse público os e-mails informativos destinados aos colaboradores, para que acompanhem o andamento de nossas ações e negócios. Eles podem ainda recorrer ao Canal de Ética para encaminhar eventuais queixas ou denúncias de desvios de comportamento. [GRI 409-1](#)

3.3.2. Gestão dos fornecedores

Durante o processo de homologação dos fornecedores, aplicamos uma série de critérios para trabalharmos apenas com fornecedores idôneos, com boas condutas nos aspectos social, ambiental e ético.

Em 2021 passamos a fazer uma análise reputacional (*Background check*) para todos os fornecedores, o que antes era feito apenas para contratos estratégicos.

Todo o processo de homologação é previsto em nossa Política de Compras e coordenado pela área de Suprimentos. Possuímos uma equipe exclusivamente dedicada ao processo, que tem como função apoiar na contratação por meio de uma plataforma sistêmica em que é possível fazer a gestão de todas as informações levantadas durante o processo de seleção e qualificação. Nesse sentido, em 2021, implementamos uma nova plataforma reconhecida mundialmente, chamada SAP ARIBA, onde ganhamos maior *Compliance*, centralização de todas as informações de cadastros e compras e melhoria nos processos.

Durante a seleção de fornecedores, classificamos as empresas de acordo com sua natureza e grau de criticidade. Fornecedores

críticos são aqueles ligados a temas sensíveis considerando os aspectos ambiental e de saúde e segurança, como manutenção de vagões e locomotivas, limpeza e conservação, empreitadas e obras de manutenção e expansão, gerenciamento de resíduos sólidos, tratamento e destinação de efluentes.

Os fornecedores mais críticos são submetidos a uma análise cadastral completa realizada por uma auditoria externa. A avaliação leva em conta aspectos trabalhistas, previdenciários, tributários, financeiros e fiscais e considera a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Para se tornar um fornecedor homologado e apto ao fornecimento, o mesmo deverá atender às exigências do processo e atingir a pontuação mínima estabelecida pelos critérios de homologação. Em 2021, tivemos um aumento no número de fornecedores homologados, por conta das novas demandas de expansão da Companhia.

No decorrer do contrato, contamos com outros recursos para garantir a qualidade e conformidade dos fornecedores. A Rumo possui, por exemplo, um Comitê de Terceiros, formado por um grupo multidisciplinar, com reuniões mensais, que busca identificar os

principais obstáculos e as dificuldades de cada operação e delibera ações de recuperação ou substituição de fornecedores impactantes.

Após a contatação, os prestadores de serviços homologados são auditados em relação às condições de trabalho conferidas aos seus colaboradores que atuam diariamente em nossa operação. Avaliamos a conformidade perante um conjunto de normas relacionadas à segurança, condições dignas e outros aspectos, prevendo, em casos de não conformidade, advertência, penalização, suspensão do contrato e até bloqueio do fornecedor.

A utilização de mão de obra em condições análogas à escrava, pelos contratados, concede à Rumo o direito de suspender as atividades ou rescindir imediatamente o contrato, sem qualquer formalidade. GRI 409-1

Mensalmente, a área usuária do serviço contratado, junto à Gestão de Fornecedores, mede o Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF) de acordo com indicadores como prazo, qualidade e segurança, incluindo o cumprimento das normas de segurança da Rumo e do Ministério do Trabalho e Emprego.

No caso do fornecimento de materiais, a Rumo também utiliza o IDF para medir o



desempenho, mas considerando o OTIF (*On Time in full*) e avalia a qualidade dos materiais/equipamentos fornecidos.

A Gestão de Fornecedores também possui uma ferramenta chamada RNC, que consiste em registros de não conformidade inseridos no sistema pelas áreas responsáveis pela contratação de serviços e materiais. Após essa sinalização a área de Gestão de Fornecedores notifica os fornecedores solicitando a regularização das não conformidades e realiza reuniões de planos de ações quando necessário, avaliando e monitorando o cumprimento das cláusulas contratuais negociadas.

Possuímos uma consultoria externa que audita mensalmente nossos fornecedores estratégicos, para avaliar o cumprimento das obrigações trabalhistas referentes ao pagamento de verbas a seus funcionários, tais como pagamento de salário, benefícios, recolhimento de Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), dentre outros documentos necessários.

Em 2021 enviamos nosso primeiro questionário de autoavaliação para nossos fornecedores, com aproximadamente 50 questões voltadas para os aspectos de meio ambiente, social e governança.

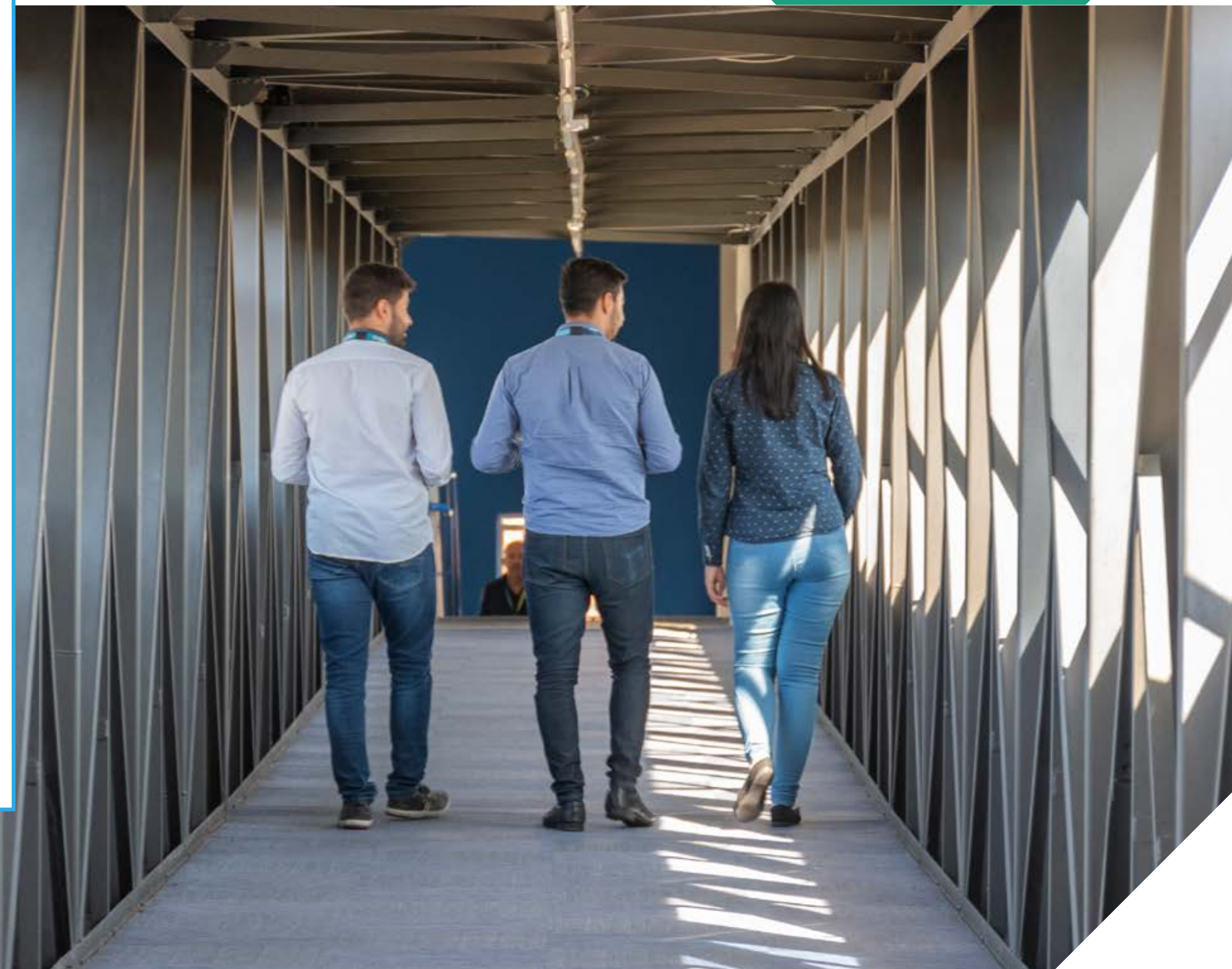
O principal intuito da pesquisa foi realizar uma triagem de sustentabilidade, a fim de levantarmos os principais pontos a serem desenvolvidos em conjunto com nossa cadeia de suprimentos em 2022.

Além da capacitação e orientação aos fornecedores, realizamos treinamentos com nossos gestores de contrato, com a participação das áreas jurídicas e de saúde e segurança do trabalho, com foco na orientação sobre o constante monitoramento e cuidados para prevenir possíveis más condutas relacionadas à condição de trabalho de nossos terceiros.

Os principais impactos ambientais significativos em nossa cadeia de fornecedores estão relacionados ao fornecimento de lastro e dormentes para as ferrovias, que são materiais críticos e necessitam de validação ambiental para certificarmos seu rastreamento na cadeia. Além disso, também avaliamos as empreiteiras de obras em relação aos seus aspectos ambientais.

Em 2021, 579 fornecedores foram submetidos a avaliação de impacto ambiental, sendo que 8 empresas foram identificadas como possíveis causadores de impacto ambientais.

Para estas empresas, a área de Meio Ambiente registrou não conformidades na ferramenta de RNC e foram tratadas através de plano de ações com apoio de Suprimentos para adequações. GRI 308-2



DESTAQUES DE PARCERIA EM MOVIMENTO



34

Projetos inscritos

14

Vencedores (10 performance e 4 Destaque)



09

Edições da Newsletter Conexão Rumo

10



Lives com fornecedores

3.3.3. Programa Parceria em Movimento

Em 2021, concluímos a primeira edição do Programa Parceria em Movimento, criado com o intuito de premiar e melhorar o relacionamento com nossos fornecedores. Por meio dele, reconhecemos as empresas que apresentaram excelência na performance no fornecimento de materiais e serviços, e incentivamos e valorizamos projetos inovadores e sustentáveis. GRI 103-3

Mais do que um programa de reconhecimento de fornecedores, o Parceria em Movimento é um impulsionador da qualidade do material ou serviço prestado. Além das habituais tratativas de anomalias e reuniões de performance já conduzidas com os parceiros, buscamos engajá-los por meio de *lives* mensais sobre temas específicos que impulsionam a profissionalização e qualificam sua atuação, como padronização de entrega de materiais, segurança do trabalho, Lei Geral de Proteção de dados (LGPD), reforço dos protocolos contra COVID-19, ESG e outros.

Em 2021, passamos também a distribuir a newsletter "Conexão Rumo", abordando temas como LGPD, sustentabilidade, saúde

e segurança, movimentos da Rumo e orientações sobre temas diversos, como COVID-19, normas de segurança e ESG.

O evento de premiação ocorreu em agosto de 2021, com dez fornecedores premiados por performance e quatro premiados por destaque (projetos de inovação e sustentabilidade).

Após a celebração formal dos vencedores, a área de gestão de fornecedores iniciou "Agendas Positivas" com os parceiros da Rumo que, embora não tenham vencido a primeira edição, ainda assim se destacaram pela qualidade em suas entregas, merecendo ser reconhecidos. Nesses casos, foram realizados *feedbacks* positivos ao fornecedor, apresentando os resultados e reconhecendo o valor de sua parceria.

Para a edição de 2022 do Parceria em Movimento, iremos continuar realizando uma série de ações, como diagnósticos e auditorias de autoavaliação ESG nos fornecedores, além de *lives* de orientação, engajamento e capacitação.

3.3.4. Comunicação com os fornecedores

Dentro do site da Rumo, temos uma aba específica de Fornecedores (<https://rumolog.com/fornecedores/>) com diversas informações e documentos, além dos nossos contatos via e-mail: gestao.fornecedores@rumolog.com.

Contamos também com um canal do programa Parceria em Movimento parceriaemmovimento@rumolog.com, disponível para que fornecedores nos contatem para tirar dúvidas ou trazer qualquer tipo de assunto que queiram compartilhar conosco.

GRI 102-43

No ano de 2021, realizamos mais de 150 reuniões com fornecedores, enviamos 9 *newsletters* e mais de 40 comunicados e transmitimos 10 *lives* com parceiros. GRI 102-43



Confira os indicadores referentes ao relacionamento e avaliação de nossos fornecedores no Anexo de Indicadores, na [página 91](#).

3.4

Orientados
pelo cliente

Está registrado no DNA da Rumo: somos orientados pelo cliente. Buscamos agregar valor aos seus negócios, por meio de uma solução logística competitiva e eficiente, tanto do ponto de vista operacional quanto do ambiental. GRI 103-1

Temos um relacionamento próximo com os clientes, com uma agenda estabelecida de reuniões. A partir de 2021 intensificamos o engajamento com relação às questões de sustentabilidade e ações alinhadas aos nossos compromissos e possibilidades de parcerias.

GRI 102-42 / 102-43 / 103-2

A partir do início da operação da Malha Central, ampliamos a diversidade geográfica da nossa rede ferroviária.

Com isso, chegamos em novas localidades, como o sudoeste de Goiás, onde não havia a opção de logística ferroviária. Passamos a oferecer uma possibilidade nova de logística de transporte para os clientes da região.

Ao longo do ano, realizamos uma série de parcerias estruturantes com empresas de diversos segmentos, como a Suzano, Caramuru, Coruripe e Klabin (saiba mais sobre as parcerias com a Caramuru e Klabin, na [página 31](#)).

Esses contratos de longo prazo nos possibilitam um relacionamento mais próximo, visando melhorias estruturais na operação, para atender

de forma mais eficiente ao cliente.

Em 2021, implantamos o *Rumo Tracking*, um sistema *online* com o objetivo de fornecer uma visão clara da carga no Sistema Rumo, mostrando, em tempo real, as informações de localização da carga em trânsito e estoque, juntamente com a previsão de chegada.

Dessa forma, trouxemos mais transparência e autonomia aos clientes, que passaram a poder realizar consultas sobre os produtos transportados a qualquer momento.

A ferramenta pode ser acessada pelo computador ou via *mobile*, por meio do aplicativo *Rumo Tracking*, oferecendo aos clientes a mesma visão do Centro de Controle Operacional (CCO).





A fim de promover a sinergia de nossas emissões com as demandas ESG dos nossos clientes, enviamos mensalmente um documento no formato de One Page com as informações de emissões por produto transportado e suas respectivas emissões evitadas quando comparado ao modal rodoviário.

Essa frente de compromisso com a transparência de nossa operação nos proporcionou uma considerável aproximação com a temática de mudanças climáticas ao longo da cadeia. Saiba mais na [página 82](#).

Durante o ano, realizamos projetos e estudos para captar informações referente ao rastreo de produtos transportados.

Com isso entendemos que existem oportunidades de três frentes diferentes de alcançarmos o desafio da Rastreabilidade de Commodities: Certificação de Cadeia de Custódia, Rastreabilidade via Telemetria/Faturamento e Rastreabilidade via Faturamento em *Blockchain*. Sendo assim iniciamos os seguintes projetos pilotos:

RASTREABILIDADE VIA TELEMETRIA/FATURAMENTO:

Identificamos a possibilidade de utilizar em nosso estudo a aplicação de Telemetria Rodoviária, e o projeto do sistema GUM (Gestão

Unificada em Movimento), que capacita o entendimento das áreas faturadas.

Com estas iniciativas iniciamos um módulo chamado ESGenius, que nos possibilitará identificar o polígono de captação da carga e cruzar com informações disponibilizadas no GEO Server do IBAMA, concedendo o cadastro do lote com as características do ponto de coleta e identificação de possíveis retiradas de produtos próximos a áreas embargadas apontadas pelo IBAMA.

RASTREABILIDADE VIA FATURAMENTO EM BLOCKCHAIN:

Em conjunto com o Senai-PR participamos do projeto Agrotech, que une empresas ancoras a *startups* para buscar soluções no agronegócio. Selecionamos uma empresa para conduzir o estudo de rastreabilidade de grãos em *Blockchain*.

Esta tecnologia unifica informações em conjunto com clientes e faz gestão dos dados sem possibilidade de alteração nas informações coletadas, possibilitando maior segurança de certificação, pelo cliente, das áreas embargadas.

A coleta das informações é realizada na NF Cliente para Rumo no campo "RETIRADA" com informações de endereço e/ou Latitude/Longitude. Com estas informações, poderemos compartilhar um diagnóstico com nossos



clientes, referente à porcentagem de produtos adquiridos de áreas não embargadas.

CERTIFICAÇÃO DE CADEIA DE CUSTÓDIA:

Realizamos estudo para solicitar participação como Membro Observador de Certificação de Cadeia de Custódia. Como operador logístico, estamos nos posicionando como uma organização arbitrável de validação de cadeia de custódia dentro do ciclo logístico, agregando, assim, conhecimento e validação dos envolvidos na originação de cargas.



Saiba mais na [página 34](#).

3.4.1. Satisfação do cliente

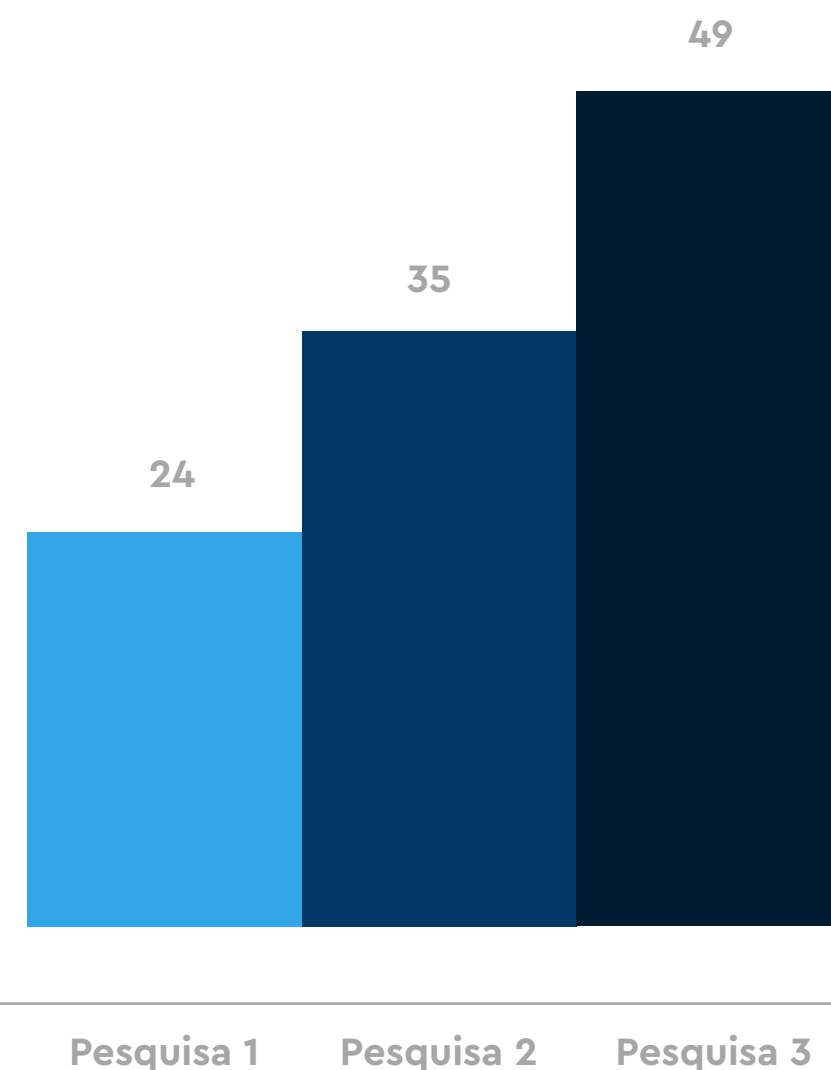
Para melhor compreensão das expectativas de nossos clientes, realizamos pesquisas de satisfação de acordo com a metodologia Net Promoter Score (NPS), por meio da qual eles podem identificar lacunas e nos sugerir oportunidades de melhoria. GRI 103-3

Com a consolidação do NPS como metodologia oficial da Rumo, passamos a mensurar a fidelidade e satisfação dos clientes e terminais parceiros.

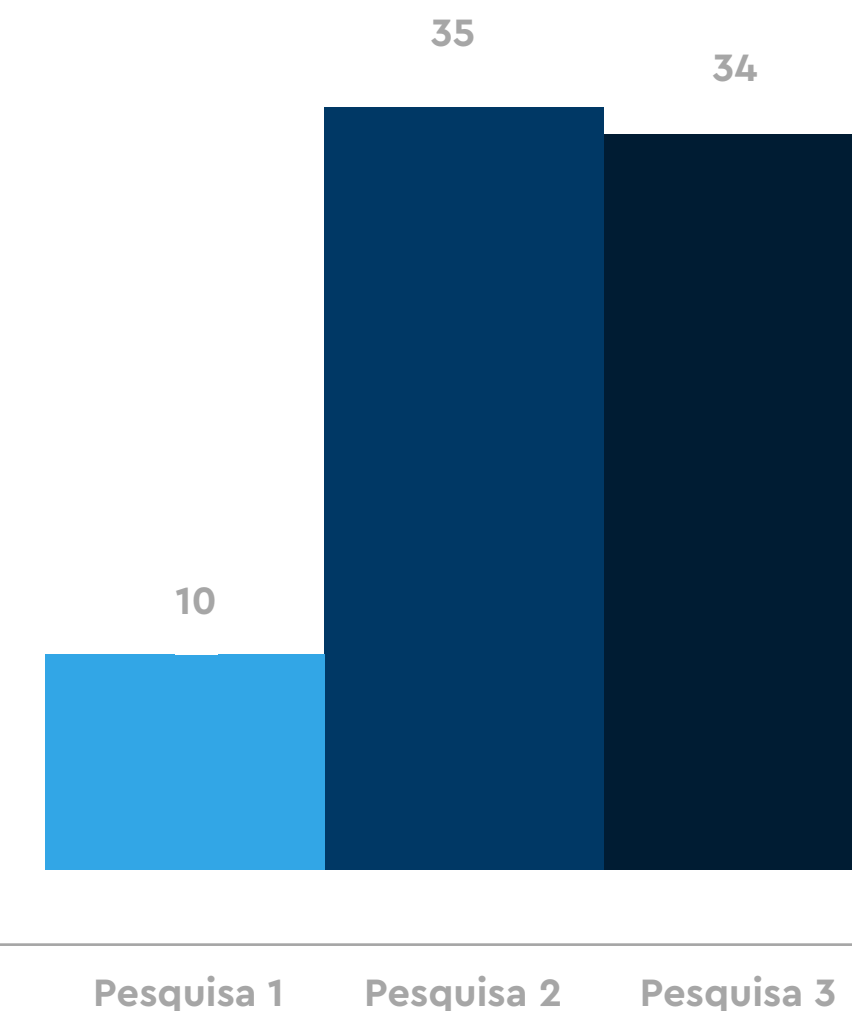
Envolvemos no processo as áreas que compõem a jornada do cliente, para estruturação e aplicação de planos de ação frente aos pontos destacados na pesquisa.

Em 2021, realizamos três pesquisas de NPS, com os seguintes resultados:

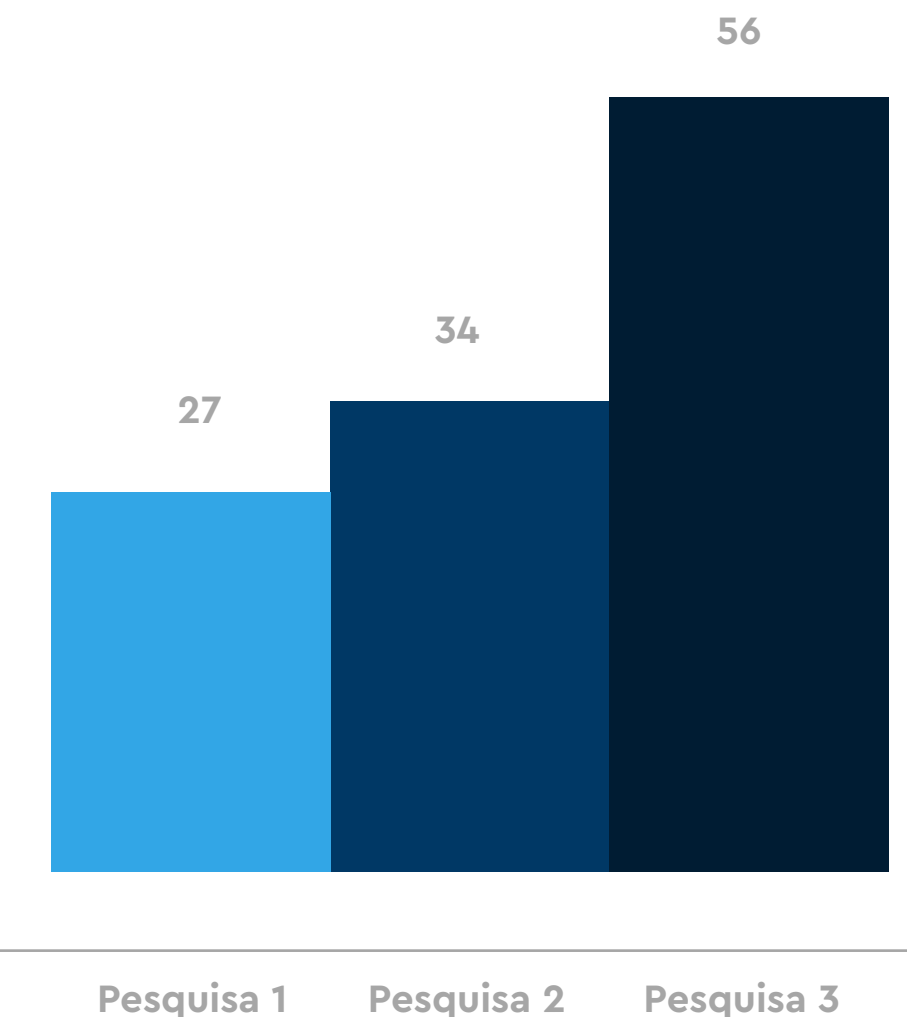
NPS CONSOLIDADO RUMO:



NPS NORTE:



NPS SUL:



3.5

Impacto na sociedade

Nossa malha está espalhada por quatro das cinco regiões do país, o que nos leva a interagir com mais de 500 municípios.

A Política de Sustentabilidade estabelece que nossa atuação deve ser voltada para promover uma convivência harmônica com essas comunidades do entorno da ferrovia, por meio de um relacionamento ético e acessível. GRI 103-1 / 103-2

Nesse sentido, temos a responsabilidade de conhecer nosso efeito sobre essas comunidades e mantemos programas de avaliação de impactos ao longo de toda a malha, implementando as medidas mais adequadas para mitigar ou compensar os impactos negativos identificados. GRI 103-2

Nessa análise, os municípios são classificados conforme sua criticidade, considerando temas como acidentes envolvendo pessoas, histórico de reclamações relacionadas à ferrovia, processos judiciais e municípios que possuem linhas em extensa ocupação territorial. As ações são priorizadas de acordo com as necessidades de cada local.

Possuímos um canal de relacionamento aberto 24 horas para toda a comunidade e informações disponíveis em nosso site, na aba de comunidades. Em 2021, recebemos 3.454 chamados abertos e finalizados, pelo canal de relacionamento.

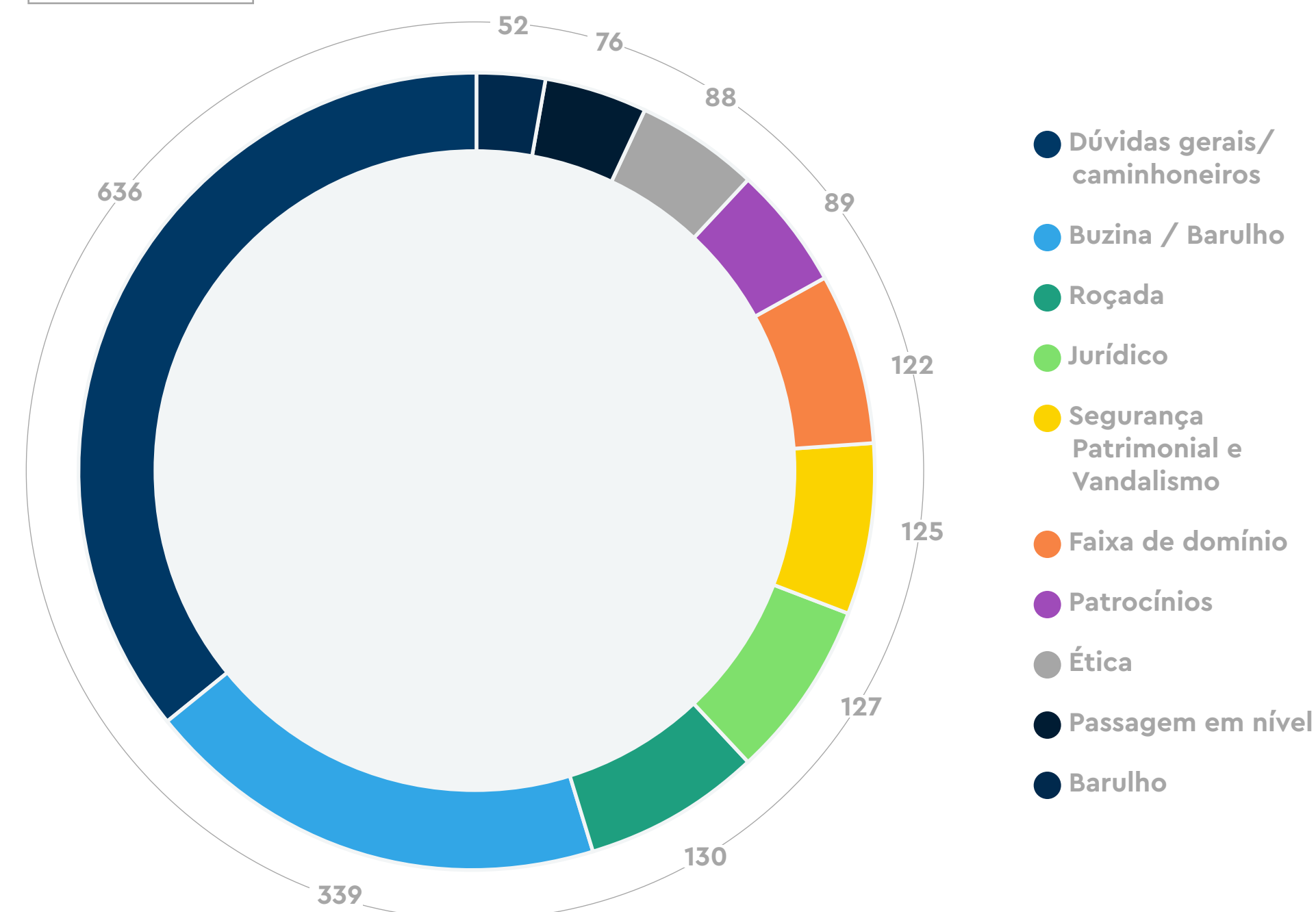
Foram realizadas no ano de 2021 uma série de reuniões com líderes comunitários e o diagnóstico socioambiental participativo, que tem por objetivo avaliar nosso impacto e melhor compreender a relação das comunidades com a ferrovia, além de suas necessidades locais.

A partir deste diagnóstico, a estratégia de engajamento com comunidades será revisada para minimizar impactos negativos, e potencializar nossos impactos positivos. GRI 103-3

Durante o ano, com o objetivo de trazer mais perspectivas para os jovens dos municípios de atuação da Companhia, por meio de formação para o protagonismo e incentivo à inclusão socioproductiva, realizamos em Rondonópolis (MT) a primeira ação do Instituto Rumo, com 68 jovens da rede municipal e estadual de educação, além de filhos de colaboradores da Rumo e Brado.

TEMAS ABORDADOS NO CANAL DE RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES

GRI 102-43/103-3



Saiba mais na [página 70](#).

3.5.1. Segurança das comunidades

A partir da diretriz "Somos unidos pela segurança", registrada no DNA da Rumo, conduzimos iniciativas que contribuem para a segurança das comunidades do entorno de nossa operação.

Em nosso Plano Estratégico de Segurança (PESEG), estruturamos uma frente de atuação voltada para a Comunidade, visando a redução de acidentes. Nesse sentido, realizamos iniciativas voltadas para a conscientização da população, estabelecimento de relação com *stakeholders* importantes — como o Detran e os municípios—, a vedação de faixa de domínio e a construção de passagens em desnível em regiões de conflitos urbanos.

Conheça os principais projetos realizados em 2021:

- ▶ Melhoria contínua das sinalizações passivas e ativas das passagens em nível.
- ▶ Construção de faixa de vedação em muro misto no município de Votuporanga (SP), com extensão de **6,62 quilômetros**.
- ▶ Construção de faixa de vedação em muro misto no município de Taquaritinga (SP), com extensão de **4,98 quilômetros**.

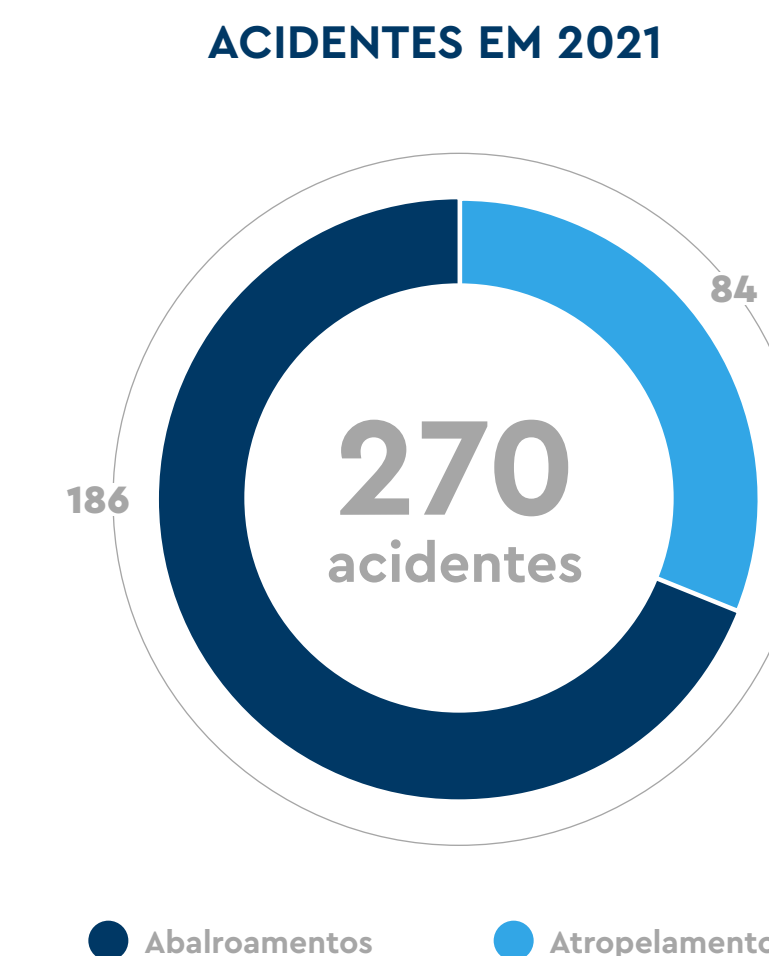
- ▶ Construção de faixa de vedação em muro misto no município de São Carlos (SP), com extensão de **6,18 quilômetros**.
- ▶ Construção de faixa de faixa de vedação em muro misto no município de Embu-Guaçu (SP), com extensão de **2,78 quilômetros**.
- ▶ Divulgações de campanhas em mídias sociais sobre o Maio Amarelo (campanha de respeito no trânsito).
- ▶ Divulgações periódicas em redes sociais para difundir campanhas educativas sobre cuidados para evitar acidentes.

Em parceria com a Superintendência de Trânsito (Setran) e com apoio do Departamento de Trânsito do Paraná (Detran-PR) realizamos os testes do Projeto PN (Passagem em Nível) Sensoreada.

Trata-se de uma tecnologia composta por quatro sensores instalados nas proximidades dos cruzamentos rodoferroviários, que identificam a aproximação do trem e acionam o semáforo instalado para motoristas no cruzamento com a ferrovia.

Com a iniciativa, visamos minimizar os riscos de abalroamento e atropelamento envolvendo trens no perímetro urbano da cidade. Além disso, produzimos vídeos voltados para a orientação sobre o funcionamento da ferrovia, boas práticas, sinalização e prevenção de acidentes, disponibilizados nos cursos de reciclagem nas autoescolas do Paraná e no Detran-PR.

Em 2021, ocorreram 270 acidentes, uma redução de 8% em relação a 2020. Do total de acidentes, 186 foram abalroamentos e 84 atropelamentos. Nossa maior redução ocorreu nos atropelamentos, com uma queda de cerca de 23% em relação a 2020.



3.5.2. Terras indígenas

Por meio das áreas de SMA – Meio Ambiente e Jurídica, acompanhamos cinco casos que envolvem impactos em comunidades indígenas. Em maio de 2020, foi assinado um termo de compromisso inédito no país entre a Rumo Malha Paulista S.A., as comunidades indígenas das terras indígenas Tenondé Porã, Itaoca, Rio Branco de Itanhaém, Guarani do Aguapeú e Tekoa Mirim (representadas pela associação indígena Comitê Interaldeias*), a Fundação

Nacional do Índio (FUNAI), Ministério Público Federal e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

GRI 411-1

O termo de compromisso busca viabilizar a melhor forma de executar as 94 atividades previstas no Componente Indígena do Plano Básico Ambiental, que beneficiarão as aldeias indígenas localizadas na capital e no litoral sul

do estado de São Paulo. Parte das obrigações serão executadas pelos próprios indígenas por meio de repasse de recursos financeiros, garantindo a autonomia dos povos. GRI 411-1

O departamento Jurídico e a área de SMA – Meio Ambiente acompanham ainda uma Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público Federal, com objetivo de apurar a regularidade da instalação e operação ferroviária no interior

da Terra Indígena de Queimadas, localizada em Ortigueira (PR).

O Tribunal Federal reconheceu que não houve irregularidade na condução do procedimento, na época conduzido pela União, para instalação da ferrovia no local. Atualmente o caso aguarda decisão dos Tribunais Superiores. GRI 411-1

3.5.3. Responsabilidade social

A cidadania corporativa faz parte de nossa estratégia. Cientes de nosso poder para causar impacto positivo, buscamos conduzir iniciativas que contribuem para o desenvolvimento econômico e a melhoria da infraestrutura das localidades onde estamos presentes, proporcionado aos seus moradores oportunidades de lazer, turismo e cultura.

GRI 103-1

Desde 2017, contamos com o programa de voluntariado Trem do Bem, que visa incentivar os colaboradores na realização de atividades em instituições que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social, localizadas próximas das unidades, em todos os estados por onde passa a linha férrea.

Contamos com a Trilha de Treinamentos para o voluntariado, uma sequência de treinamentos que visam a capacitação dos voluntários para o

exercício do Programa de Voluntariado da Rumo, disponibilizada aos colaboradores através da plataforma de digital POC e aos voluntários não colaboradores através de vídeos.

Em 2021, além de unificar os Programas de voluntariado das operações da Rumo e Brado, realizamos um aporte financeiro

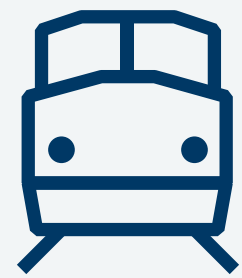
para fomentar os projetos desenvolvidos pelas instituições.

Durante o ano, foram subsidiados 12 projetos em oito municípios, totalizando R\$ 129 mil investidos e R\$ 35 mil em custos com despesas gerais de gestão do voluntariado, com 6,5 mil pessoas impactadas. Além disso, contamos com uma média de 145 horas de atividades voluntárias dos nossos colaboradores.

CONHEÇA OS PROJETOS DO TREM DO BEM:

BENEFICIÁRIO (A)	Cidade (UF)	Projeto	Investimento
ONG. Frutos do Amanhã	São Vicente (SP)	Cestas Básicas	R\$ 10.000,00
Associação Moradias Serra do Mar (Vila Autódromo)	Curitiba (PR)	Panificadora Comunitária	R\$ 17.626,05
Obras Sociais da Associação Espírita Chico Xavier	Rio Verde (GO)	Viajando pelo Fantástico Mundo da Leitura	R\$ 10.000,00
Associação Resgate Vidas	Rondonópolis (MT)	Jardim de Deus	R\$ 8.655,54
Creche Comunitária Casa da Criança São José	Curitiba (PR)	Retomando o Caminho	R\$ 10.000,00
Associação Casa Missionária	Paranaguá (PR)	Revitalização da Sede	R\$ 10.000,00
Obras Sociais da Associação Espírita Chico Xavier	Rio Verde (GO)	Pingo de Gente	R\$ 10.000,00
Associação Araxá	Rondonópolis (MT)	Equipar Sala Administrativa	R\$ 10.000,00
Casa Lar Inclusiva -Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial de Novo Hamburgo	Esteio (RS)	Área de Convivência para PCD	R\$ 10.350,00
Abrigo Municipal Construindo Novos Sonhos – Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial de Novo Hamburgo	Esteio (RS)	Sala de Inclusão Digital	R\$ 12.942,50
Associação Flávia Cristina	Londrina (PR)	Residência Inclusiva	R\$ 10.000,00
Estação do Bem	Rio Claro (SP)	Educando para o futuro	R\$ 10.000,00
TOTAL			R\$ 129.574,09

DESTAQUES DO TREM DO BEM



2021

1º ano de execução após a reformulação do programa.



12 projetos subsidiados



6.458 pessoas impactadas



11 instituições atendidas



62 voluntários envolvidos

08

Municípios críticos atendidos

CERCA DE

R\$ 130 MIL

de investimento

Além disso, contamos com as seguintes ações voluntárias corporativas:



Tampinha Solidária:

Projeto da Associação das Acácias Emiliano Pernetá, visando a arrecadação de tampas de plástico de qualquer tamanho, forma e cor. Em 2021 a campanha resultou na arrecadação de 39 mil quilos de tampinhas, cuja renda foi revertida na aquisição de 57 mil fraldas geriátricas, doadas a lares de assistência a idosos cadastrados na campanha.



Lacres do bem:

Campanha de arrecadação de lacres metálicos, doados ao Pequeno Cotolengo, que são revertidos em atender às necessidades da Instituição. Em 2021, a Rumo arrecadou um total aproximado de 224 garrafas PET de dois litros.



Cartelas de Remédio:

Parceria com a Assistência a Reabilitação e Bem-estar de Convalescentes (ARBEC), a iniciativa busca arrecadar cartelas de remédios vazias. A instituição vende as cartelas e realiza a aquisição de cadeiras de rodas, cadeira de banho, cama hospitalar e muletas, fazendo o empréstimo aos convalescentes. Em 2021 a Rumo arrecadou 379 kg de cartelas e destinou à Instituição em Maringá.



Programa Trilhos do Saber

O Programa Trilhos do Saber busca incentivar a educação nas comunidades de entorno da unidade Sede da Rumo, atendendo a alunos da Escola Municipal Coronel Durival Britto e Silva e ao público interno, formado por filhos de colaboradores de baixa renda. Cientes da importância da educação para os jovens, durante a pandemia da Covid-19, mantivemos as atividades de forma *online* com todos nossos alunos.

Alinhado ao propósito e o DNA Rumo, o Programa se propõe a promover uma visão de futuro nos indivíduos, levando oportunidades de aprendizagem equitativa e de qualidade, para contribuir com o desenvolvimento sustentável da sociedade. A iniciativa contempla a oferta de aulas de inglês gratuita. Atualmente o projeto atinge 35 crianças e jovens com faixa etária entre 10 e 16 anos.

Horta Comunitária Folha do Pantanal

Em 2021, ampliamos a Horta Comunitária Folha do Pantanal, localizada no Alto do Boqueirão, em Curitiba (PR). Quando inaugurada, em 2018, a horta atendia a 65 famílias carentes. Após a ampliação, passou a contar com 5,5 mil metros quadrados e atender cerca de 80 famílias, oferecendo à comunidade acesso a alimentação saudável e renda extra com a comercialização de alimentos excedentes. O projeto é fruto de uma parceria entre a Companhia e a prefeitura de Curitiba.

Ações com Universidades – Parceria Empower

Acreditamos que parcerias com Universidades de todo o Brasil geram valor para os estudantes, comunidades e para o negócio. Por isso, contamos com uma facilitadora para este processo, a Empower, que intermediará a comunicação entre a Rumo e Instituições de ensino para a realização de Treinamentos *Online*, Webinars, Visitas Técnicas e Mentorias.

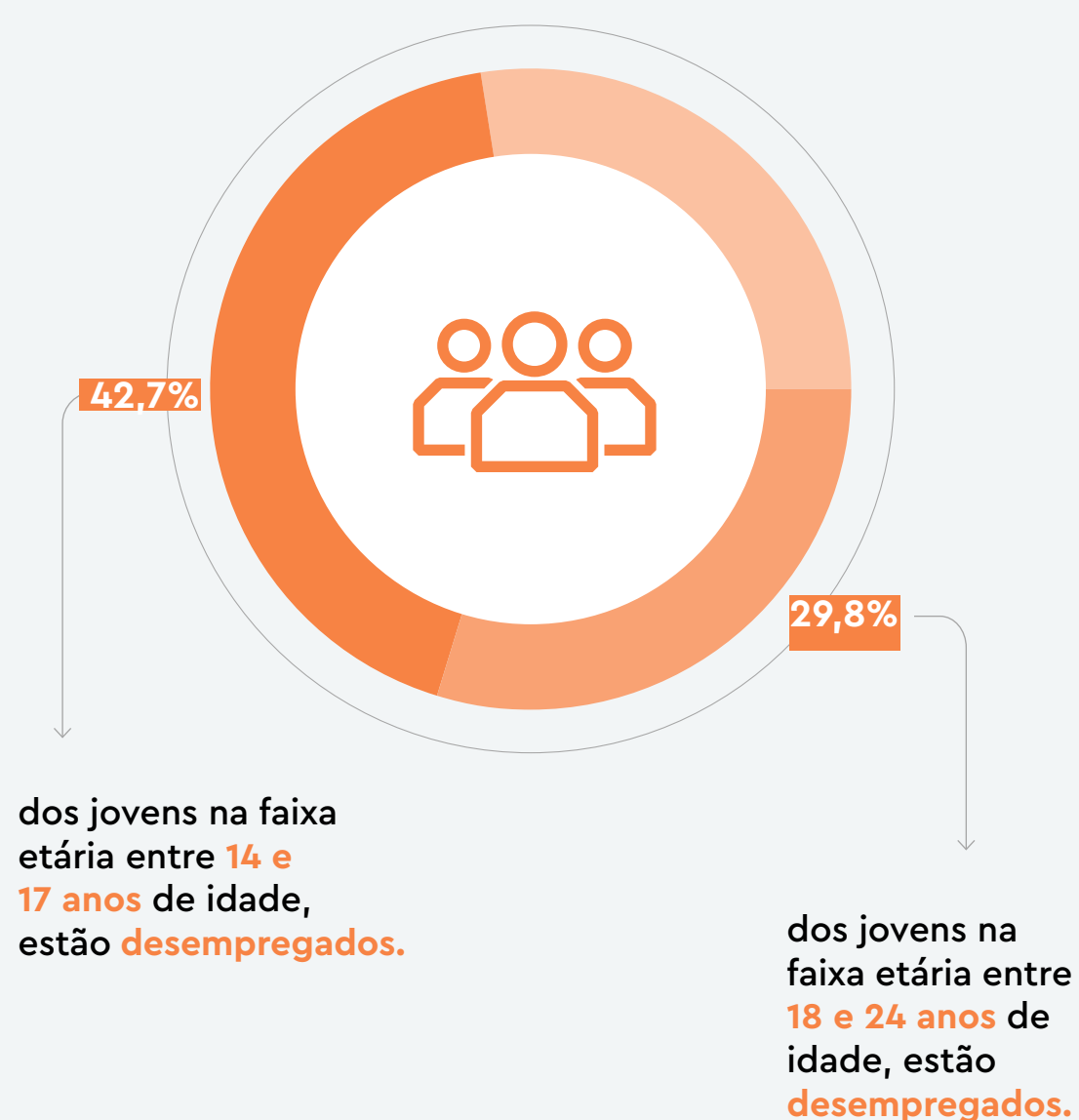
Em 2021, por conta do distanciamento social, realizamos as visitas técnicas em formato virtual.

INSTITUTO RUMO

Sonhos em movimento.



O Brasil vive o maior bônus demográfico da sua história, com cerca de 50 milhões de jovens representados em sua população. Isso traz inúmeros desafios para a sociedade, entre eles a baixa escolaridade, a informalidade e a desigualdade social.



Esses dados demonstram a importância da atuação social das empresas, apoiando o jovem em uma série de iniciativas, visando tanto a conclusão de seus estudos como a entrada no mercado de trabalho. Nesse sentido, alinhados ao nosso sexto compromisso com o desenvolvimento sustentável, lançamos em 2021 o Instituto Rumo, que nasce para trazer mais perspectivas para os jovens dos municípios de atuação da Rumo e Brado.




A criação do Instituto Rumo parte da decisão de devolver à sociedade parte do valor que a Companhia recebe. Por meio de formação para o protagonismo e incentivo à continuidade dos estudos, o Instituto trabalha para ampliar a inclusão socioprodutiva do jovem, respeitando talentos individuais e a vocação socioeconômica do município onde ele vive. O diálogo para engajamento e a criação de redes de apoio sela o compromisso para criar um futuro melhor para os jovens e suas cidades. **GRI 103-1**

Ainda em 2021, criamos o Índice de protagonismo Juvenil, que tem por objetivo compreender as dimensões econômicas, educacionais e de emprego e renda nos municípios estratégicos de atuação da Rumo e Brado. O Índice servirá como base para escolha dos próximos municípios de atuação do Instituto Rumo.

Propósito do Instituto Rumo

Contribuir para inclusão socioprodutiva dos jovens dos municípios de atuação, por meio da formação protagonista.

Objetivos do Instituto Rumo

-  Promover a formação protagonista de jovens;
-  Possibilitar a ampliação de oportunidades de emprego para inclusão socioprodutiva do jovem no município;
-  Articular parcerias e redes locais para inclusão socioprodutiva.

A primeira iniciativa realizada com a assinatura do Instituto Rumo foi um projeto de fomento à educação em Rondonópolis (MT), visando combater a evasão escolar. Por conta da pandemia da Covid-19, a iniciativa foi realizada em plataforma 100% digital, com atividades realizadas no contraturno escolar. Foram realizadas 50 horas de conteúdos e tarefas, acompanhadas por uma equipe pedagógica.

O Instituto Rumo viabilizou a iniciativa por meio de uma parceria com a secretaria de Educação e quatro escolas públicas. No total, foram beneficiados 68 alunos do 9º ano do ensino fundamental e do 1º ano do ensino médio, sendo 43 deles das escolas municipais parceiras e mais 25 filhos de colaboradores da Rumo e Brado.

Investimento social privado

Em 2021 criamos a Política de Investimento Social Privado, que tem por objetivo definir estratégia, diretrizes e ações para a aplicação dos recursos financeiros, humanos e materiais da Rumo, de forma a gerar impacto social positivo nos municípios onde a empresa atua diretamente. **GRI 103-2**

A Execução de Projetos de investimento social se dará através do Instituto Rumo nas cidades onde operamos, mediante os critérios de elegibilidade descritos na Política de Investimento Social Privado.

Uma importante iniciativa foi a construção da rampa da passarela da Santa Casa de

Rondonópolis, através da linha de crédito do BNDES. O Projeto consiste na construção de uma rampa de alvenaria para permitir o acesso rápido entre todos os pavimentos do prédio da Santa Casa, com o objetivo de proporcionar uma maior qualidade de serviço à população, além de cumprir com as normas de segurança do corpo de bombeiros. Com esta iniciativa impactamos mensalmente cerca de 13 mil pessoas entre pacientes, colaboradores, médicos, terceiros e acompanhantes. **GRI 203-1**

Tivemos também a execução do Programa Agrinho pelo FAEP/SENAR, que tem como objetivo desenvolver ações que propiciem o despertar da consciência de cidadania, além do acesso a informações relativas à saúde, cultura, ética, trabalho, consumo e preservação do meio

ambiente, com vistas à melhoria da qualidade de vida.

O projeto é desenvolvido junto às escolas da rede pública de ensino do Paraná e, anualmente, envolve a participação de aproximadamente 800 mil crianças e mais de 50 mil professores da educação infantil, do ensino fundamental e da educação especial.

Realizamos a doação de 1.449 cestas básicas para o Instituto Liga do Bem, visando o amparo às famílias afetadas pelas fortes chuvas da Bahia.

INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO (R\$)	2019	2020	2021
Investimento direto	400.000,00	1.797.336,09	899.136,50
Investimento via leis de incentivos	440.000,00	663.000,00	920.000,00
Outros – BNDES	472.844,60	1.908.057,05	1.792.218,27
TOTAL	1.321.844,60	4.368.393,14	3.611.354,77

Leis de Incentivo

Através das leis de incentivo fiscal, contribuímos para o desenvolvimento das comunidades de nossas áreas de atuação. Em 2021, destinamos R\$ 920 mil, apoiando projetos voltados a cultura, esporte e saúde.

Através dos aportes, beneficiamos 14 projetos em 28 municípios, com uma expectativa de alcance de mais de 521 mil pessoas.

Cultura	Caixa de Da Vince – 15 municípios em PR, SC, SP, RS, MT e MS	R\$ 300.000,00
	Batuque na caixa – Londrina (PR)	R\$ 60.000,00
	Plano Anual SESI – Cuiabá (MT)	R\$ 50.000,00
	Conversarte – Curitiba (PR)	R\$ 50.000,00
Esporte	Nívea – Núcleo de Iniciação ao Voleibol Escolar – Araucária (PR)	R\$ 30.000,00
	Vôlei de Praia – Fábrica de Cidadãos – Bauru (SP)	R\$ 55.000,00
	Vôlei em Rede – 17 municípios do Paraná	R\$ 30.000,00
FIA Infância e Adolescência	Acolher II – São José do Rio Preto (SP)	R\$ 57.000,00
	Infância bem Cuidada – Campina Grande do Sul (PR)	R\$ 58.000,00
Idoso	Reabilitar 60+ – Jaraguá do Sul (SC)	R\$ 25.000,00
	Saúde em primeiro lugar – Rio Verde (GO)	R\$ 30.000,00
	Adote um leito – São José do Rio Preto (SP)	R\$ 30.000,00
	Terceira Idade Digital – Curitiba (PR)	R\$ 30.000,00
Pronon Oncologia	Sala Cirurgica Inteligente – São José do Rio Preto (SP)	R\$ 115.000,00



Ações para combate a Covid-19

Durante o ano de 2021, continuamos com diversas ações de combate à Covid-19, com destaque para as adequações realizadas em nossas unidades para promover a saúde de nossos colaboradores. Contamos com o abastecimento de álcool em gel diária, higienização das áreas realizada sob demanda e limpeza das áreas comuns com frequência diária.

Mantivemos o *home office* entre os empregados das áreas administrativas, ao mesmo tempo em que reforçamos a estrutura do funcionamento de espaços coletivos, como refeitórios. Além disso, mantivemos nossa área ambulatorial à disposição 24 horas por dia para sanar dúvidas e orientar sobre os cuidados necessários para evitar o contágio.

Ao longo do ano, realizamos 14.011 testes de Covid-19, com uma cobertura de 88,67% dos colaboradores. Além disso, mantivemos o monitoramento e mapeamento contínuo de casos, distribuição de máscaras, *Lives* sobre o tema, Radar Saúde e o Comitê do COVID.

Para enfrentar o impacto da pandemia fora da Companhia, realizamos doações no valor de R\$ 713 mil para 16 instituições do entorno das nossas malhas ferroviárias. Além disso, doamos:

	1.953 cestas básicas
	01 respirador
	25 termômetros
	10 kits de oxigênio
	300 luvas, 150 máscaras, 20 litros de álcool 70%
	2.124 garrafas de água
	80 fornos elétricos

Em 2021, também realizamos doações em conjunto com a Cosan e demais empresas do grupo para instituições que apoiam a população de baixa renda, impactadas pela Covid-19:



GERANDO FALCÕES

A Rumo e a Brado doaram R\$ 8.250 para o projeto [#CoronanoParedão](#), que tem por objetivo disponibilizar cartões de vale alimentação, no valor de R\$ 150,00, para cada família em vulnerabilidade cadastrada no projeto, com até quatro membros. Além de contribuir com a alimentação, o projeto também incentiva a movimentação da economia local.



Comunitas

Realizamos uma doação de R\$ 500 mil, para a ação humanitária, que, juntamente com outras ferrovias, permitiu a entrega de alimentos para famílias de baixa renda da Baixada Santista, em situação de extrema pobreza. Esses alimentos substituíram a merenda escolar de crianças e jovens da rede de ensino municipal e estadual.

Realizamos ao longo do ano diversas ações de comunicação relacionadas à covid-19, compartilhando informações sobre saúde e bem-estar, campanhas de vacinação, protocolos de retorno ao trabalho, *home office* e testagem, além de atividades de conscientização e eventos de prevenção, com entrega de máscara, álcool em gel e panfletos para caminhoneiros.



3.6

Meio ambiente

Pautados na nossa Política de Sustentabilidade, lançada em 2021, buscamos minimizar os impactos decorrentes de nossas atividades e contribuir para a preservação dos recursos naturais, atendendo à legislação e nos tornando referência na gestão ambiental.

Devemos atuar de maneira responsável e consciente, visando a redução de consumo e o uso sustentável dos recursos e dos serviços ecossistêmicos. GRI 102-11

Nesse sentido, atendemos à legislação e as condicionantes das nossas licenças ao conduzir uma série de programas socioambientais na nossa malha, buscando minimizar e compensar os impactos negativos e potencializar os impactos positivos gerados pela nossa

operação. São iniciativas que envolvem preservação dos ambientes dentro dos limites da faixa de domínio e a recuperação de áreas, redução de emissões atmosféricas, uso consciente de recursos, gestão de resíduos e efluentes e constante sensibilização junto aos nossos públicos. GRI 102-11

Nossa área de meio ambiente atua em sinergia com as áreas operacionais, tendo o Indicador de Desempenho Ambiental (IDA) como norteador das ações ambientais. Em 2021, registramos 89 pontos no IDA de Operações (em uma pontuação que vai de 0 e 100), superando a meta de 86 pontos no ano. Por sua vez, o IDA de Obras, implementado a partir de junho de 2021, atingiu 83 pontos, ultrapassando a meta de 80 pontos.

O IDA de Obras, hoje, é uma das principais ferramentas para mensuração da performance ambiental das empresas contratadas para execução de projetos da Companhia.

Mensalmente, realizamos auditorias nas quais são definidas as ações de melhorias junto aos responsáveis. As principais atividades realizadas ao longo do ano de 2021 estão atreladas a melhorias nas estações de tratamento de esgoto com a implementação de reuso de água tratada, melhoria na gestão de resíduos sólidos e em área de armazenamento de produtos perigosos.

Em 2021, implementamos o uso de QR Code em canteiros de obras de expansão, com o objetivo de disponibilizar informações sobre licenças, autorizações e procedimentos ambientais. Com a adoção da alternativa tecnológica, reduzimos o uso de papel, impressões e resíduos sólidos, além da maior flexibilidade e agilidade no acesso a informações e organização de documentos.

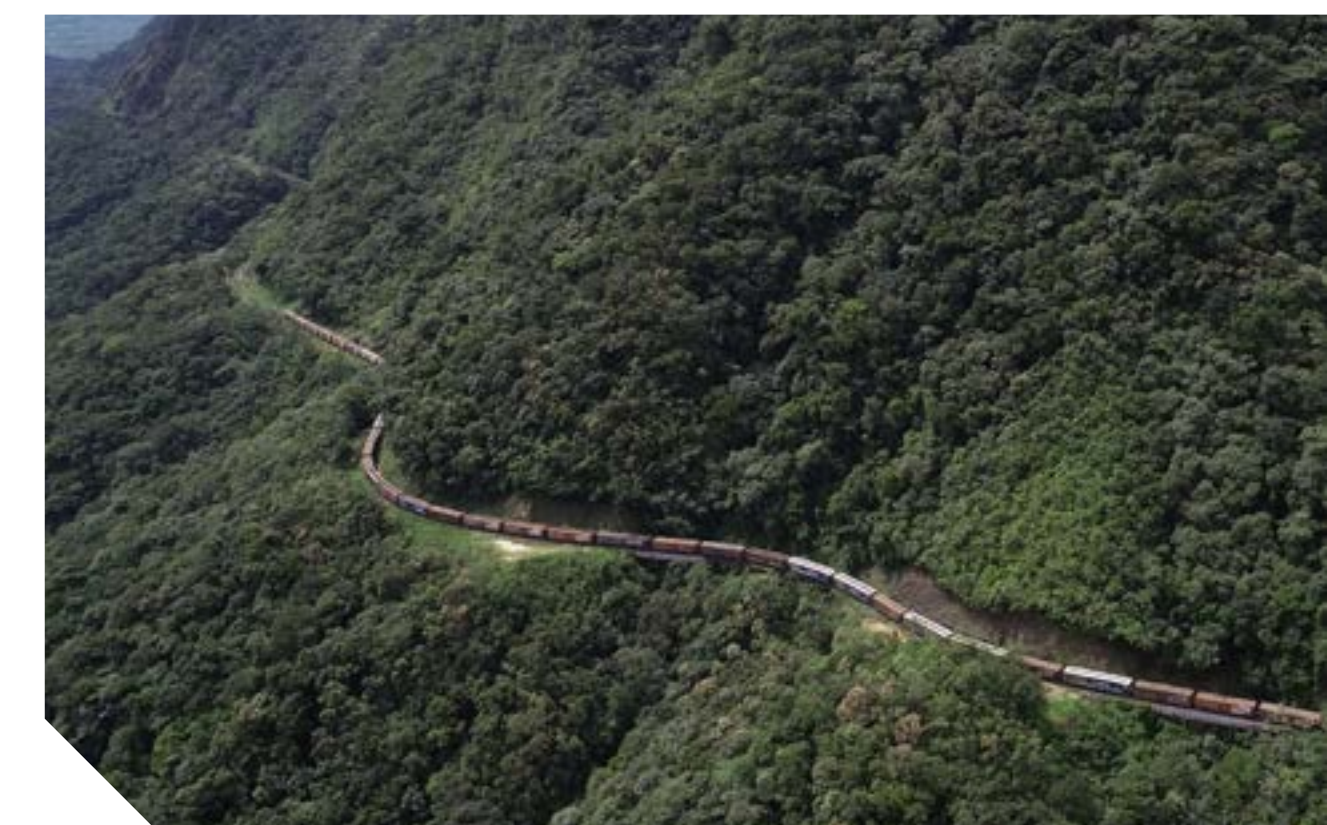
O principal impacto ambiental de nossa operação pode ser causado em decorrência de eventuais acidentes ferroviários, que podem incorrer em tombamento de vagões e vazamento de cargas e combustíveis em cursos hídricos e no solo. Por conta disso, contamos com um Plano de Ação a Emergências estruturado que abrange todas as operações. Nossa equipe de SOS atua de forma ágil e em conjunto com a equipe técnica ambiental no atendimento de acidentes, evitando a geração de passivos ambientais com necessidade de remediação.

Em 2021, registramos uma redução de 11% nos acidentes com impacto ambiental, em relação a 2020. Ainda, atuamos em passivos ambientais originários de acidentes do passado, realizando esforços e investimentos em ações de remediação ambiental, visando eliminar os riscos que possam causar ao meio ambiente e comunidade.

Para a redução de acidentes ferroviários, atuamos na manutenção e modernização da via, na restrição de velocidade em locais críticos, em treinamento de colaboradores e realizamos investimentos em ativos mais modernos

Ainda, para sensibilizar os colaboradores sobre a questão ambiental, contamos com treinamentos *online* disponibilizados na plataforma POC. Em 2021, foram 16.415 colaboradores treinados em treinamentos *online*, além de DDS realizados com as equipes.

No dia Mundial da Água, assinamos o protocolo de intenções do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), com a presença do Presidente da República, em que apontamos potencial de alocação de áreas de plantio compensatórios da Malha Central em ambientes identificados como prioritários pelo MDR e SEMAD-GO, para a restauração de áreas prioritárias na Bacia do Alto Araguaia.



PRIMEIRA SUSTAINABILITY-LINKED DEBENTURE (SLD) DO PAÍS

Em 2021, nos tornamos a primeira empresa brasileira a fazer uma *Sustainability-Linked Debenture* ("SLD"), modalidade que condiciona fatores do empréstimo, atrelados a prazo e custo, ao atingimento de metas de sustentabilidade. A iniciativa foi realizada por meio da Lei 12.431/2011, que regulamenta o mercado de debêntures incentivadas e amplia as alternativas de financiamento em recursos de longo prazo.

Nesse sentido, realizamos uma captação de R\$ 1,5 bilhão, coordenada pelo Itaú BBA, e temos como meta reduzir em 15% as emissões de gases de efeito estufa por tonelada de quilometro útil (TKU) em nossas operações até 2023, em relação as emissões do ano de 2019.

A meta reforça nosso compromisso com as práticas de sustentabilidade, antecipando em dois anos a meta estabelecida no Relatório de Sustentabilidade anterior. Dividida em duas séries de R\$ 750 milhões, sendo a segunda com prazo de 10 anos e 2 meses, a captação incentivada representa a operação mais longa e de maior volume na modalidade SLD já feita no mercado.

GREEN BONDS

A Rumo também foi responsável pela primeira emissão de *Green Bonds* na história das ferrovias de carga na América Latina. Com captação de US\$ 500 milhões e vencimento em sete anos, a Rumo emitiu, em junho de 2020, títulos verdes com certificação pela Climate Bonds Initiative (CBI), organização internacional que atua na mobilização do mercado de títulos para soluções de mudanças climáticas.

Os projetos elegíveis para serem financiados estão distribuídos nas áreas de "Aquisição, substituição e atualização de material rodante", "Infraestrutura para duplicação de trechos ferroviários, novos pátios e extensões de pátios", e "Modernização da ferrovia".

Alinhado à nossa estratégia ESG, mais de 30% do nosso endividamento total está lastreado em projetos sustentáveis. Um dos projetos em destaque para ser impulsionado é o da construção da ferrovia estadual de Mato Grosso, que conectará o Terminal de Rondonópolis (MT) a Cuiabá (MT) e Lucas do Rio Verde (MT), e que tem como projeção um aporte que varia de R\$ 9 bilhões a R\$ 11 bilhões.

Em 2021, publicamos o primeiro relatório de alocação de recursos do Green Bond 2028. O Relatório foi verificado por empresa independente, de acordo com a metodologia *Climate Bonds Initiative* (CBI).



Confira o relatório em:
<https://bit.ly/Rumo5Yod>

3.6.1. Biodiversidade

Na Rumo, temos o compromisso de proteger a biodiversidade, os ecossistemas e os recursos naturais. Por isso, desenvolvemos uma série de parcerias com Unidades de Conservação do entorno de nossa operação, no sentido de conservar as áreas preservadas e recuperar as áreas degradadas.

As Unidades de Conservação com quem temos parceria fazem parte do nosso Programa de Flora, voltado para o controle da vegetação invasora. Nele, trabalhamos diversas frentes para o levantamento, mitigação e erradicação de espécies vegetais exóticas presentes nessas áreas de relevância ecológica.

Por meio do inventário florestal, focado nas espécies exóticas arbóreas, arbustivas e herbáceas, buscamos controlar essas espécies e reduzir a pressão ambiental que causam sobre

a regeneração de ambientes naturais e seus ciclos ecológicos.

Temos como meta erradicar em uma década as espécies exóticas inventariadas na faixa de domínio que se sobrepõem às Unidades de Conservação. Em 2021, foram inventariadas e iniciamos o controle de 66 árvores na Malha Paulista e 212 na Malha Sul. Dentre elas, as principais espécies são Pinus e Eucaliptos, que mais degradam o ambiente natural.



UNIDADES OPERACIONAIS DENTRO OU NAS ADJACÊNCIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS OU DE ALTO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE GRI 102-11

	Parque Estadual da Serra do Mar (SP) de Proteção Integral	Parque Estadual do Pico do Marumbi (PR) de Proteção Integral	APA do Rio Araguaia (MT) de Uso Sustentável	APA Corumbataí Botucatu (SP) de Uso Sustentável
Localização geográfica	Serra de São Paulo-Santos (Malha Paulista)	Serra de Curitiba-Paranaguá (Malha Sul/PR)	Terminal de Alto Araguaia	Terminal de Itirapina
Uso da área	Todas as atividades são de uso superficial dentro da faixa de domínio	Todas as atividades são de uso superficial dentro da faixa de domínio	Todas as atividades são de uso superficial dentro da faixa de domínio	Todas as atividades são de uso superficial dentro da faixa de domínio
Posição em relação à área	Abrangendo partes da área protegida	Abrangendo partes da área protegida	Dentro da área	Dentro da área
Tipo de operação	Logística	Logística	Logística	Logística
Tipo de propriedade	Faixa de domínio concessionada	Faixa de domínio concessionada	Área de propriedade rural da Rumo	Área de propriedade rural da Rumo
Valor para a biodiversidade	Unidade de Conservação de Proteção Integral (ecossistemas físico e biótico)	Unidade de Conservação de Proteção Integral (ecossistemas físico e biótico)	Unidade de Conservação de Uso Sustentável (ecossistemas físico e biótico)	Unidade de Conservação de Uso Sustentável (ecossistemas físico e biótico)

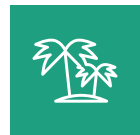
Além disso, nos últimos anos, realizamos o monitoramento e manutenção nos seguintes projetos de plantio compensatório em UCs:



Plantio da Flona do Ipanema (UC), com 20 hectares em área de transição entre Cerrado e Mata Atlântica, totalizando o plantio de cerca de 50 mil mudas nativas;



Plantio na REBIO Marechal Cândido Rondon (UC), com 44 hectares no Bioma Pantanal, totalizando o plantio em ilhas de cerca de 28 mil mudas nativas;



Plantio no Terminal de Itirapina, localizado dentro da APA Corumbataí (UC), no bioma Cerrado. Foram plantados no ano 40,8 hectares, que totalizaram cerca de 67 mil mudas nativas, em uma área total de 107 hectares.



Mitigando o impacto na biodiversidade

Os principais impactos diretos de nossa operação sobre a biodiversidade estão relacionados aos projetos de expansão e à operação das ferrovias. Os impactos sobre a fauna silvestre se dão em decorrência da instalação do empreendimento, o que leva à fragmentação de habitats naturais.

A fragmentação causa um impacto silencioso, e muitas vezes não mensurável, pois leva ao isolamento de populações e à consequente redução do fluxo gênico, diminuindo a variabilidade genética dos indivíduos. Em termos de evolução, isso pode resultar no aparecimento de indivíduos mais vulneráveis, menos adaptados ou com más formações, dentre inúmeros outros problemas que podem acelerar o processo de extinção daquelas espécies.

A operação da ferrovia e o fluxo de composições também podem levar a uma redução da biodiversidade, em função dos atropelamentos de fauna. Por esse motivo, a adoção de medidas que visem a mitigação dos impactos, tanto da fragmentação do habitat, quando da redução dos atropelamentos de fauna, são essenciais para conservação da biodiversidade e para o desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, contamos com programas e subprogramas de proteção à fauna, em atendimento à legislação, entre eles:



Subprograma de Resgate e Afugentamento de Fauna, no qual equipes de biólogos e médicos veterinários atuam nas frentes de supressão de vegetação ou fase de desmate.



Subprograma de Monitoramento de Fauna, que avalia os impactos da instalação de uma nova ferrovia ou da duplicação de uma ferrovia existente sobre as diversas populações de animais que se encontram nas regiões impactadas.



Subprograma de monitoramento de passagens de fauna, que consiste em monitorar as estruturas destinadas à travessia de fauna, os chamados "passa-fauna", para identificar quais espécies utilizam essas passagens, se há preferência por tamanho ou formato da estrutura e se acontece alguma interferência no uso da passagem de acordo com a luminosidade ou presença de água.



Subprograma de monitoramento e mitigação dos atropelamentos de fauna, que consiste no monitoramento da ferrovia para levantamento de todos os animais mortos na via, seja por atropelamento ou por outras causas. A partir desses registros, é possível definir quais trechos são mais críticos e propor as medidas para redução dessas fatalidades. GRI 304-2

Quanto à flora, a redução de espécies está relacionada a supressão de vegetação para a realização de projetos e manutenções. Nesse caso, o impacto é sentido principalmente durante a instalação de um novo projeto. GRI 304-2

Por isso, de acordo com a legislação brasileira, todas as nossas ferrovias são licenciadas pelo Ibama e demais órgãos ambientais, por meio dos quais o seu desenvolvimento é amparado por programas ambientais específicos, com a devida compensação ambiental. GRI 304-2

AÇÕES PARA PRESERVAÇÃO DA FAUNA

- ▶ 1.409 animais e 61 ninhos preservados no Programa de Resgate e Afugentamento de Fauna em 2021.
- ▶ Instalação de 20 placas sinalizadoras de passagens de fauna no Rio Grande do Sul.
- ▶ Instalação de 40 passagens para jabutis com o uso de materiais descartados (borracha proveniente da troca de esteiras transportadoras).
- ▶ Elaboração e aprovação pelo Ibama do plano de mitigação de atropelamentos de fauna no tramo central da Malha Central, que consiste na instalação de cercamento, gradil metálico e rampas de salto em trechos críticos.
- ▶ Elaboração de um Modelo Preditivo de Atropelamentos de Fauna para o novo projeto da Ferrovia e Integração Estadual. O modelo, inédito para ferrovias, permitirá a realização de uma projeção do número de espécies e dos locais onde animais poderão ser atropelados em um novo traçado da via. Com essa ferramenta é possível classificar as probabilidades de atropelamento em diferentes categorias como: muito baixa, baixa, média, alta e muito alta.



Crédito da foto: Pat Whelen, por Unsplash.

Espécies ameaçadas

A lista de espécies incluídas na lista vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês) e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por nossas operações se mantem inalterada desde 2017, quando o Programa de Monitoramento e Mitigação foi interrompido para estudo e implementação das medidas de mitigação e revisão da Instrução normativa nº 13/2013. GRI 304-4

Em relação à IUCN, não foram registradas espécies criticamente ameaçadas. Quanto às ameaçadas, foram identificadas duas espécies, além de 13 vulneráveis, 15 quase ameaçadas e 281 pouco preocupantes. Na lista MMA, nacional, foram registradas duas espécies criticamente ameaçadas, três ameaçadas, 20 vulneráveis, uma quase ameaçada e 44 pouco preocupantes. GRI 304-4

Mesmo com a inserção dos dados de atropelamento da Malha Central, não houve alteração em relação à variedade de espécies ameaçadas registradas. A espécie *Trachemys dorbigni* (tartaruga-tigre-d'água), que antes era considerada como pouco preocupante (LC) na lista nacional passou a ser classificada como quase ameaçada (NT). A referida espécie é alvo do Plano de Mitigação de atropelamentos na Malha Sul.

GRI 304-4



Confira os dados e indicadores referente aos impactos diretos e indiretos de nossas operações e os habitats protegidos e restaurados no Anexo de Indicadores, nas páginas 99 a 103.

3.6.2. Emissões

Sabemos que vivemos um momento decisivo para o planeta e a humanidade. A depender de nossa capacidade de reduzir as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), poderemos, ou não, prevenir os impactos mais radicais das mudanças climáticas. Nesse contexto, o transporte por trem desempenha um papel importante no enfrentamento das mudanças climáticas, pois ele torna possível transportar grandes quantidades de produtos com emissão menor do que outros modais.

No comparativo com o transporte rodoviário, a ferrovia é, em média, sete vezes mais eficiente e menos emissora de Gases do Efeito Estufa (GEE). Isso significa que, a cada ano, mais de 5 milhões de toneladas de CO₂ deixam de ser emitidas por conta do uso de trem em vez de caminhões. GRI 103-1

Na Política de Sustentabilidade da Rumo, lançada em 2021, o tema Emissões é abordado como um aspecto relevante da Companhia, com diretrizes voltadas a reduzir as emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e contribuir para uma economia de baixo carbono. GRI 103-2

Para reforçar o tema em nossa operação, um dos nossos Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável é voltado para a promoção da eficiência energética e redução das emissões específicas de GEE, com o objetivo de mitigar o impacto nas mudanças climáticas.

Nesse sentido, contamos com duas metas públicas de emissões:

REDUÇÃO DE

15%

das emissões específicas até 2023, em relação a 2019;

REDUÇÃO DE

21%

das emissões específicas até 2030, em relação a 2020.

Em 2021, o indicador de redução de emissões foi atribuído à remuneração variável da Companhia.

Como 99,15% de nossas emissões decorrem do consumo de diesel pelas locomotivas, contamos com uma área de Eficiência Energética que monitora as especificidades de cada malha diariamente.

Cada fluxo ferroviário possui um potencial diferente de eficiência energética, dependendo da sinuosidade do traçado da via, da densidade do produto carregado e das características do material rodante disponível. Neste sentido, são analisados os cenários e desenvolvidas estratégias para a redução de consumo, atreladas ao modelo de condução dos trens e aos investimentos em renovação de frota, revitalização de via permanente, equipamentos de tecnologia, entre outros.

As estratégias de redução, metas e avaliação de resultados são definidas por um grupo de trabalho dividido entre as áreas de Eficiência Energética e ESG. O grupo também faz a interface com os coordenadores operacionais, a fim de demonstrar como a condução eficiente do trem impacta na redução das emissões de GEE. GRI 103-3

Como resultado de nossos esforços de eficiência, em 2021, a emissão absoluta de Escopo 1 apresentou uma redução de 1,4% em relação ao ano anterior, mesmo com uma produtividade 2,5% maior. Em 2021 foram incluídos os dados da Malha Central, que iniciou suas operações no mês de março. GRI 305-1

Dentre os fatores que contribuíram para a redução das emissões, podemos destacar os investimentos para a ampliação da capacidade de transporte, como o aumento do tamanho

do trem de 80 para 120 vagões nas Operações Norte e Central, que contribuiu com 8% de redução no consumo de diesel por tonelada bruta transportada, além dos projetos Double Stack e Fertilizantes.

Também contribuíram positivamente para redução de emissões os primeiros trens de 240 vagões no sentido importação, sendo um marco histórico em tamanho de trens para a Rumo.

As aquisições de locomotivas e vagões mais modernos e eficientes também foram decisivas para a eficiência alcançada, além de projetos de tecnologia como o Trip Optimizer, que permite uma condução semiautônoma e traz uma economia expressiva em diesel para cada quilômetro rodado com o sistema ativado.

Reforçando nosso propósito de redução dos impactos causados por nossas operações e a busca constante por inovação e tecnologias, contribuindo para o atingimento de nossas metas, em 2022 iniciaremos a operação com 2 locomotivas híbridas na Operação Sul.



DESTAQUE DE EMISSÕES

DESDE 2015,
REDUZIMOS

36%

na intensidade de emissões, com **aumento da produtividade de 42%**.

DE 2015 A 2021, com o aumento da eficiência da Rumo, evitamos a emissão de aproximadamente

1,5 MI

de toneladas de CO₂ para atmosfera

Intensidade de emissões de

13,77

gCO₂eq./TKU

REDUÇÃO DE

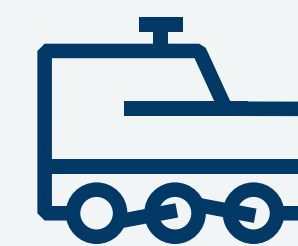
3,82%

na intensidade de emissões em comparação com o ano de 2020.

EVITAMOS A EMISSÃO DE

5,5 MI

de toneladas de CO₂ equivalente na atmosfera em 2021*



Transporte ferroviário **emite 7,2 vezes menos** que outros modais menos eficientes

Um trem de **120 VAGÕES** equivale à mesma carga transportada que **480 CAMINHÕES**.

* Se comparado com a intensidade de emissões do transporte rodoviário.



EMISSÕES DIRETAS DE GASES DO EFEITO ESTUFA – ESCOPO 1* (T CO ₂ EQUIVALENTE) GRI 305-1							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total de emissões brutas de CO ₂	957.675	817.749	923.581	957.487	950.756	895.366	881.421

EMISSÕES INDIRETAS DE GASES DO EFEITO ESTUFA – ESCOPO 2* (T CO ₂ EQUIVALENTE) GRI 305-2							
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Total de emissões brutas de CO ₂	3.062	1.859	2.309	2.265	2.418	2.164	7.504

* 1) Foram considerados nos cálculos acima os seguintes gases: CO₂ - Dióxido de carbono; CH₄ - Metano; N₂O - Óxido Nitroso; HFCs - hidrofluorcarbonetos. O ano-base escolhido para contabilização é 2021, em razão da continuidade da contabilização de emissões. No referido ano, o total de emissões foi de 888.906 CO₂ equivalente e as emissões biogênicas totalizam 136.254 ton CO₂ eq. A metodologia e os fatores de emissão são baseados no GHG Protocol e auditados anualmente por terceira parte independente (Instituto Totum). A consolidação escolhida para as emissões é a de controle operacional.

A intensidade de emissões em 2021 foi de 13,77 gCO₂ eq./TKU, valor 3,82% menor do que o registrado no ano anterior.

Desde 2015, houve uma expressiva redução de 36% na intensidade das emissões, com um aumento de produtividade de 42%.

Isso é resultado dos investimentos em ações e tecnologias para reduzir o consumo de combustível, o que impacta diretamente na redução das emissões de GEE.



Desde 2020, temos o Selo Ouro no Registro Público do Programa GHG Protocol. Em 2021, passamos a realizar o reporte retroativo desde o ano de 2017, além do primeiro reporte das emissões de escopo 3.

Participamos também do Selo Clima Paraná e nos dois últimos anos estamos entre as cinco empresas que foram agraciadas com o Selo Clima Ouro Plus, para empresas que

ICO2 B3

possuem inventário auditado, com redução de emissões no Paraná comprovadas.

Fazemos parte da carteira do ICO2 da B3 há três anos, que reconhece a transparência e o reporte voluntário das emissões.

Em 2021, evoluímos nossa pontuação no Carbon Disclosure Project (CDP) de B- para B+, o que reflete o compromisso com a evolução

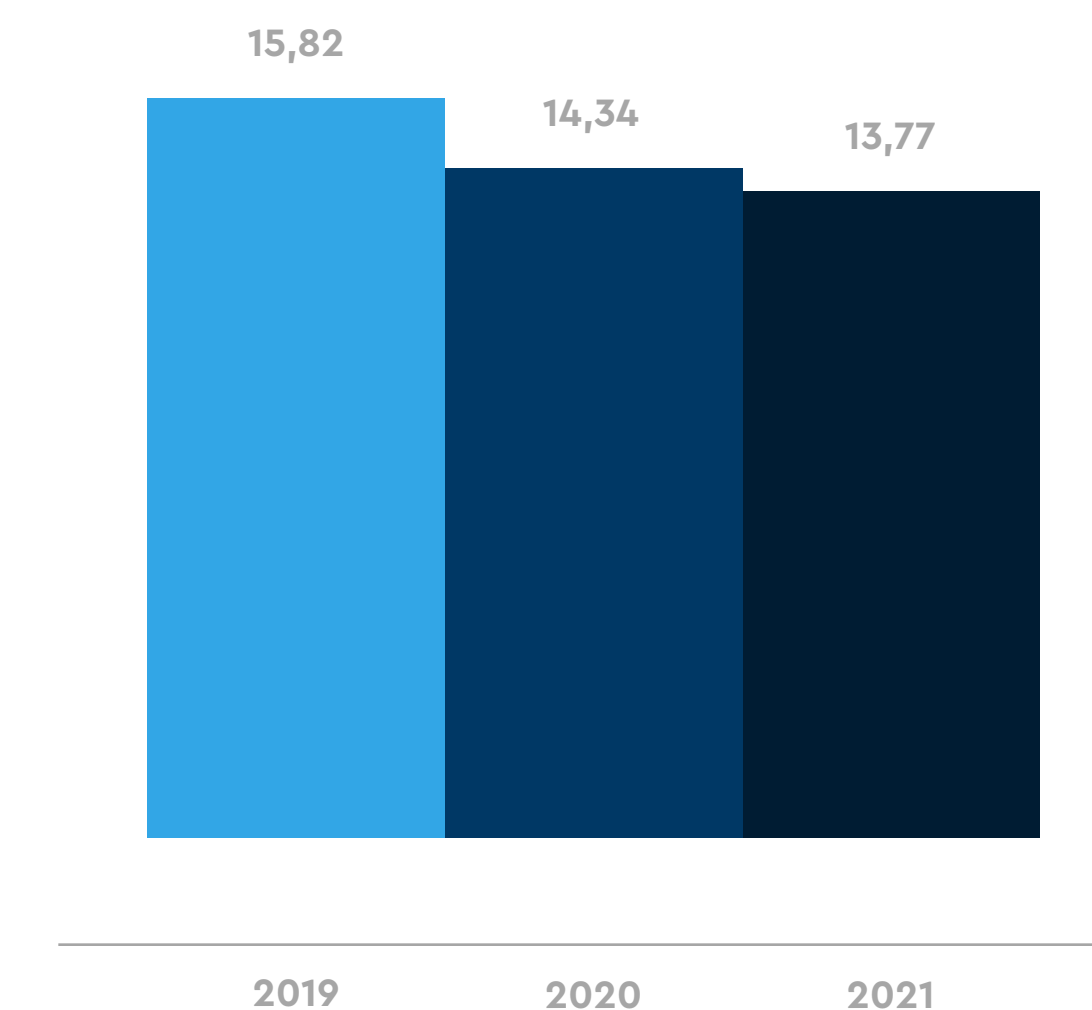


e adoção de boas práticas que contribuam para uma economia de baixo carbono.



Confira os indicadores referentes ao consumo de energia no Anexo de Indicadores, na [página 95](#).

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GASES DO EFEITO ESTUFA (GCO₂ eq/TKU) GRI 305-4



TRANSPARÊNCIA NAS EMISSÕES

Com foco na transparência, no último ano, iniciamos o envio mensal de um material no formato *One Page* para os clientes que possuem contrato ativo com a Rumo, com os dados de emissões estimadas utilizando o transporte ferroviário e as emissões evitadas em comparação com o transporte rodoviário.

Também são enviadas as principais iniciativas de sustentabilidade, demonstrando a vantagem competitiva do setor.



AÇÕES PARA A GESTÃO E REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA

Fazem parte de nosso escopo de gestão de energia cerca de **50 unidades** de alta tensão e **350 unidades** de baixa tensão.

Contamos com **nove unidades migradas para o Mercado Livre** (Sede Curitiba, Iguaçu, Araucária, Araucária Brado, Guarapuava, Terminal de Rondonópolis, Terminal de Alto Araguaia, Rio Claro, São Vicente). Estamos buscando ampliar essa prática para outras unidades na operação.

Parceria com a **Raizen** para alimentação de unidades de baixa tensão no Mato Grosso com **Geração Solar Distribuída**, a partir da Fazenda Solar Tangará da Serra I, no MT. Também realizamos estudos de viabilidade para ampliar a prática para outras unidades.

O projeto contou com **estudo luminotécnico** que abrangeu os prédios da Oficina, Chaparia e Mecanização. Substituição e aquisição de cerca de **350 refletores LED** nas oficinas de Curitiba, em dezembro de 2021, com previsão de redução de consumo em 66%.

Alteração de demanda: mensalmente realizamos análise do consumo das unidades Rumo, e adequamos a demanda contratada junto às concessionárias de energia.

Realizamos a campanha de conscientização "**Luz que se apaga, é luz que a Rumo não paga**", que reforça o uso consciente e evita o desperdício de energia.

Em abril de 2021, finalizamos um **projeto de iluminação do Pátio de Rio Claro** com uso de painéis solares, proporcionando mais segurança operacional no período noturno e zero custo de consumo de energia da concessionária.

Instalamos **quatro painéis solares** no jardim da unidade de Araraquara (SP). Os painéis antes eram utilizados na Tecnologia Operacional (TO), e foram reaproveitados para esta iniciativa.

Poluição atmosférica

SASB TR-RA-120a.1

No Terminal de Rondonópolis, o monitoramento das emissões é realizado na Chaminé 1 e 2 da Moega de Descarga de Fertilizantes e na Chaminé de descarga de grãos, de acordo com os métodos da Cetesb, equivalentes aos normalizados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (USEPA, na sigla em inglês).

A massa de material particulado coletada é quantificada por meio de análise gravimétrica. A concentração é obtida pela relação entre a massa de material particulado e o volume do gás amostrado. SASB TR-RA-120a.1 GRI 305-7

Cabe destacar que a prática não está prevista em condicionante de licenciamento ambiental e não existem parâmetros definidos que estabelecem os limites máximos de emissão para poluentes atmosféricos provenientes desse tipo de fonte e atividade.

As fontes potenciais de emissões atmosféricas dos nossos terminais estão relacionadas às atividades de manuseio de grãos e fertilizantes, incluindo o seu recebimento, transporte, armazenamento e posterior expedição.

Para controlar as possíveis emissões de material particulado geradas nestas atividades, utilizamos sistemas com tecnologia de ponta, compostos por filtro de mangas do tipo jato pulsante, com aspiração promovida por ventilador centrífugo e emissão residual

efetuada por meio de chaminé. A moega também contam com cortinas de ar e portas automáticas que minimizam a emissão de particulados durante a descarga dos caminhões.

Apesar de o Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) não estabelecer limites máximos de emissão para poluentes atmosféricos provenientes desse tipo de fonte, o seu monitoramento tem como objetivo medir a eventual contribuição das emissões na qualidade do ar.

TERMINAL DE RONDONÓPOLIS	2020	2021*
Ponto 1	10,15 mg/Nm ³	3,27 mg/Nm ³
Ponto 2	9,43 mg/Nm ³	7,79 mg/Nm ³
Ponto 3	-	2,89 mg/Nm ³

*Em 2021, foi adicionado um novo ponto de coleta de amostragem.



3.6.3. Resíduos

Buscamos atuar com o gerenciamento adequado dos resíduos, focados na minimização de impactos ambientais e buscando alternativas de destinação sustentável junto a parceiros.

Com a atuação pautada no procedimento de gerenciamento de resíduos e embasados no cumprimento de legislações e normas técnicas vigentes aplicáveis para o correto manejo de resíduos, avaliamos periodicamente os aspectos e impactos relevantes da operação e atuamos com medidas de controle.

Seguindo as diretrizes da Política de Sustentabilidade de priorizar práticas e métodos sustentáveis, em 2021, entregamos as centrais de resíduos das unidades de São José do Rio Preto, Araraquara e Usina de Trilhos de Bauru. As centrais contam com painéis solares, sistema de captação de água de chuva e sistema de contenção. Nos locais, também buscamos desenvolver composteiras para resíduos orgânicos.

Buscando alongar o ciclo de vida dos materiais gerados nas manutenções de via permanente, como trilhos e dormentes, além de reduzir o desperdício e a utilização de recursos naturais, garantindo benefícios ambientais e financeiros, priorizamos o reaproveitamos por meio da reutilização ou destinamos esses materiais para reciclagem.



Cerca de 90% destes resíduos gerados são encaminhados para reciclagem. No caso dos dormentes, seguimos uma autorização ambiental emitida pelo IAT para comercialização e doação, em que os clientes interessados passam por validação documental e as peças passam por análises para garantir que não foram tratadas com produtos químicos. Já os trilhos são destinados como sucata metálica para empresas que irão promover sua reciclagem e reutilização.

Com o objetivo de sensibilizar e conscientizar os colaboradores para as questões ambientais, um treinamento online sobre o gerenciamento de resíduos sólidos foi disponibilizado no sistema POC como obrigatório e apenas em 2021, foram 4.505 treinamentos concluídos.



Confira os dados e indicadores referente aos resíduos no Anexo de Indicadores, nas páginas 97 e 98.

RESÍDUOS POR COMPOSIÇÃO, EM TONELADAS MÉTRICAS (T) GRI 306-3

Resíduos perigosos	Lâmpadas	2,18
	Resíduos Saúde	0,33
	Óleo usado	1.062,00
	Sólidos Contaminados	2.141,16
TOTAL RESÍDUOS PERIGOSOS		2.143,67
Resíduos não perigosos	Construção Civil	235,31
	Resíduos Orgânicos	3.566,08
	Resíduos Diversos	3.168,83
	Resíduos Vegetais	332,14
	Madeira	121,23
	Lodo ETE	226,23
	Sucata dormente inservível	2.875,99
	Venda de sucata de metal	34.145,09
	Sucata de alumínio	2,26
	Sucata de plástico	18,83
	Sucata de sapata	79,91
	Sucata de trilho	9.720,24
	Sucata ferroso mista	21.578,69
Sucata nobre	129,07	
Sucata papelão	26,11	
Sucata de rodas locomotiva/vagões	2.589,58	
TOTAL RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS		79.877,61

3.6.4. Água e efluentes

Realizamos a gestão de água e efluentes por meio do monitoramento da qualidade da água de abastecimento sob nossa responsabilidade e do tratamento de efluentes. Nesse sentido, contamos com estações de tratamento de efluentes (ETE) instaladas nas unidades em que são realizadas lavagem de locomotivas, vagões e peças, gerando efluentes com óleo ou orgânicos.

A operação da ETE é realizada por empresas terceiras que realizam análises e acompanhamento mensais dos parâmetros de interesse dos efluentes gerados, que, depois de tratados,

são descartados no sistema pluvial/fluviál.

Os efluentes recebem tratamento físico-químico, e seguem de acordo com os padrões de qualidade definidos pela legislação e pelos órgãos ambientais. Os dados são apresentados anualmente ao Ibama, em atendimento às condicionantes de licenças.

Em relação à captação de água, buscamos a regularidade por meio da obtenção de outorgas de captação quando aplicável, atendendo as diretrizes impostas pelos órgãos responsáveis.

CONSUMO TOTAL DE ÁGUA (ML) GRI 303-5	2019		2020		2021	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Consumo total de água em metros cúbicos (m ³)	167.485,00	0,00	162.907,00	0,00	149.864,00	0,00
Consumo total de água em megalitros (mL)	167,49	0,00	162,91	0,00	149,89	0,00



Crédito da foto: Linus Nylund, em Unsplash.

AÇÕES PARA A GESTÃO E ECONOMIA DE ÁGUA



Promovemos mudanças no processo de degaseificação de tanques de diesel para a manutenção de locomotivas. Com a mudança no processo geramos uma **economia 42 mil litros de água, 300 litros de sabão e uma redução de tempo de reparo em 14,5 horas**, com a implantação do novo processo em **14 locomotivas**.



Aproveitamento da **água de chuva** para lavagem de locomotivas na sede em Curitiba (PR).



Instalação de **aeradores junto as torneiras** para redução da vazão e consumo de água.



Captação de água de condensação dos equipamentos de ar-condicionado para jardinagem e lavagem de áreas comuns.



04.

Anexos



4.1

Anexo de indicadores

GRI 102-21 / 102-43 / 102-44 / 102-46

4.1. Materialidade

Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos

Para identificarmos os assuntos mais relevantes para os nossos principais públicos, conduzimos um processo bianual de revisão e reconstrução da Matriz de Materialidade, que contempla quatro fases:

1. Identificação
2. Priorização
3. Análise
4. Validação dos resultados

No processo de 2020, na etapa de identificação foram estudados e considerados os conteúdos de 18 documentos internos, entre políticas, diretrizes estratégicas, diagnósticos e materiais de comunicação, e 13 documentos externos (estratégias de pares e concorrentes, artigos, questionários de rankings e índices e estudos setoriais).

Já a fase de Priorização envolveu 154 consultas/entrevistas, com nove lideranças e cinco *stakeholders* externos, além de respostas a questionários *online* preenchidos por 140 *stakeholders*, dos quais 127 colaboradores e 7 clientes.

A partir da análise de todos os resultados e da definição de pesos e ponderações para as entrevistas, foram identificados oito temas materiais, validados pela área de Relações com Investidores, Sustentabilidade e pela alta liderança.

4.2. Nosso time

GRI 401-1

Novas contratações e rotatividade de empregados*

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRAÇÕES, POR GÊNERO		
	Total	Taxa de contratação
Homens	888	12%
Mulheres	367	51%
TOTAL	1.255	15%

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRAÇÕES, POR FAIXA ETÁRIA		
	Total	Taxa de contratação
Abaixo de 30 anos	680	45%
Entre 30 e 50 anos	557	10%
Acima de 50 anos	16	2,1%

*A taxa considera o número de colaboradores dividido pelo total de colaboradores referente aquela categoria.

NÚMERO TOTAL E TAXA DE NOVAS CONTRAÇÕES, POR REGIÃO		
	Total	Taxa de contratação
Região Centro-Oeste	388	31%
Região Norte	10	83%
Região Sudeste	308	10%
Região Sul	549	15%

NÚMERO TOTAL E TAXA DE DESLIGAMENTOS, POR GÊNERO		
	Total	Taxa de desligamentos
Homens	1.227	17%
Mulheres	300	41%
TOTAL	1.527	19%

NÚMERO TOTAL E TAXA DE DESLIGAMENTOS, POR FAIXA ETÁRIA		
	Total	Taxa de desligamentos
Abaixo de 30 anos	549	36%
Entre 30 e 50 anos	852	15%
Acima de 50 anos	126	16%

NÚMERO TOTAL E TAXA DE DESLIGAMENTOS, POR REGIÃO		
	Total	Taxa de desligamentos
Região Centro-Oeste	365	29%
Região Norte	0	0%
Região Sudeste	548	17%
Região Sul	614	17%

GRI 405-2

RAZÃO MATEMÁTICA ENTRE O SALÁRIO BASE PARA MULHERES E HOMENS POR CATEGORIA FUNCIONAL*		2021
Diretores		0,85
Gerentes		0,88
Coordenadores e especialistas		0,92
Analistas e técnicos		1,20
Operadores		0,84
TOTAL		0,88

* Estamos em processo de análise sobre equidade salarial. Para levantamento dos dados foi considerada a média do salário base de 12/2021. Não foram considerados cargos de Presidente, Vice-Presidente e aprendizes e estagiários foram expurgados da análise.

Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local GRI 202-2

PERCENTUAL DE MEMBROS DA ALTA DIREÇÃO DE UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES CONTRATADOS NA COMUNIDADE LOCAL			
	2019	2020	2021
Total de membros da alta direção	21	22	21
Membros da alta direção contratados na comunidade local	21	22	21
Percentual da alta direção contratados na comunidade local	100%	100%	100%

GRI 405-2

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR, POR GÊNERO GRI 404-1	Média de horas de treinamento
Homens	38
Mulheres	32
TOTAL	37

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO POR COLABORADOR, POR CATEGORIA FUNCIONAL GRI 404-1	Média de horas de treinamento
Presidentes e vice-presidentes	6
Diretores conselheiros e executivos	2
Diretores	8
Gerentes	26
Coordenadores e especialistas	28
Analistas e técnicos	29
Operadores	41
Outros	35
Média total	37
TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO*	302.877

* Para contabilização das horas de treinamento são considerados os colaboradores próprios, incluindo os cargos de aprendizes e estagiários.

TAXAS E NÚMEROS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE EMPREGADOS <small>GRI 403-9 SASB TR-RA-320A.1.</small>	2019	2020	2021
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	1	0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0,04	0
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	4	2	4
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,17	0,09	0,18
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	8	4	4
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	0,34	0,17	0,18

TAXAS E NÚMEROS DE SAÚDE E SEGURANÇA DE TRABALHADORES (TERCEIROS E COLABORADORES) <small>GRI 403-9</small>	2019	2020	2021
Número de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	1	0
Taxa de óbitos como resultado de lesões relacionadas ao trabalho	0	0,02	0
Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	5	5	6
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (excluindo óbitos)	0,13	0,13	0,16
Número de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	15	10	10
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho reportáveis	0,40	0,26	0,27

4.3. Desempenho operacional

SASB TR-RA-000

MÉTRICAS DE ATIVIDADE – SASB TR-RA-000		2019	2020	2021
TR-RA-000.A	Número de cargas transportadas (mil)	57.674	58.985	60.415
TR-RA-000.B	Número de unidades intermodais transportadas	82.182	82.771	87.363
TR-RA-000.C	Km de trajeto	13.592	13.592	13.598
TR-RA-000.D	Receita por tonelada de km (RTK) (milhões)	60.096	62.458	64.027
TR-RA-000.E	Número de empregados	8.597	9.235	8.112

GRI 414-2

Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

FORNECEDORES COM IMPACTOS SOCIAIS NEGATIVOS	2019	2020	2021
Número de fornecedores avaliados em impactos sociais	2.807	3.012	4.255
Número de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos significativos, reais e potenciais	154	193	155
Número de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos significativos, reais e potenciais, com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	174	190	155
Porcentagem de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos significativos, reais e potenciais, com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	95,45	98,45	96,13
Número de fornecedores identificados como tendo impactos sociais reais e potenciais negativos significativos com os quais as relações foram encerradas como resultado da avaliação	7	3	6
Porcentagem de fornecedores identificados como tendo impactos sociais reais e potenciais negativos significativos com os quais as relações foram encerradas como resultado da avaliação.	4,55	1,55	3,87

4.4. Comunidade GRI 413-1

PORCENTAGEM DE OPERAÇÕES COM ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE LOCAL IMPLEMENTADO, AVALIAÇÕES DE IMPACTO E/OU PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO	2019	2020	2021	Descrição da iniciativa
Avaliações de impactos sociais, inclusive avaliações de impactos de gênero, com base em processos participativos	0%	20%	60%	Realização do Diagnóstico Socioambiental Participativo
Avaliações de impactos ambientais e monitoramento contínuo	100%	100%	-	
Divulgação pública dos resultados de avaliações de impactos ambientais e sociais	60%	60%	-	
Programas de desenvolvimento local baseados nas necessidades de comunidades locais	60%	70%	50%	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Projeto Cultivar – desenvolvimento de Viveiro em Cubatão ▶ Programa Agrinho – todo Estado do Paraná ▶ Dikaion – panificadora industrial, fomento de recursos para o projeto de crianças em vulnerabilidade ▶ Hortas comunitárias – direcionadas à erradicação da fome e geração de renda ▶ Santa Casa de Rondonópolis – construção de rampa de acesso para pacientes ▶ Instituto Rumo realizado em Rondonópolis com o objetivo de levar o jovem a ter o seu protagonismo e sua descoberta profissional ▶ Trem do bem (ações com instituições próximas a linha férrea)
Planos de engajamento de <i>stakeholders</i> baseados em mapeamentos dessas partes	40%	100%	100%	<ul style="list-style-type: none"> ▶ DSP – Diagnóstico Socioambiental Participativo ▶ Parceria com o Detran – PR (segurança ferroviária) ▶ Setran – PR (sinalização ferroviária) ▶ Trem do bem (ações com instituições próximas a linha férrea)
Comitês e processos de consulta ampla a comunidade local incluindo grupos vulneráveis	40%	40%	40%	▶ Diagnóstico Socioambiental Participativo

PORCENTAGEM DE OPERAÇÕES COM ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE LOCAL IMPLEMENTADO, AVALIAÇÕES DE IMPACTO E/OU PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO				Descrição da iniciativa
	2019	2020	2021	
Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de empregados para discutir impactos	40%	100%	100%	<ul style="list-style-type: none"> ▶ CIPA ▶ CIPIAs ▶ Comitê Covid ▶ Comitê Peseg – Comunidade ▶ Grupo de Trabalho – Buzinas
Processos formais de queixas e reclamações por parte de comunidades locais	20%	100%	100%	▶ Implementação do Canal de Relacionamento com atendimento pelo 0800 com funcionamento 24h

4.5. Meio ambiente GRI 303-4

Descarte de água

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA, DISCRIMINADO POR DESTINAÇÃO (ML)	2019		2020		2021	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios e lagos	38,18	0,00	32,30	0,00	43,23	0,00
Águas subterrâneas/lençóis freáticos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Água do mar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Água de terceiros, e o volume desse total enviado para uso em outras organizações, se aplicável	0,00	0,00	0,00	0,00	1,96	0,00
TOTAL	38,18	0,00	32,30	0,00	45,19	0,00

Emissões diretas (Escopo 1) de Gases de Efeito Estufa (GEE) GRI 305-1 / SASB TR-RA-110A.1. / SASB TR-RA-110A.2

EMISSIONES DIRETAS DE GASES DO EFEITO ESTUFA (T CO₂ EQUIVALENTE)	2019	2020	2021
Geração de eletricidade, calor ou vapor	362,00	571,00	533,75
Processamento físico-químico	0,00	0,00	0,00
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	947.602,00	892.330,00	878.836,95
Emissão de processo	2.494,00	2.077,00	1.891,40
Emissões fugitivas	299,00	388,00	159,03
TOTAL DE EMISSIONES BRUTAS DE CO₂	950.756,00	895.366,00	881.421,00

Redução de emissões de gases de efeito estufa GRI 305-5

REDUÇÕES DE EMISSIONES DE GEE OBTIDAS COMO RESULTADO DIRETO DE INICIATIVAS DE REDUÇÃO DE EMISSIONES (tCO₂ EQUIVALENTE)	2019	2020	2021
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	6.731,00	55.092,00	13.945,00
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	0,00	254,00	0,00
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	0,00	0,00	0,00
Total de reduções de emissões de GEE	6.731,00	55.346,00	13.945,00
Reduções provenientes de compensações	0,00	0,00	0,00

OUTRAS EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA ESCOPO 3 (tCO₂ EQUIVALENTE) <small>GRI 305-3</small>	2021
A MONTANTE	
Bens e serviços adquiridos	11.767,05
Bens de capital	603.981,23
Atividades relacionadas à energia (as não incluídas nas emissões escopo 1 ou escopo 2) e combustíveis	191.911,02

OUTRAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA ESCOPO 3 (tCO ₂ EQUIVALENTE) GRI 305-3			2021
Transporte e distribuição a montante	3.672,91		6.384,01
Resíduos gerados nas operações	12.758,36		43.708,10
Viagens a negócios	2.914,20		1.224,86
Transporte de empregados	264,66		4.814,51
Ativos arrendados (a montante)	-		-
Outras atividades (a montante)	-		-
TOTAL*	0,00	577.514,51	863.791,67

Consumo de energia dentro da organização GRI 302-1

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL DE FONTES NÃO RENOVÁVEIS (GJ)**	2019	2020	2021
Óleo Diesel	14.141.666,00	11.876.114,00	11.777.901,17
Gasolina automotiva	23.925,00	21.943,00	22.119,73
GLP	141,00	200,00	207,00
Lubrificante	180.619,00	150.430,00	136.993,63
TOTAL	14.346.351,00	12.048.687,00	11.920.710,27

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL DE FONTES RENOVÁVEIS (GJ)* TR-RA110a.3	2019	2020	2021
Etanol	10.231,00	7.249,83	5.608,75
Biodiesel	1.364.962,00	1.590.467,24	1.485.501,08
TOTAL	1.375.193,00	1.597.717,08	1.491.109,55

* 1. Os gases incluídos no cálculo são CO₂ - Dióxido de carbono; CH₄ - Metano; N₂O - Óxido nitroso. Em 2021, ampliamos a contabilização das emissões de escopo 3 para as categorias aplicáveis para a Rumo. Emissões biogênicas: 4.849,17 ton CO₂ eq.

** Os valores de combustível são calculados com base no consumo mensal e segregados de acordo com cada malha. Para conversão dos valores foi utilizado dos fatores de conversão do Balanço Energético Nacional de 2021.

ENERGIA CONSUMIDA (GJ)**	2019	2020	2021
Eletricidade	116.530,00	126.818,00	223.637,87
Aquecimento	0,00	0,00	0,00
Refrigeração	0,00	0,00	0,006
Vapor	0,00	0,00	0,00
TOTAL	116.530,01	126.818,01	223.637,88

TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA (GJ)***	2019	2020	2021
Combustíveis de fonte não-renováveis	14.346.351,00	12.048.687,00	11.920.710,27
Combustíveis de fonte renováveis	1.375.193,00	1.597.717,08	1.491.109,55
Energia consumida	116.530,01	126.818,00	223.637,88
Energia vendida	0,00	0,00	0,00
TOTAL	15.838.074,01	12.335.276,16	13.635.457,70

Redução do consumo de energia GRI 302-4

REDUÇÕES DE CONSUMO DE ENERGIA OBTIDAS EM DECORRÊNCIA DE MELHORIAS NA CONSERVAÇÃO E EFICIÊNCIA (GJ)	2019	2020	2021
Óleo Diesel	0,00	672.346,00	111.467,24
Gasolina****	0,00	1.983,00	-
Etanol	0,00	3.309,00	1.641,08
Lubrificante	0,00	30.190,00	1.3426,37
Eletricidade – Operação Sul	0,00	857,00	
TOTAL	0,00	708.685,00	126.544,69

*** Os valores de combustível são calculados com base no consumo mensal e segregados de acordo com cada malha. Para conversão dos valores foi utilizado dos fatores de conversão do Balanço Energético Nacional de 2021.

**** Gasolina: houve aumento de 1% no consumo, de 680.610 litros para 686.096 litros.

Resíduos não destinados para disposição final GRI 306-4

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL		
Resíduos perigosos	Óleo usado	1.062,00
TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS		1.062,00
Resíduos não perigosos	Construção Civil	235,31
	Sucata dormente inservível	2875,990
	Venda de sucata de metal	34.145,09
	Sucata de alumínio	2,26
	Sucata de plástico	18,83
	Sucata de sapata	79,91
	Sucata de trilho	9.720,24
	Sucata ferroso mista	21.578,69
	Sucata nobre	129,07
	Sucata papelão	26,11
	Sucata de rodas locomotiva/vagões	2.589,58
TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS		71401,10
RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO DE RECUPERAÇÃO (T)		
Resíduos perigosos	Reciclagem	1.062,00
TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS		1.062,00
Resíduos não perigosos	Preparação para reutilização	235,31
	Outras operações de recuperação	0
	Reciclagem	71.165,79
TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS		71.401,10

Resíduos destinados para disposição final GRI 306-5

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL (T)		
Resíduos perigosos	Lâmpadas	2,18
	Resíduos Saúde	0,33
	Sólidos Contaminados	2.141,16
TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS		2.143,67
Resíduos não perigosos	Resíduos Orgânicos	3.566,08
	Resíduos Diversos	3.168,83
	Resíduos Vegetais	332,14
	Madeira	121,23
	Lodo ETE	226,23
TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS		7.414,51
RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO FINAL, POR OPERAÇÃO DE RECUPERAÇÃO (T)		
Resíduos perigosos	Confinamento em Aterro	0,33
	Outras operações de disposição (coprocessamento)	2.143,34
TOTAL DE RESÍDUOS PERIGOSOS		2.143,67
Resíduos não perigosos	Confinamento em Aterro	3.848,43
	Outras operações de disposição (coprocessamento)	3.566,08
TOTAL DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS		7.414,51

UNIDADES OPERACIONAIS DENTRO OU NAS ADJACÊNCIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS E ÁREAS DE ALTO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE SITUADAS FORA DE ÁREAS PROTEGIDAS GRI 304-1

Nome Unidade de Conservação	Intercepta a Ferrovia	Malha	Categoria UC	Esfera	Ano de Criação	Ato Legal de Criação
▶ APA Lago de Palmas	Sim	Central	Área de Proteção Ambiental	Estadual	1999	Lei 1.098, de 20/10/1999
▶ APA João Leite	Sim	Central	Área de Proteção Ambiental	Estadual	2002	Decreto nº 5.704, de 2002; Decreto 5.845, de 2003
▶ APA Serra da Jibóia	Sim	Central	Área de Proteção Ambiental	Estadual	2000	Decreto nº 5.176, de 29/02/2000
▶ PE da Serra de Jaraguá	Sim	Central	Parque Estadual	Estadual	1998	Lei 13.247, de 13/01/1998
▶ APA Fazenda Primavera	Sim	Central	Área de Proteção Ambiental	Municipal	2018	Decreto nº 206/2018 de 30/09/2018
▶ RPPN Fazenda Palmeira	Sim	Central	Reserva Particular do Patrimônio Natural	Federal	0	
▶ RPPN Fazenda Santa Branca	Sim	Central	Reserva Particular do Patrimônio Natural	Federal	0	
▶ Parque Natural Municipal de Piraputangas	Sim	Oeste	Parque	Municipal	2003	Decreto nº 078 de 22/05/2003
▶ Estação Ecológica de Itirapina	Sim	Paulista	Estação Ecológica	Estadual	1984	Decreto nº 22.335 de 08/06/1984
▶ Parque Estadual da Serra Do Mar	Sim	Paulista	Parque	Estadual	1977	Decreto nº 10251 de 31/08/1977
▶ Parque Nacional dos Campos Gerais	Sim	Sul	Parque	Federal	2006	Decreto nº S/N de 24/03/2006
▶ Reserva Biológica das Araucárias	Sim	Sul	Reserva Biológica	Federal	2006	Decreto nº S/N de 24/03/2006
▶ Reserva Florestal do Morro Grande	Sim	Paulista	Reserva Florestal	Estadual	1949	Lei ordinária nº 1949 de 04/04/1979
▶ Parque Estadual do Caxambu	Sim	Sul	Parque	Estadual	1979	Decreto nº 6.351 de 01/03/1979
▶ Parque Estadual Pico do Marumbi	Sim	Sul	Parque	Estadual	1990	Decreto nº 7.300 de 1990
▶ Parque Natural Municipal Mata Rio Uruguai Teixeira Soares	Sim	Sul	Parque	Municipal	2008	Lei Municipal nº de 05 de Junho de 2008
▶ Parque Estadual Serra Da Baitaca	Sim	Sul	Parque	Estadual	2002	Decreto nº 5.765 de 05.07.2002
▶ Área de Proteção Ambiental do Iguazú	Sim	Sul	Área de Proteção Ambiental	Municipal	1991	Decreto nº 410 de 25/07/1991

UNIDADES OPERACIONAIS DENTRO OU NAS ADJACÊNCIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS E ÁREAS DE ALTO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE SITUADAS FORA DE ÁREAS PROTEGIDAS GRI 304-1

Nome Unidade de Conservação	Intercepta a Ferrovia	Malha	Categoria UC	Esfera	Ano de Criação	Ato Legal de Criação
▶ Apa Corumbataí Botucatu Tejupa Perimetro Botucatu	Sim	Oeste	Área de Proteção Ambiental	Estadual	1983	Decreto nº 20960 de 08/06/1983
▶ Apa Rio Batalha	Sim	Paulista/Oeste	Área de Proteção Ambiental	Estadual	2001	Lei ordinária nº 10773 de 01/03/2001
▶ Área de Proteção Ambiental Estadual da Escarpa Devoniana	Sim	Sul	Área de Proteção Ambiental	Estadual	1992	Decreto nº 1.231 de 30/03/1992
▶ Área de Proteção Ambiental da Lagoa Verde	Sim	Sul	Área de Proteção Ambiental	Municipal	2005	Lei ordinária nº 6084 de 22/04/2005
▶ Floresta Estadual Pederneiras	Sim	Paulista	Floresta	Estadual	2002	Decreto nº 47099 de 19/09/2002
▶ Área de Proteção Ambiental Estrada Parque de Piraputanga	Sim	Oeste	Área de Proteção Ambiental	Estadual	2000	Decreto nº 9.937 de 06/06/2000
▶ Apa Corumbataí, Botucatu e Tejupá Perimetro Corumbataí	Sim	Paulista	Área de Proteção Ambiental	Estadual	1983	Decreto nº 20960 de 08/06/1983
▶ Área de Proteção Ambiental Estadual do Piraquara	Sim	Sul	Área de Proteção Ambiental	Estadual	1996	Decreto nº 1.754 de 06/05/1996
▶ Apa Tietê	Sim	Oeste	Área de Proteção Ambiental	Estadual	1983	Decreto nº 20959 de 08/06/1983
▶ Área de Proteção Ambiental Municipal do Capivari-Monos	Sim	Paulista	Área de Proteção Ambiental	Municipal	2001	Lei ordinária nº 13136 de 12/06/2001
▶ Área de Proteção Ambiental Estadual da Serra da Esperança	Sim	Sul	Área de Proteção Ambiental	Estadual	1992	Lei ordinária nº 9.905 de 27/01/1992
▶ Apa Piracicaba Juqueri Mirim Área I	Sim	Paulista	Área de Proteção Ambiental	Estadual	1991	Lei ordinária nº 7438 de 16/07/1991
▶ Apa Jundiá	Sim	Paulista	Área de Proteção Ambiental	Estadual	1984	Lei ordinária nº 4095 de 01/06/1984
▶ Apa Itupararanga	Sim (Paulista)	Paulista/Oeste	Área de Proteção Ambiental	Estadual	1998	Lei ordinária nº 10100 de 01/12/1998
▶ Floresta Nacional de Ipanema	Sim	Oeste	Floresta	Federal	1992	Decreto nº 530 de 20/05/1992

UNIDADES OPERACIONAIS DENTRO OU NAS ADJACÊNCIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS E ÁREAS DE ALTO ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE SITUADAS FORA DE ÁREAS PROTEGIDAS GRI 304-1

Nome Unidade de Conservação	Intercepta a Ferrovia	Malha	Categoria UC	Esfera	Ano de Criação	Ato Legal de Criação
▶ A.p.a R. Arag. C Rr. Rico, C. Mag., R. Araguainha	Sim	Norte	Área de Proteção Ambiental	Municipal	2001	Lei nº 1.318/01, de 29/11/01
▶ Apa Nascente do Rio Araguaia	Sim	Norte	Área de Proteção Ambiental	Municipal	2002	Lei nº 314/02 de 19/08/2002
▶ Apa Ribeirão do Sapo	Sim	Norte	Área de Proteção Ambiental	Municipal	2002	Lei nº 314/02, de 19/08/2002.
▶ Apa Municipal Nascentes do Rio Sucuriu	Sim	Norte	Área de Proteção Ambiental	Municipal	2005	Decreto Municipal nº 3464
▶ Apa Municipal da Bacia do Rio Sucuriu	Sim	Norte	Área de Proteção Ambiental	Municipal	2005	Decreto Municipal nº1250 2005
▶ Apa Municipal do Córrego Ceroula e Piraputanga	Sim	Oeste	Área de Proteção Ambiental	Municipal	2005	Decreto Municipal nº 1831 2005
▶ Apa Municipal dos Mananciais do Corrego Lajeado	Sim	Oeste	Área de Proteção Ambiental	Municipal	2001	Decreto Municipal nº8265
▶ Apa Municipalsub-Bacia do Rio Aporé	Sim	Norte	Área de Proteção Ambiental	Municipal		
▶ Apa Delta do Jacuí	Sim	Sul	Área de Proteção Ambiental	Estadual	2005	Lei Estadual nº12371/2005
▶ Floresta Estadual Metropolitana	Sim	Sul	Floresta	Estadual	1988	Decreto nº 4.404
▶ Parque Natural Municipal dos Morros	Sim	Sul	Parque	Municipal	2016	Decreto nº 74/2016 de 06/09/2016

IMPACTOS SIGNIFICATIVO DE ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS SOBRE A BIODIVERSIDADE GRI 304-2

Aspecto

Descrição dos impactos diretos e indiretos relacionados

Construção ou uso de fábricas, minas e infraestrutura de transportes;

Os principais impactos diretos sobre a biodiversidade estão relacionados aos projetos de expansão e a operação da ferrovia, todos esses licenciados pelo Ibama e órgãos ambientais, onde o seu desenvolvimento é amparado por programas ambientais específicos, de maneira a mitigar e minimizar impactos, tanto os de natureza ambiental como social, e a devida compensação ambiental relacionada. Sendo os impactos diretos a questão de redução de cobertura vegetação diretamente ligado aos novos projetos, e com isso impactos indiretos sobre a fauna como redução da área disponível para habitat, nidificação e troca gênica por corredores ecológicos.

IMPACTOS SIGNIFICATIVO DE ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS SOBRE A BIODIVERSIDADE GRI 304-2

Aspecto	Descrição dos impactos diretos e indiretos relacionados
Poluição (introdução de substâncias que não ocorrem naturalmente no habitat, oriundas de fontes pontuais e não pontuais);	O principal ponto das operações da Rumo é a poluição oriunda das emissões atmosféricas da operação ferroviária, onde a empresa tem trabalho prontamente na melhoria e modernização da sua frota operacional, e modelagem de trens mais eficientes.
Introdução de espécies invasoras, organismos nocivos e agentes patogênicos;	As atividades da Rumo não contribuem para a dispersão de espécies invasoras ou patogênicas, visto que as cargas são insumos agrícolas e outros produtos controlados.
Redução de espécies;	"Fauna: O processo de redução da biodiversidade da fauna silvestre se dá pela fragmentação dos habitats, efeito barreira causado pela infraestrutura, com redução do fluxo gênico e a perda de indivíduos por atropelamento, causado pela operação ferroviária. Flora: Dos aspectos de flora, a redução de espécies está relacionada a supressão de vegetação para a realização de projetos e manutenções, culminando na redução de números de espécies e possíveis impactos sobre o fluxo gênico entre as áreas adjacentes que permanecem."
Conversão de habitats;	A conversão de habitats está relacionado ao estabelecimento de novas áreas dos projetos de expansão da ferrovia, porém as áreas de atuação estão muito relacionadas a ambientes já anteriormente antropizados e degradados, principalmente devido a localização e proximidade a núcleos urbanos ou polos de agronegócio, de forma que as áreas impactadas não correspondem a locais de alta relevância para habitats de espécies nativas da flora e fauna.
Mudanças em processos ecológicos fora da faixa natural de variação, como salinidade ou mudanças no nível do lençol freático.	Esses tipos de impactos não são decorrentes das atividades realizadas no momento, onde esses impactos são avaliados na construção de novas ferrovias e terminais, sendo um aspecto indispensável na fase de licenciamento desse tipo de empreendimento.
Espécies afetadas	Fauna: Dentre as espécies silvestres mais afetadas pela operação ferroviária destacam-se o tatu-peba, o tatu-galinha, a anta, o tamanduá-bandeira, o tigre-d'água e o jabuti.
Extensão de áreas impactadas	As áreas impactadas estão todas restritas a faixa de domínio já consolidada, atendendo aos projetos de expansão e manutenção da ferrovia. O volume total de área para o período foi cerca de 30 hectares de intervenção para os projetos de expansão.
Duração dos impactos	Os impactos sobre a conversão de área são permanentes, visto que os locais se tornam infraestrutura de base. Essa mudança gera compensação ambiental, de maneira a compensar o impacto.
Reversibilidade ou irreversibilidade dos impactos	Os ambientes impactados pelos projetos são reversíveis se os locais não forem mais operacionais ou com escopo de desativação, com planos de restauração, entretanto, hoje não é escopo da empresa realizar essas atividades, pois conflitam com a atividade realizada.

HABITATS PROTEGIDOS E RESTAURADOS GRI 304-3

Aspecto	Terminal de Itirapina	Flona do Ipanema	Plantio Rebio	Plantio Malha Central
Tamanho das áreas de habitat protegido ou restaurado (km²)	Plantio de 40,8 hectares em Mata Cerrado	Plantio de 22 hectares em Mata Atlântica/Cerrado	Plantio em ilhas de 50 hectares no Pantanal	Plantio de 815 hectares no Cerrado da Rumo Malha Central
Localização das áreas de habitat protegido ou restaurado;	Área rural da Rumo na APA Corumbataí Botucatu/SP (Uso Sustentável-SP)	Floresta Nacional do Ipanema (UC de Uso Sustentável-SP)	Reserva Biológica Marechal Cândido Rondon (UC de Proteção Integral-MS)	Áreas de plantio na faixa de domínio
Se o sucesso das medidas de restauração foi aprovado por especialistas externos independentes;	Aprovado pela CETESB	Aprovado pelo Ibama e ICMBio	Aprovado pelo Ibama e SMMA Miranda/MS	Aprovado pelo Ibama
Se há parcerias com terceiros para proteger ou restaurar áreas de habitat diferentes daquelas nas quais a organização supervisionou e implementou medidas de restauração ou proteção;	Realização do projeto por empresa contratada	Realização do projeto por empresa contratada, área protegida pela FLONA/ICMBio	Realização do projeto por empresa contratada, área protegida pela Secretaria de Meio Ambiente de Miranda/MS	Realização do projeto por empresa contratada, áreas de plantio iniciadas pela VALEC, onde assumimos as manutenções e responsabilidade sobre o plantio
Status de cada área com base na sua condição no final do período coberto pelo relatório;	Plantios finalizados, em fase de monitoramento e manutenção	Plantios finalizados, em fase de monitoramento e manutenção	Plantios finalizados, em fase de monitoramento e manutenção	Plantios finalizados, em fase de monitoramento e manutenção
Normas, metodologias e premissas adotadas.	Plantio direto de mudas em área total, seguindo diretrizes de restauração da CETESB	Plantio direto de mudas em área total, seguindo diretrizes de restauração do ICMBio	Plantio de mudas em ilhas de diversidade, seguindo diretrizes do órgão ambiental do MS e Ibama/DF	Plantio direto de mudas em área total, seguindo diretrizes de restauração do Ibama

4.2

Índice de conteúdo GRI

GRI 102-55

STANDARD	DISCLOSURES	REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PACTO GLOBAL
GRI 101: Fundamentos – 2016			
<i>Disclosures gerais</i>			
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-1	Nome da organização	Página 10
	102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	Página 10
	102-3	Localização da sede da organização	Página 10
	102-4	Local de operações	Página 10
	102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	Página 12
	102-6	Mercados atendidos	Página 11
	102-7	Porte da organização	Página 10
	102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Páginas 45 e 46. A Companhia não contrata nenhum colaborador em regime de meio-período, exceto o cargo de aprendiz.

STANDARD	DISCLOSURES	REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PACTO GLOBAL	
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-9	Cadeia de fornecedores	Página 57	
	102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve mudanças significativas.	
	102-11	Princípio ou abordagem da precaução	Página 74	
	102-12	Iniciativas externas	Página 15	
	102-13	Participação em associações	Mantemos relacionamentos institucionais colaborativos e respeitosos com a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), Associação Nacional de Transporte Ferroviário (ANTF) e Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP).	
	102-14	Declaração do mais alto executivo	Página 06	
	102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	Página 24	
	102-17	Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	Página 24	
	102-18	Estrutura de governança	Página 19	
	102-19	Delegação de autoridade	Página 21	
	102-20	Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	Página 22	
	102-21	Consulta a stakeholders sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	Página 87	
	102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	Páginas 19 e 20	
	102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	Página 20	
	102-24	Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	Páginas 20 e 21	
	102-25	Conflitos de interesse	Página 24	
102-26	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	Página 20		

STANDARD	DISCLOSURES	REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PACTO GLOBAL	
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-27	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Páginas 21 e 24	
	102-28	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Página 20	
	102-29	Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	Páginas 19 e 22	
	102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco	Página 27	
	102-31	Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	Página 22	
	102-32	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página 22	
	102-33	Comunicação de preocupações cruciais	Página 23	
	102-34	Natureza e número total de preocupações cruciais	As preocupações são relatadas na forma de riscos, identificadas e gerenciadas pela área de Gestão de Riscos. São apresentados riscos de natureza regulatória, ambiental, financeira, operacional e estratégica. Não é realizado um acompanhamento da quantidade de assuntos comunicados. Saiba mais sobre o processo de gerenciamento de riscos na página 27.	
	102-40	Lista de grupos de stakeholders	Página 04	
	102-41	Acordos de negociação coletiva	Os acordos de negociação coletiva contemplam, na totalidade das cláusulas, o equivalente a 88% dos colaboradores próprios, cujos cargos estão agrupados neste relatório em categorias funcionais representadas por analistas, técnicos e operadores.	
	102-42	Identificação e seleção de stakeholders	Páginas 4, 30, 61	
	102-43	Abordagem para engajamento de stakeholders	Páginas 5, 25, 30, 60, 61 e 64	
	102-44	Principais preocupações e tópicos levantados	Página 30	

STANDARD	DISCLOSURES	REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PACTO GLOBAL	
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Logispot Armazéns Gerais S.A., Elevações Portuárias S.A., Rumo Luxembourg Sarl, Rumo Intermodal S.A., Rumo Malha Oeste S.A., Rumo Malha Paulista S.A., Rumo Malha Sul S.A., Rumo Malha Norte S.A., Rumo Malha Central S.A., Boswells S.A., ALL Argentina S.A., Paranaguá S.A., ALL Armazéns Gerais Ltda., Portofer Ltda., Brado Logística e Participações S.A., Brado Logística S.A., ALL Mesopotâmica S.A., Terminal São Simão S.A., ALL Central S.A., Servicios de Inversión Logística Integrales S.A.	
	102-46	Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos	Páginas 5 e 87	
	102-47	Lista de tópicos materiais	Página 05	
	102-48	Reformulações de informações	Em 2021 não houve reformulação de informações.	
	102-49	Alterações no relato	Em 2021 não houve alterações de relato.	
	102-50	Período coberto pelo relatório	01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021.	
	102-51	Data do relatório mais recente	2020	
	102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Anual	
	102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	Página 04	
	102-54	Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Página 04	
	102-55	Sumário de conteúdo da GRI	Página 104	
	102-56	Verificação externa	Páginas 4 e 118	
TEMA MATERIAL: GESTÃO DE RISCOS DA OPERAÇÃO SEGURANÇA E INTEGRIDADE				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Processo para determinar temas materiais	Página 54	
	103-2	Lista de temas materiais	Página 54	
	103-3	Gestão de temas materiais	Página 54	

STANDARD	DISCLOSURES	REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PACTO GLOBAL	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 54	1, 3
	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Página 54	1, 3
	403-3	Serviços de saúde do trabalho	Página 56	1, 3
	403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Páginas 55 e 56	1, 3
	403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 56	
	403-6	Promoção da saúde do trabalhador	Página 56	
	403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página 54	
	403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 54	
	403-9	Acidentes de trabalho	Página 90	
	403-10	Doenças profissionais	Em 2021, mantivemos em 8 o número de casos de doenças reportáveis relacionadas ao trabalho e não registramos óbitos como resultado de problemas de saúde relacionados ao trabalho. Os principais tipos de problemas de saúde relacionados ao trabalho foram acidentes de trabalho e trajeto, osteomuscular e transtorno mental.	
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página 57 e 58	1, 2, 3
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Em 2021, não tivemos ocorrência de vazamentos relacionado a perda de dados de clientes.	

STANDARD	DISCLOSURES	REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PACTO GLOBAL	
TEMA MATERIAL: RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES, IMPACTO E INVESTIMENTO SOCIAL				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Processo para determinar temas materiais	Página 64	
	103-2	Lista de temas materiais	Página 64	
	103-3	Gestão de temas materiais	Página 64	
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero	Em 2021, o menor salario pago por nos equivalia ao minimo nacional.	
	202-2	Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	Página 89	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1	Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Página 41	
	203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	Página 41	
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1	Casos de violação de direitos de povos indígenas	Página 66	1, 2, 4
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Página 92	
	413-2	Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Os aspectos decorrentes da operação ferroviária que, em especial, que podem impactar negativamente as comunidades locais são a mobilidade urbana, as buzinas dos trens e serviços de roçada na faixa de domínio. Para facilitar a comunicação com a comunidade, a Rumo dispõe de um canal 0800, dedicado ao atendimento das solicitações da comunidade, o qual possui atendimento 24 horas, 7 dias por semana.	

STANDARD	DISCLOSURES	REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PACTO GLOBAL	
TEMA MATERIAL: EMISSÕES E MUDANÇAS CLIMÁTICAS				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Processo para determinar temas materiais	Página 79	
	103-2	Lista de temas materiais	Página 79	
	103-3	Gestão de temas materiais	Página 79	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página 28 e 29	
GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	Página 95	
	302-4	Redução do consumo de energia	Página 96	
GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Páginas 79, 81 e 94	7, 8, 9
	305-2	Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 81	7, 8, 9
	305-3	Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 94	7, 8, 9
	305-4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Página 81	7, 8, 9
	305-5	Redução de emissões de gases de efeito estufa	Página 94	7, 8, 9
	305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Página 83	7, 8, 9
TEMA MATERIAL: INVESTIMENTO E EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA E PORTUÁRIA				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Processo para determinar temas materiais	Página 41	
	103-2	Lista de temas materiais	Página 41	
	103-3	Gestão de temas materiais	Página 41	
TEMA MATERIAL: CADEIA DE VALOR E RASTREABILIDADE DO PRODUTO TRANSPORTADO				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Processo para determinar temas materiais	Página 57	
	103-2	Lista de temas materiais	Página 57	
	103-3	Gestão de temas materiais	Página 60	

STANDARD	DISCLOSURES	REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PACTO GLOBAL
TEMA MATERIAL: RELACIONAMENTO COM O CLIENTE E QUALIDADE DO SERVIÇO			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Processo para determinar temas materiais	Página 61
	103-2	Lista de temas materiais	Página 61
	103-3	Gestão de temas materiais	Página 61
TEMA MATERIAL: GENTE E DIVERSIDADE			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Processo para determinar temas materiais	Páginas 45 e 46
	103-2	Lista de temas materiais	Páginas 45 e 46
	103-3	Gestão de temas materiais	Página 46
GRI 401: Emprego 2016	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Páginas 48, 87 e 88
	401-3	Licença maternidade/paternidade	Em 2021, 314 colaboradores usufruíram licença, sendo 40 a licença-maternidade e 274 a licença paternidade. Todas as mulheres e homens (100%) voltaram a trabalhar após o período de licença. A taxa de retenção 12 meses após o fim da licença foi de 94% para homens e 83% para mulheres.
GRI 402: Relações trabalhistas 2016	402-1	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	O prazo para divulgação das mudanças operacionais depende da relevância e de fatores de confidencialidade. Não temos esse tipo de prazo definido em Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1	Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Páginas 51 e 89
	404-2	Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Páginas 51 e 52
	404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 52

STANDARD	DISCLOSURES	REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PACTO GLOBAL
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1	Diversidade em órgãos de governança e empregados	Página 46
	405-2	Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Página 88
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Em 2021, identificamos 9 casos de discriminação. Desses, somente um foi considerado procedente até o momento. Para este caso, as devidas ações foram tomadas. Existem 4 casos em que a apuração está em andamento. Todos os casos são apurados com o a participação do RH.
TEMA MATERIAL: GOVERNANÇA CORPORATIVA			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Processo para determinar temas materiais	Página 19
	103-2	Lista de temas materiais	Página 19
	103-3	Gestão de temas materiais	Página 19
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 25
	205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 25. Os membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração recebem o Código de Conduta da companhia e, no momento da posse aderem ao referido documento.
	205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Foi identificado um caso em que um colaborador favoreceu um fornecedor em alguns processos de contratação. Este caso foi confirmado, o colaborador desligado e o fornecedor bloqueado.
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Há apenas uma ação declaratória de nulidade em face de decisão exarada pelo CADE em 2021 (autos da ação anulatória, n. 1005535-38.2022.4.01.3400), na qual foi concedida parcialmente a tutela antecipada solicitada pela Companhia. Não há decisão quanto ao mérito da demanda (vide indicador GRI 419-1).

STANDARD	DISCLOSURES	REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PACTO GLOBAL
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	O valor de multas por inconformidades com leis e regulamentos ambientais no ano foi R\$ 39.525.788,56.	7, 8, 9
		As atividades desenvolvidas pelas empresas concessionárias de transporte ferroviário, em razão da sua extensão e complexidade, podem ser objeto de autos de infração. Os mais relevantes estão indicados nos Formulários de Referência.	
		Os valores acima apontados na Rumo incluíram as seguintes empresas: Rumo S.A; Rumo Intermodal S.A.; Elevações Portuárias S.A.; Rumo Malha Paulista S.A.; Rumo Malha Norte S.A.; Rumo Malha Sul S.A.; Rumo Malha Oeste S.A.; Brado Logística S.A. e Portofer Serviços Ferroviários Ltda.	
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	Não realizamos contribuições para partidos políticos e políticos. As doações são vedadas, conforme artigo 24 da Lei No 9.504, de 30 de setembro de 1997. Além disso, mantemos Política de Doações e Patrocínios que proíbe doações de cunho político.	10
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica	Autuação do CADE em razão de condenação em processo administrativo (08700.005778/2016-03), na qual, dentre outros pontos, aplicou-se multa no valor de R\$ 247,1 milhões por prática de conduta unilateral, consistente em interditar as linhas de carregamento de um terminal em razão da falta de manutenção.	10
TÓPICOS NÃO MATERIAIS, MAS QUE A RUMO ACHA IMPORTANTE REPORTAR			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Página 44	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-4 Descarte de água	Página 93	8, 9
	303-5 Consumo de água	Página 85	8, 9

STANDARD	DISCLOSURES	REFERÊNCIA/RESPOSTA DIRETA	PACTO GLOBAL	
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Páginas 76, 99 a 101	8, 9
	304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Páginas 77, 101 e 102	8, 9
	304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Página 103	8, 9
	304-4	Número total de espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações	Página 78	8, 9
GRI 306: Resíduos 2020	306-3	Resíduos gerados	Página 84	7, 8, 9
	306-4	Resíduos não destinados para disposição final	Página 97	7, 8, 9
	306-5	Resíduos destinados para disposição final	Página 98	7, 8, 9
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 59.	7, 8, 9
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Página 91	

4.3

Índice SASB

CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA /RESPOSTA DIRETA
Transportes: Transporte Ferroviário				
Temas para Divulgação de Sustentabilidade e Métricas Contábeis				
TR-RA-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1	Quantitativo	Tonelada métrica (t) CO ₂	Página 94
TR-RA-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	Análise e discussão	n/a	Página 94
TR-RA-110a.3	Total de combustível consumido, porcentagem renovável	Quantitativo	Gigajoules (GJ), porcentagem (%)	Página 95. 2019: 9,59%, 2020: 13,26% e 2021: 12,5%.
TR-RA-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) NOx (excluindo N2O) e (2) material particulado (PM10)	Quantitativo	Tonelada métrica (t)	Página 83
TR-RA-320a.1	(1) Taxa de incidente* registrável total (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	Quantitativo	Taxa	(1) Taxa de acidentes registráveis foi de 0,25 em 2021 incluindo próprios e terceiros. (2) A Rumo através de constantes ações de mitigação dos riscos não teve nenhuma fatalidade em suas operações, incluindo mão de obra própria e terceira.

* Dado referente aos acidentes.

CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA /RESPOSTA DIRETA
TR-RA-520a.1	Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a regulamentos de comportamento anticompetitivo	Quantitativo	Moeda de reporte	<p>Não houve perdas monetárias decorrentes de processos judiciais. Não obstante, houve condenação pelo CADE em processo administrativo (08700.005778/2016-03) no importe de R\$ 247,1 milhões. A companhia busca a anulação de referida decisão perante o Judiciário.</p> <p>Não houve alteração quanto ao valor, considerando-se tratar de questionamento sobre demandas judiciais. Não obstante, a observação feita acima refere-se à decisão do CADE exarada em novembro de 2021 e mantida em embargos de declaração em dezembro de 2021.</p>
TR-RA-540a.1	Número de acidentes e incidentes	Quantitativo	Número	Em 2021, os números totais de acidentes nos quais estivemos envolvidos foi 323.
TR-RA-540a.2	Número de (1) vazamentos acidentais e de (2) vazamentos não acidentais (NARs)	Quantitativo	Número	<p>Ao longo de 2021, a Rumo comunicou ao IBAMA e órgãos estaduais competentes 24 Acidentes Ambientais seguindo as diretrizes da Instrução Normativa nº 15, de 16 de outubro de 2014, sendo 13 na Operação Sul e 11 da Operação Norte. Desse montante, 11 envolveram vazamento de produtos perigosos, sendo 2 na Op. Norte e 9 na Op. Sul.</p> <p>Quando falamos em acidentes ferroviários envolvendo produtos perigosos, temos basicamente duas situações, quando a origem da contaminação é o produto transportado, ou quando a contaminação é oriunda da própria locomotiva em virtude da dimensão do tanque e volumes necessários à sua operação, sendo a segunda opção a de maior ocorrência, porém com menores quantidades de vazamento por ocorrência.</p> <p>A estimativa de produtos perigosos vazados em decorrência dos acidentes no ano de 2021 é de 46m³ de diesel e 2,5m³ de óleo lubrificante. Ressalta-se que a companhia dispõe de um Plano de Ação a Emergências que possui diretrizes de atendimento a esse tipo de ocorrência, e que todas as ações necessárias de contenção, remoção do material e ações de remediação de áreas contaminadas são realizadas para minimizar/mitigar os impactos gerados por esse tipo de evento. Todas as ações são reportadas aos órgãos ambientais competentes em relatórios específicos desenvolvidos por equipe interna e empresas especializadas.</p>

CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA / RESPOSTA DIRETA
TR-RA-540a.3	Número de defeitos de violação recomendados pela Federal Railroad Administration (FRA)	Quantitativo	Número	Não tivemos autuação relacionada a produtos perigosos ou descumprimento de resolução de acidentes em 2021.
TR-RA-540a.4	Frequência de inspeções de integridade ferroviária interna	Quantitativo	Taxa	A frequência de inspeções internas da integridade ferroviária em 2021 foi de 1,627. Foram considerados os dados de inspeção mecanizada de geometria e ultrassom, além das inspeções a pé em toda a malha da Rumo. Houve uma reestruturação das frequências, sem aumento de capacidade, mas com uma melhor distribuição da detecção de acordo com a criticidade de cada trecho.

CÓDIGO	MÉTRICA CONTÁBIL	CATEGORIA	UNIDADE DE MEDIDA	REFERÊNCIA / RESPOSTA DIRETA
TR-RA-000.A	Número de cargas transportadas	Quantitativo	Número	Página 91
TR-RA-000.B	Número de unidades intermodais transportadas	Quantitativo	Número	Página 91
TR-RA-000.C	Quilômetros de trajeto	Quantitativo	Milhas	Página 91
TR-RA-000.D	Receita por tonelada de km (RTK)	Quantitativo	RTM	Página 91
TR-RA-000.E	Número de empregados	Quantitativo	Número	Página 91

4.4

Carta de Asseguração



São Paulo Corporate Towers
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1909
Torre Norte - 9º Andar - Itaim Bibi
04543-011 - São Paulo/SP, Brasil

Tel: (11) 2573-3000
Fax: (11) 2573-5780
ey.com.br

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes do Relatório de Sustentabilidade da Rumo S/A., com base nos GRI Standards – opção de acordo “| Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Rumo S/A
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela Rumo S/A (“Contratante” ou “Rumo”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os indicadores contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade (“Relatório”), com base nos GRI Standards e no Sustainability Accounting Standards Board (SASB), relativo ao período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

Responsabilidades da administração e da governança pelo Relatório

A administração da Rumo é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório relativo ao período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, de acordo com critérios, premissas e metodologias do *Global Reporting Initiative - GRI Standards* (opção de acordo “Essencial”), do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre os indicadores constantes no Relatório da Rumo, relativo ao período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) Nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, e trata dos trabalhos de asseguração diferentes de auditorias e revisões de informações financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores constantes no Relatório da Rumo, para o período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, estejam livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração e outros profissionais da Rumo que foram envolvidos na elaboração do Relatório, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre o Relatório. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Relatório podem apresentar distorções relevantes.

Responsabilidade dos auditores independentes -- continuação

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório de acordo com critérios, premissas e metodologias próprias da Rumo. Os procedimentos compreenderam:

- a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório para o período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021;
- b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a preparação e compilação do Relatório, através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- c) aplicação de procedimentos analíticos e verificação amostral de determinadas evidências que suportam os dados utilizados para a elaboração do Relatório;
- d) confronto dos dados de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência da estrutura de elaboração dos conteúdos da *Global Reporting Initiative* – GRI Standards e do Sustainability Accounting Standards Board - SASB, aplicável na elaboração das informações constantes no Relatório da Rumo, relativo ao período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

Entendemos que as evidências obtidas em nosso trabalho foram suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável, conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho deste tipo. Adicionalmente, os controles internos da Rumo não fizeram parte de nosso escopo de asseguração limitada.


Dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações do que dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão de dados não financeiros estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho sobre dados informados para os períodos anteriores, tampouco em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão


Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório da Rumo, relativo ao período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com critérios, premissas e metodologias para elaboração dos conteúdos da *Global Reporting Initiative* – GRI Standards (opção de acordo “Essencial”) e do Sustainability Accounting Standards Board (SASB).

São Paulo (SP), 19 de maio de 2022.

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S
CRC-2SP015199/O-6



Leonardo Masseli Dutra
Diretor Executivo de Sustentabilidade



Flavio A. Machado
Sócio – CRC-1MG 065.899/O-2

Créditos

01. SEDE

Rua Emilio Bertolini, 100
Bairro Cajuru – CEP: 82920-030
Curitiba (PR)

www.rumolog.com
www.ri.rumolog.com

02. COORDENAÇÃO GERAL E GESTÃO DE PROJETO

- ▶ Rumo – ESG
- ▶ Rumo – Relações com investidores
- ▶ Rumo – Comunicação corporativa

03. PROJETO EDITORIAL: CONSULTORIA, REDAÇÃO E TRADUÇÃO

Ricca Sustentabilidade
riccari.wixsite.com/sustentabilidade

04. PROJETO GRÁFICO: LAYOUT, DIAGRAMAÇÃO E TRADUÇÃO

Ricca Sustentabilidade
riccari.wixsite.com/sustentabilidade

05. FOTOS E ILUSTRAÇÕES

Banco de Imagens Rumo
Unsplash